CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo—Sabbado, 20 de agosto de 1921

FUNDADO EM 1854
N. 20.882

:: NOTICIAS DO RIO ::

Uma delegação do Partido do Trabalho, do Estado do Rio, foi a Minas conferenciar com o dr. Arthur Bernardes

RIO, 19 (A) — Chefiada pelo deputado Luiz Guaraná, seguiu hoje, á noite, para Bello Horizonte, a delegação especial do "Partido do Trabalho", do Estado do Rio, que vai ouvir o sr. Arthur Bernardes sobre o problema economico financeiro do paiz. Si as idéas do eminente chefe de Minas coincidirem com as que formam a base do estatuto partidario, os elementos do partido do trabalho apoiarão a candidatura da convenção nacional.

A delegação compõe-se das seguintes pessoas: deputado Luiz Guaraná, coronel Ferreira Machado, presidente do directorio; dr. Chrysostomo de Oliveira, pelos elementos industriaes filiados ao partido; dr. Alberto Lamego, pelos elementos da lavoura; dr. Singulamimba Seixas, pelos directorios locaes.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 19 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores:

De Nova York e escalas, o americano "Huron"; do Pará e escalas, o nacional "Mossoró"; de Montevidéo e escalas, o nacional "Ruy Barbosa"; de Buenos Aires e escalas, o japonez "Chicago-Maru" e o allemão "Tirpitz"; de Antuerpia e escalas, o belga "Belgier"; de Santos, o hespanhol "Mar Mediterraneo"; de Genova e escalas, o italiano "Principe di Udine".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores:

Para Santos, o nacional "Paraná"; para Buenos Aires e escalas, o argentino "Secundo"; para o Pará e escalas, o nacional "Minas Geraes"; para Nova York e escalas, o inglez nacional "Eta"; para o Rio da Prata, "Virgil"; para Laguna e escalas, o americano "Huron".

Communicações submarinas entre o Brasil e a Argentina

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Viação, em solução ao pedido da "All American Cables Incorporated", solicitando concessão para lançar, aterrar e explorar dois cabos submarinos, um ligando directamente a cidade do Rio de Janeiro a qualquer ponto da Argentina e outro ligando directamente a este ultimo ponto a cidade de Santos, declarou que não é conveniente fazer essa concessão sem que a referida Companhia prove que a Republica Argentina receberá com sympathia o pedido que lhe for feito no sentido de se lançar o cabo directo ligando ao Brasil pontos da costa daquelle paiz amigo.

Um officio da Liga do Commercio

RIO, 19 (A) — A Liga do Commercio dirigiu hoje um officio ao sr. ministro da Fazenda, submettendo á apreciação de s. exc. algumas considerações sobre o imposto e expediente a que estão sujeitas as mercadorias comprehendidas no art. 4.o, paragrapho 2.o, da lei da Receita em vigor, cuja fórma de cobrança está, por consulta do inspector da Alfandega, aguardando solução.

Diz a Liga esperar que s. exc. resolverá o assumpto, mandando que para as mercadorias que tiverem na tarifa taxa fixa, salvo aquella que a lei exceptuou, o calculo para pagamento do expediente de dois por cento deve ter por base o valor official e não o commercial, ou de factura.

A CRISE DA PECUARIA

O PRESIDENTE DE MINAS RESPONDE A UM OFFICIO QUE LHE DIRIGIU A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO

RIO, 19 (A) — A Associação Commercial recebeu do sr. presidente de Minas o seguinte officio:

"Recebi, com o apreço e o interesse que sempre consagro ás representações das classes productoras, o officio em que a digna directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro me transmitte ponderações relativas á crise que atravessa a industria pecuaria, que é, incontestavelmente, um dos grandes factores actuaes da nossa prosperidade economica.

Em synthese, as ponderações levadas ao conhecimento dessa directoria referem-se aos altos fretes de transportes e aos impostos federaes, estaduaes e municipaes, que oneram a industria pastoril.

Quanto ao frete, o meu governo não póde ter outra intervenção que não seja a de interessar-se pela sua reducção junto ás estradas de ferro exploradas por empresas particulares e junto ao governo federal, para as estradas de propriedade da União.

Em relação a estas, não sou indiscreto e tenho o prazer em asseverar, por communicação recebida, que o eminente sr. presidente da Republica procura uma solução rapida para a crise apontada, que a sua exc. tambem preoccupa.

Em materia de tributação, devo salientar que, neste Estado, as municipalidades não crearam impostos que possam onerar a exportação do gado vivo ou abatido, mesmo porque, constitucionalmente, não o poderiam fazer; e, por sua vez, o Estado não tributa a renda do capital investido nas empresas de xarqueadas e de frigorificos; e, finalmente, que o imposto de exportação sobre o gado vivo é de quatro por cento e sobre a carta de 3 1/2 por cento, ambos ad-valorem.

Quanto ao gado em pé, tal imposto nunca excedeu de 40 réis por kilo, pois que é de 9$600 por cabeça, com a média de peso de 15 arrobas, incluida naquella soma a taxa de feira.

Quanto á carne, tal imposto não excedeu de 60 réis por kilo. Entretanto, na pauta ad-valorem o meu governo tem sempre timbrado em fixar o preço do gado e da carne em média muito inferior á do preço real do mercado. Por outro lado, cogitando o meu governo de reduzir o imposto de importação, como espero que o Poder Legislativo o decrete ainda este anno, verificará essa prestigiosa associação que o Estado de Minas não crêa embaraços, antes procura removel-os, ao desenvolvimento de sua industria pastoril.

Não me recusarei, entretanto, ao dever de examinar novas reclamações e novas suggestões que, sobre o assumpto, me sejam apresentados.

Reitero-vos os protestos do meu alto apreço e distincta consideração."

A campanha contra o analphabetismo

RIO, 19 (A) — Reunida em sessão de directoria, a Associação dos Professores Primarios resolveu ir, incorporada, ao gabinete do director geral da instrucção primaria, fazer entrega a s. exc. de um officio em nome de todos os professores masculinos das escolas publicas, protestando sua solidariedade com a campanha contra o analphabetismo.

Recebidos pelo dr. Nascimento Silva, falou o professor Lourenço Santos salientando a vantagem do congraçamento de todo o magisterio na lucta contra a ignorancia das letras.

Respondendo, o director da Instrucção enalteceu a vantagem da conducta dos professores, que felicitou, offerecendo todo o seu apoio e solidariedade.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

RIO, 19 (A) — Segundo communicação official recebida pelo sr. dr. Aloisio de Castro, deve chegar no dia 23 a esta capital o sr. dr. Pedro Belou, professor de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, que vem com o fim especial de realizar em nossa Faculdade duas conferencias scientificas. A primeira conferencia se realizará no dia 25 do corrente em um dos amphitheatros do novo edificio da Faculdade e versará sobre "A illustração photographica em anatomia: apresentação do atlas em anatomia descriptiva".

A segunda conferencia se realizará no dia 26 sobre o seguinte thema: "Da estereoscopia na interpretação photographica anatomica e especialmente o labyrintho osseo e sua interpretação estereoscopica".

Vapores entrado no porto

Passageiros detidos

RIO, 19 — (Especial) — Procedente de Pará e escala entrou hoje no porto o paquete nacional "Mossoró", que trouxe varios generos de carregamento. Esse cargueiro nacional vem consignado a Pereira Carneiro e Cia. e a Saude do Porto verificou serem bôas as suas condições sanitarias.

—— Entrou hoje o paquete norte-americano "Huron", procedente de Nova York. Foi visitado pelo medico da Saude do Porto, dr. João Lopes Machado, que o encontrou em bôas condições sanitarias. Esse vapor foi atracar no cáes do porto, onde se effectuou o desembarque dos passageiros que transportou para o Rio, em numero de 17, sendo 14 de primeira classe, 9 de segunda e 14 de terceira. Por occasião da visita da policia maritima, o sub-inspector Joaquim de Miranda impediu o desembarque dos seguintes individuos: Lourenço Decleva, norte-americano, de 26 annos; Chas Stout, norte-americano, de 17 annos; William Musson, inglez, de 31 annos, e Manuel Vasques, hespanhol, de 26 annos.

—— Entraram ainda: o iate nacional "Leão do Norte", trazendo sal de Cabo Frio; o paquete nacional "Ruy Barbosa", de Montevidéo e escalas, com 32 passageiros, para o Rio, sendo 24 de primeira classe; o vapor japonez "Chicago-Maru", de Buenos Aires, com destino a Santos, e com 13 dias de viagem; o vapor allemão "Tirpitz", procedente de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, com 4 passageiros para o Rio e 18 em transito, para Hamburgo; o paquete italiano "Principe di Udine", de Buenos Aires e escalas e o paquete japonez "Awa-Maru", do Japão e escalas.

Erros de engenharia

Uma conferencia do general Gomes de Castro

RIO, 19 — (Especial) — Na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, o general Gomes de Castro engenheiro militar, realizou uma conferencia, na qual refutou argumentos produzidos pelo prefeito do Districto Federal para justificar os erros de engenharia constantes do arrasamento do morro do Castello, aterro do Sacco da Gloria e Ponta do Calabouço.

Raid Rio-S. Paulo a pé

RIO, 19 — O andarilho Helvecio Sousa lançou pela imprensa um desafio a quem pretender realizar em sua companhia um raid a pé do Rio a S. Paulo. O percurso deve ser feito em etapas diarias de 50 kilometros no minimo, sendo excluido quem não preencher essa condição.

- FORMICIDA JUPITER -
Caro, mas economico

Conferencia na Faculdade de Direito

RIO, 19 (A) — O eminente professor argentino sr. Rodolpho Rivarola, a convite da Universidade do Rio de Janeiro, fará amanhã, ás 18 horas, uma conferencia na Faculdade de Direito sobre "O direito penal, as instituições politicas e sociologia".

Desenvolvendo a these, o orador fará referencias ás theorias penaes modernas e ao projecto da commissão official de reformas da Italia, presidida por Enrico Ferri.

A situação do mercado monetario

O que diz um commerciante inglez a esse respeito

RIO, 19 — Especial — A bordo do "Huron", regressou hoje o sr. A. H. Gilbert, commerciante inglez e representante dos principaes bancos da cidade de Cleveland, e que mantém transacções commerciaes com o nosso governo.

Ouvido por varios jornalistas declarou ter ido aos Estados Unidos activar as transacções commerciaes entre aquelle paiz e o Brasil.

Disse ter ficado estabelecido com as casas com que mantém relações commerciaes que o dollar será pago actualmente á razão de 5$000. E accrescentou:

"O dinheiro devido aos norte-americanos pelos importadores brasileiros será depositado em bancos a juros de 8 o/o a. a. e no prazo de seis mezes. Si ao fim desse tempo, a situação cambial não melhorar o prazo será prorogado por mais seis mezes."

CONSELHO DE FAZENDA

Provimento a um recurso

RIO, 19 (A) — O Conselho de Fazenda, em reunião de hoje, resolveu dar provimento ao recurso de Luiz Augusto Schenkel, interposto do acto da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, que lhe impoz a multa em dobro, por falta de factura consular, e advertir á inspectoria da alfandega de Uruguayana por ter dispensado a apresentação daquelle documento quando não tinha competencia para o fazer.

Viajantes do "Huron"

Passam pelo Rio importantes commerciantes americanos, aviadores argentinos e um diplomata japonez

RIO, 19 — (Especial) — Viajam a bordo do "Huron", que hoje passou por este porto, o sr. Aagen Christian Wassard, representante de varias firmas commerciaes e que já realizou no Brasil vendas de trigo no valor de 800 mil dollars; o sr. Harrey J. Cohen, representante da Metro Pictures Corporation, que segue para Buenos Aires, onde vai realizar uma venda do film intitulado "Os 4 cavallos do Apocalypse" entrecho da celebre obra de Blasco Ibañez, esse film que custou 860 mil dollars e na sua confecção foram empregados nove mezes; os aviadores argentinos Miguel Palacios, Alberto A. Boceiro e Lourenço Estianete, que estiveram durante um anno e meio cursando a Escola de Aviação de Pensacola, e o capitão de infantaria do Estado Maior do Exercito japonez Tadashy Kokaokka, addido á legação japoneza do Rio. O sr. Kakaokka veiu do Japão, via Estados Unidos, onde permaneceu um mez. S. s. referiu-se rapidamente á situação do paiz, accrescentando que breve deverá chegar ao Rio o sr. Kaono, addido naval.

O BRASIL E O COMMERCIO PAN-AMERICANO

RIO, 19 (A) — O sr. ministro Pires do Rio, por portaria de hoje, declarou sem effeito a de 1.o do corrente, que nomeou o terceiro official da directoria geral dos Correios Austeliciniano do Amaral Mourão dos Santos para o cargo de delegado do Brasil no Congresso Pan-Americano.

A Côrte Permanente de Justiça Internacional — Uma emenda da Commissão de Diplomacia do Senado

RIO, 19 (A) — Sob a presidencia do sr. Lauro Muller, reuniu-se hoje a Commissão de Diplomacia e Tratados do Senado. S. exc., abrindo a sessão, leu o seu parecer sobre a proposição referente á Côrte Permanente de Justiça Internacional, parecer que é o do seguinte teôr:

"Em obediencia ao preceito constitucional, o sr. presidente da Republica submetteu á consideração do Congresso Nacional as cópias authenticas, acompanhadas de um officio do Ministerio das Relações Exteriores, da resolução relativa ao estabelecimento de uma Côrte Permanente de Justiça Internacional, approvada pela assembléa da Liga das Nações, em Genebra, a 13 de dezembro de 1920, e o protocollo de assignatura concernente ao estatuto da mesma côrte, a 16 daquelle mesmo mez, do qual o Brasil é signatario. A Camara dos Deputados, depois de considerar a materia sujeita ao seu estudo, votou a proposição n. 51, de 1921, ora presente ao exame do Senado.

A Commissão de Diplomacia e Tratados, com a urgencia que os prazos reclamam, submette á apreciação do Senado o seu parecer, opinando pela approvação do projecto votado pela Camara dos Deputados, com a emenda que adeante offerece. Tem esta por objectivo, que á commissão parece indispensavel e que se conforma inteiramente com o pensamento do governo brasileiro, o estabelecimento de prazo e o da condição de reciprocidade, sem o qual nos parece justificada que acceitassemos a jurisdicção ora creada. Tambem não nos parece que nos devessemos submetter a semelhante jurisdicção no caso em que, porventura, as grandes potencias, que se reservaram um logar permanente no conselho da Liga das Nações, recusassem, por sua maioria, acceitar a jurisdicção que ora crêa, reservando-se o privilegio de uma independencia de acção de que, em tal caso, o Brasil não teria razão de abdicar.

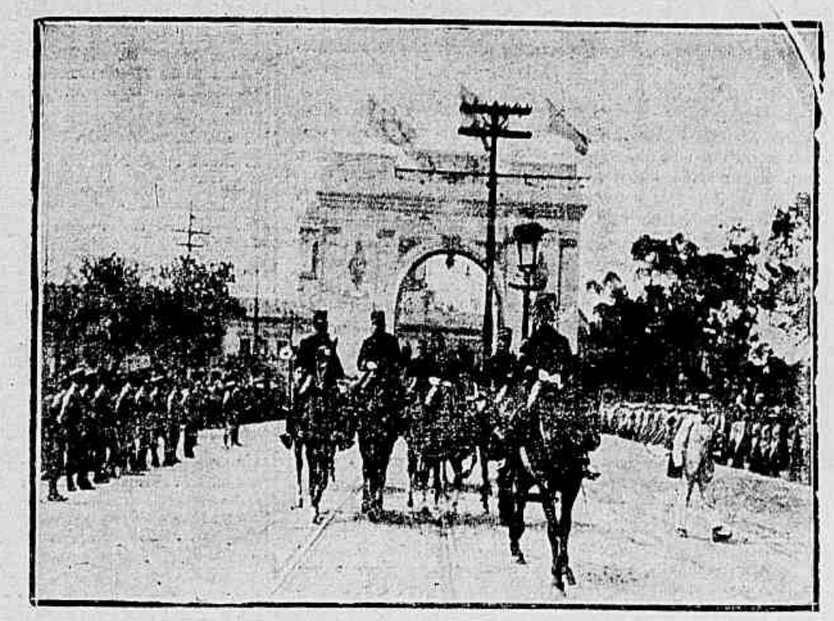
Nestes termos, a Commissão de Diplomacia e Tratados propõe que seja approvada a proposição da Camara dos Deputados, n. 51, com a seguinte emenda: "Ao art. 1º, accrescente-se o seguinte: "Devendo o governo do Brasil acceitar a jurisdicção obrigatoria da côrte pelo prazo de cinco annos, sob condição de reciprocidade e desde que tambem a acceitem, pelo menos, duas das potencias com accento permanente no Conselho Permanente da Liga das Nações".

A commissão deve accrescentar que as disposições contidas na emenda proposta cabem dentro das faculdades de que trata o art. 36 nos estatutos da Côrte Permanente de Justiça Internacional. Sala das commissões, 19 de agosto de 1921."

Esse parecer foi approvado pelos srs. Venancio Neiva, Vespucio de Abreu e Marcilio de Lacerda, sendo immediatamente remettido á mesa. Em plenario, foi elle votado e approvado em unico turno, em virtude de um requerimento formulado pelo sr. Lauro Muller, approvado pelo Senado.

A proposição assim emendada, será amanhã enviada á Camara.

A VIAGEM PRESIDENCIAL



O CORTEJO PASSANDO SOB O ARCO DE TRIUMPHO, ERGUIDO PELA PREFEITURA

Tribunal de Contas

O que resolveu em sessão de hontem

RIO, 19 (A) — O Tribunal de Contas, em sessão de hoje, de Camaras Reunidas, resolveu autorizar o registo do decreto que autoriza a emissão de 50:000$000 em apolices da divida publica inalienaveis para pagamento do premio concedido á viuva e filhos menores de Raymundo de Farias Brito; ordenou o registo do credito de 5:631$477, para pagamento de tempo de campanha que compete aos officiaes do exercito major Corbello Otto Kaunh, capitães Alvaro Joaquim do Amarante e Jorge Augusto Seunis e primeiro tenente Iberê Leal Ferreira, que estiveram a servir na defesa fixa e movel do littoral da Republica, durante o estado de guerra com a Allemanha.

Ordenou o registo do contracto celebrado com a repartição dos Telegraphos por d. Bellina Castilho da Cruz, para arrendamento do predio destinado á estação telegraphica de São João de Monte Negro, no Estado do Rio Grande do Sul.

Foi mandado registar o accôrdo entre o ministerio da Agricultura e a Escola de Engenharia de Bello Horizonte para fundação de um curso de mecanica pratica na mesma escola.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, nomeou: Silvino Vieira Mendes de Moraes, collector federal em Angatuba, São Paulo; Antonio Alfredo Alves para identico logar em Itaporanga, no mesmo Estado; João da Matta Candido, para identico logar em Burity Alegre, Goyaz; Alvaro Cortez Vidal para o cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes nesta ultima localidade.

—— O sr. ministro, por actos de hoje, declarou sem effeito a nomeação de João Gomes de Farias para o logar de collector federal em Burity Alegre, Goyaz, e exonerou, a pedido, Antonio Benvindo Ramos, do cargo de fiscal de clubs de mercadorias em Paraná.

—— O sr. ministro, attendendo a um pedido do Banco do Commercio e Lavoura, com séde em Dois Corregos, São Paulo, remetteu, para os effeitos do paragrapho 15, do art. 55 do regulamento dos bancos, o respectivo processo ao inspector geral dos bancos.

—— O sr. procurador da Fazenda, em resposta a um officio do director da Central do Brasil, recommendou-lhe de conhecimento de qualquer solução que tenha dado á pretenção de José Antonio Dias, que requereu indemnização de 2:000$000 pela demolição de uma casa em Paraopeba, para a passagem das linhas da Central, afim de evitar duplicação de pagamento.

A producção nacional e o emprego de machinas agricolas

RIO, 19 (A) — Afim de incrementar e facilitar o emprego de machinas agricolas, adubos e insecticidas e assim promover o augmento da producção nacional, a superintendencia do abastecimento, de ordem do sr. ministro da Agricultura, adquiriu para o serviço de inspecção e fomento agricola o seguinte material que está sendo vendido pelo custo aos agricultores inscriptos no registo do mesmo Ministerio: 528 arados de diversos typos e fabricantes; 19 destocadores; 100 grades de discos; 135 semeadeiras; 1.500 rôlos de arame farpado; 5.000 kilos de arsenico branco; 9.445 kilos de bi-phosphato curto; 5.016 kilos de bi-sulphureto de carbono; 49.374 kilos de chlorureto de potassio; 5.000 kilos de farinha de peixe e 14.500 kilos de formicida.

UMA CONCESSÃO do governo do Estado á primeira fabrica de films

RIO, 19 (A) — Na sessão de hoje da Assembléa Fluminense foi apresentado um projecto autorizando o governo do Estado a isentar, por dez annos, de todos os impostos a primeira fabrica nacional de films cinematographicos que se fundar no territorio do Estado com um capital não inferior a tres mil contos de réis e organizada de accôrdo com as leis em vigor. A titulo de propaganda de seu territorio e de seus productos, poderá o governo subvencionar a empresa até á quantia de 20 contos de réis annuaes.

A SIDERURGIA NO BRASIL

A primeira usina de aço da America do Sul será em Ribeirão Preto

O grande emprehendimento

Fala á imprensa o engenheiro Leander

RIO, 19 — (Especial) — Passageiros do "Huron", chegou hoje a esta capital o sr. K. Leander, engenheiro mecanico da Coning Company, que vem montar em Ribeirão Preto uma usina de aço. S. s. assim falou a um jornalista:

"Regresso da America do Norte, onde fui adquirir o apparelhamento necessario para a installação de uma usina de aço de propriedade da Companhia Electrica Metallurgica Brasileira, com séde em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

"Essa usina será a primeira da America do Sul e a empresa que se abalou a tão grande emprehendimento já está perfeitamente organizada, com capitaes consideraveis, planos delineados, emfim, numa palavra, prompta para conseguir o seu "desideratum".

"A idéa da organização da empresa surgiu da necessidade que ha de ser aproveitada a energia electrica despendida inutilmente naquellas ricas paragens do Estado de S. Paulo".

Conferencia scientifica

RIO, 19 — Especial — Hoje á noite, realizou-se no amphitheatro da Polyclinica do Rio de Janeiro a conferencia do dr. R. Sanson, docente da Faculdade de Medicina, sobre o "Tratamento dos tumores da larynge".

Essa conferencia, que foi publica, esteve muito concorrida.

Ministerio da Guerra

RIO, 19 (A) — O sr. ministro da Guerra declarou ao Supremo Tribunal Militar, de ordem do sr. presidente da Republica, que s. exc. resolveu conformar-se com o parecer do mesmo Tribunal, exarado em consulta de 4 de junho ultimo, sobre o requerimento em que o capitão de cavallaria Raul Tupper pediu melhor collocação no almanack militar do Ministerio da Guerra.

—— Solicitou do seu collega da Justiça declarar si é possivel transferir-se para o quartel da policia de Meyer a séde da Junta Permanente de Alistamento Militar, do 18.o districto municipal e o Districto Federal ora installada em um predio pertencente á Prefeitura, que delle tem necessidades.

—— O sr. ministro, em resposta á consulta do chefe do serviço de recrutamento da quinta circumscripção, dirigida ao commandante da segunda Região Militar, declarou que, por pertencer o Estado de Goyaz á primeira zona militar, aos membros da mesma Junta assiste o direito aos vencimentos dos seus postos relativamente a dez mezes, de janeiro a junho e de setembro a novembro, de accôrdo com o regulamento do serviço militar.

O SR. ANTONIO CARLOS partiu para Santos

RIO, 19 (A) — Partiu hoje para Santos, afim de assistir ao lançamento da pedra fundamental do monumento aos Andradas, o sr. deputado Antonio Carlos, relator da Receita na Commissão de Finanças.

ALFANDEGA

RIO, 19 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 50:563$530, sendo em ouro 23:015$136.

Vesperal literario na Bibliotheca Nacional

RIO, 19 — Especial — Effectua-se amanhã na Bibliotheca Nacional o segundo vesperal literario em que se reverá a obra dos poetas e escriptores dos tres ultimos decennios.

No programma figuram, além dos Perfis Literarios, as producções de Cruz e Sousa, Francisca Julia, Gonzaga Duque e Azevedo Cruz, sendo que alguns delles serão ditos pela sra. d. Angela Vargas e outros por seus discipulos.

SENADO FEDERAL

O que houve na ordem do dia — Na discussão dos votos do prefeito, falam os srs. Paulo de Frontin e Lopes Gonçalves

RIO, 19 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Bueno de Paiva. Depois de lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da mensagem do prefeito, dando as razões por que vetou a resolução do Conselho, estabelecendo a gratificação da fome para os funccionarios municipaes, com parecer da Commissão de Diplomacia e Tratados e outras communicações.

O sr. Venancio Neiva requereu fosse sorteado um substituto para o sr. Soares dos Santos, na Commissão de Poderes, tendo a sorte escolhido o Felix Pacheco.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas todas as proposições e projectos constantes da sua primeira parte e mais: em primeira discussão, o projecto determinando que as varas criminaes da justiça local do Districto Federal constituam para todos os effeitos uma unica entrancia; em segunda discussão, a proposição que abre o credito especial de 34:657$475 para pagamento a Pedro Carlos de Andrade, em virtude de sentença judiciaria; em segunda discussão, a proposição que abre o credito de 14:926$940 para pagamento a João Ilha, em virtude de sentença judiciaria; em segunda discussão, a proposição que abre o credito supplementar de 66:470$770, á verba 21, do art. 2, da lei 3.991 de 5 de janeiro de 1920; em terceira discussão, a proposição que manda relevar a prescripção em que incorreu o cardeal Arcoverde para o fim de poder receber do Thesouro Federal a importancia de congruas a que tem direito; em discussão unica, o veto á proposição que autoriza o prefeito a mandar contar á professora adjunta d. Olga Vertulina Mattos de Oliveira, para todos os effeitos, certo tempo de serviço.

O sr. Lopes Gonçalves defendeu o parecer da Commissão de Constituição sobre este ultimo veto e o sr. Frontin falou, respondendo ás suas objecções.

O veto á resolução que beneficia os auxiliares technicos da Directoria de Obras da Prefeitura voltou á Commissão de Constituição, visto ter sido approvado o requerimento do sr. Frontin nesse sentido.

Depois disso, travou-se um longo debate entre os srs. Frontin e Lopes Gonçalves sobre questões doutrinarias referentes a votos.

Não havendo mais numero para as votações foram encerradas: a discussão unica do veto á resolução autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 4.o escripturario da Directoria da Fazenda Municipal, Pedro Maia, certo periodo de tempo de serviços; e segunda discussão do projecto estabelecendo as condições a que associações e sociedades devem satisfazer para serem consideradas de utilidade publica.

OS SUCCESSOS DO MARANHÃO

Em telegramma dirigido ao sr. presidente da Republica, o sr. Urbano Santos presta informações sobre a situação no seu Estado

RIO, 19 (A) — Ao sr. presidente da Republica foi endereçado pelo sr. governador do Estado do Maranhão o seguinte telegramma:

"S. Luiz, 18 — Pedi ao senador Godofredo Vianna e deputado Collares Moreira para apresentarem a v. exc. o telegramma que hontem lhes dirigi, dando explicações minuciosas sobre os motivos que me levaram a enviar forças para 7 dos 64 municipios deste Estado, e das quaes v. exc. verificará que são destituidas de fundamento as accusações feitas ao governo. Em fins do mez passado, recebi de Barra do Corda e do Codó denuncia, da parte de autoridade e de muitas pessoas qualificadas, de que, na povoação da Matta, se preparavam desordens, já estando reunidos cerca de mil homens armados. Enviei logo para a Matta 40 praças, commandadas por dois officiaes experimentados, que gosam de muito credito. Quando essa força se avizinhava do seu destino, recebi de Codó um telegramma, assignado pelo maior numero de pessoas representativas da cidade, pedindo instantes providencias, pois haviam chegado noticias fidedignas da Matta affirmando que 400 homens bem armados e municiados ali esperavam a força, que, elles, sem duvida, anniquilariam, e ainda que 300 homens marchavam sobre Codó, para tomarem a cidade. Mandei partir mais 30 praças, fazendo-as acompanhar pelo commandante do corpo militar, a quem incumbi de colher e de me transmittir informações seguras sobre essa noticia, afim de tomar outras providencias que se imporiam, caso tivessem fundamento. Em seguida, chegaram communicações officiaes de que eram exaggeradas as informações sobre o movimento da Matta, onde, si bem que se preparasse effectivamente uma desordem, a força entrara sem difficuldade. Agora, já fazia voltar a força da Matta, onde se restabelecera a tranquillidade com a sua chegada, quando o desembargador Theoclides Mourão traz ao meu conhecimento informações que lhe chegaram sobre excessos lamentaveis praticados ali por ella, de inteira contradicção com aquellas communicações officiaes. Ordenei rigorosa syndicancia, pela qual apurei a verdade completa sobre essa denuncia e aguardo o resultado, não precisando reassegurar a v. exc. a affirmação, que já fizera publico, de que, confirmada ella, entregarei os culpados aos tribunaes, promovendo sua punição com todo o rigor da lei. Saudações. (a.) Urbano Santos, governador do Estado."

CAMARA DOS DEPUTADOS

Respondendo ao sr. Carlos Barbosa, o sr. Raphael Cabeda condemna o excesso das tarifas da Auxiliaire — O sr. Napoleão Gomes fala sobre a Estrada de Ferro de Goyaz

RIO, 19 (A) — A sessão da Camara não foi muito trabalhosa. Presidiu-a o sr. Dionysio Bentes, secretariado pelos srs. José Augusto e Costa Rego.

Havia no expediente apenas dois requerimentos: um de d. Maria Amelia dos Santos, graduada em pharmacia, pedindo permissão para matricular-se no curso de pharmacia da Escola de Medicina, afim de legalizar o seu diploma, e outro do sr. Antonio de Almeida Nunes, pedindo para ficar em disponibilidade. Foram julgados objecto de deliberação um requerimento do sr. Evaristo do Amaral, sobre o serviço radio-telegraphico, e um projecto do sr. José Augusto, relevando a prescripção em que incorreram os herdeiros do primeiro tenente José Maria Cordeiro, para a percepção de montepio.

No expediente, falou, de novo, o sr. Raphael Cabeda, que voltou a tratar das tarifas da antiga Auxiliar, em resposta ao discurso do sr. Gonçalves Barbosa. Fez o orador o confronto circumstanciado entre as tarifas dessa via ferrea e as das outras estradas do Brasil, para mostrar que aquellas são, ás vezes, mais altas 200 por cento do que estas. O Rio Grande, nas tarifas de sua estrada, grava prohibitivamente até aos generos que são a principal fonte de sua riqueza. Está o orador convencido de que a culpa só cabe, indirectamente, ao chefe gaucho. A seu vêr, o sr. Borges de Medeiros não entende nada do assumpto tarifario e entregou a incompetentes a sua organização. São engenheiros, apenas familiares com os trilhos, os technicos que tiveram a incumbencia de fazer a revisão das tarifas da Auxiliair. Mas os inconvenientes dessa má organização provêm, principalmente, de erros de classificação.

Neste sentido, o orador diz que já tem apontado á Camara verdadeiras barbaridades, que resistem, porque são factos, ás mais pressurosas contestações. Pelos dados estatisticos que lê, mostra que, nas outras estradas, os artigos pagam a metade do frete que o Rio Grande do Sul cobra pelos generos da producção nacional, que deveriam ser amparados.

Falou, depois, o sr. Napoleão Gomes, que exgottou a hora do expediente na critica ao estudo actual da estrada de ferro de Goyaz. O seu discurso, que foi longo, só terminou no final da sessão.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos: em primeira discussão, mandando resgatar as dividas dos funccionarios por emprestimos com descontos em folha; em segunda discussão, mandando relevar a prescripção em que incorreu d. Belmira Aurora Cardeal para receber montepio, e, em terceira, abrindo credito para pagamento e soldo atrazado ao marechal Rodolpho Paixão.

Dado como rejeitado o projeto que reconhece de utilidade publica a Acção Social Nacionalista, depois que o sr. Camillo Prates salientou a sua inopportunidade, visto que já foi sanccionado um projecto, no anno passado, e sobre o mesmo sentido o sr. Octavio Rocha pediu verificação. Não havia numero na casa. Foi, então, encerrada a discussão da materia constante do avulso e levantada a sessão.

Como no cinema e nos romances...

O CASO DOS 250:000$000

A policia investiga — Um americano mysterioso

RIO 19 — Especial — Até agora o juiz da 2ª vara criminal não expediu mandado de prisão preventiva contra o commandante Hercilio de Faria e contra Jeronymo Pigatti, envolvidos no caso das moedas falsas e cheque de 250 contos no Banco do Brasil. Emquanto aguarda a resolução do juiz, o terceiro delegado vai proseguindo o inquerito. Este caso parece que se prende ao furto de 350 contos do Banco do Brasil e ao caso escandaloso de uma partida de dinheiro falso, no valor de 1.500 contos, recem-vindo de S. Paulo.

Ainda hoje foram ouvidas varias pessoas. Depoz o engenheiro italiano Aldo Serno, tambem envolvido ha pouco no caso Michas, tendo adquirido uma das machinas "guitarras" por 150 contos. Agora correu o boato de ser elle um mysterioso americano, companheiro de Pigatti, numa transacção effectuada na casa existente na rua do Cattete. Depondo, disse elle que conhece, ha um anno, o dr. Aristoteles Ferreira, que é seu amigo e foi seu advogado numa causa que teve contra uma casa suissa, trabalho que se prolongou até maio ultimo. Visitavam-se reciprocamente, indo elle á casa do depoente, no Esplendid Hotel. Nunca foi á rua do Cattete, 25, e não conhece Theresa Gomes. Acareados, ficou provado que não se conheciam.

Angelino Porró voltou para a Detenção. Jeronymo Pigatti foi submettido a exame medico, verificando os medicos legistas, drs. Sebastião Crote e Raul Dergallo, que não era grave nem o entrevava o rheumatismo que ataca o italiano. Elle se finge entrevado.

As diligencias para a captura de Antonio Camara não surtiram effeito até agora. Nas buscas dadas em sua residencia, no Campo de S. Christovam, 76, nada se conseguiu.

O advogado dr. Caio Monteiro de Barros, que era o defensor de Porró, desistiu da procuração que tinha para defendel-o.

Está apurado que o mysterioso americano procurado e que fôra companheiro de Pigatti, em varias transacções, era Polinio Taylor, chefe das officinas da Light, á rua Frei Caneca, cujo verdadeiro nome é E. C. Taylor, nome que figura em seu passaporte e com que elle embarcou para Nova Orleans, em 18 de junho, estando agora em Nova York, de onde se corresponde ainda com individuos do bairro da Saude. O nome de Thomaz Walkan, a que se refere em sua carta Aristoteles Ferreira, é o mesmo individuo: com o nome de Thomaz fazia elle as transacções de dinheiro falso e com esse nome foi procurado em Nova York, onde comprara umas "guitarras" por 2 mil dollars.

MERCADO DE CARNE

RIO, 19 — (Especial) — No matadouro de Santa Cruz, foram abatidos hoje 189 rezes, 54 vitellos, 4 carneiros, 117 porcos. O stock nos campos é o seguinte: 2.010 rezes, 2.5 vitellos, 69 carneiros, 770 porcos. Ha nos curraes 827 bois, 66 vitellos, 47 carneiros, 320 porcos.

Os preços em vigor são os seguintes: rez, 1$040; vitellos, 1$440; carneiros, 2$000; porcos, 2$100. Em Mendes, foram abatidos 249 bois e na Penha 28, nos preços de 1$040.

O SR. MINISTRO DA MARINHA

RIO, 19 (A) — Acha-se enfermo o sr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha.

S. exc., por esse motivo, deixou de comparecer hoje ao seu ministerio.

O JOGO LEGAL

EXAME DE MACHINAS REGISTADORAS EM SANTOS

RIO, 19 (A) — Regressou hoje a esta capital a commissão constituida pelos drs. Severiano Cavalcanti e Paulo Martins, incumbida de proceder a exame nas machinas registadoras adoptadas para a arrecadação do imposto sobre o jogo o Casino Miramar, em Santos. No intuito de melhor esclarecer-se sobre a materia, a commissão extendeu o seu exame aos diversos casinos de Santos e de S. Paulo. Do resultado de suas observações apresentará, dentro de breves dias, o seu relatorio ao sr. ministro da Fazenda.

A AGRICULTURA NACIONAL

O SR. SIMÕES LOPES VISITA O POSTO DE DEODORO

RIO, 19 (A) — O sr. Simões Lopes, acompanhado do dr. Parreiras Horta, director da Escola de Agricultura, visitou hoje a estação de experimentação de Deodoro, onde inspeccionou diversos serviços ali em andamento, bem como o desenvolvimento das culturas que estão sendo feitas nos campos daquella estação.

—— A Sociedade Agro Pecuaria da Fronteira do Rio Grande do Sul pediu ao Ministerio da Agricultura conseguir isenção de impostos de entrada para 2.500 animaes extrangeiros que concorrerão á exposição pecuaria de Livramento, a inaugurar-se a 28 de setembro proximo.

MINAS GERAES

PARA S. PAULO

CAXAMBU', 19 (A) — Seguiu para São Paulo, a negocios da Prefeitura, o sr. dr. Pinto Moura, prefeito municipal.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO — UM GRANDE CASINO EM CAXAMBU'

CAXAMBU', 19 (A) — Os clubs de jogo desta cidade formaram uma unica sociedade já legalizada, afim de ser feita a construcção de um casino. De accôrdo com a nova lei e regulamentação, requereu esse novo club licença provisoria para o seu funccionamento na casa onde funccionava o Club Central, de propriedade do sr. Lourenço Leornardo, que é presidente daquella sociedade.

—— Assegura-se que os proprietarios do Palace Hotel e Hotel Bragança requereram licença a titulo precario, para exploração de jogos.

UMA PARTIDA DE FOOTBALL

CAXAMBU', 19 (A) — Realizou-se domingo passado em Itajubá a primeira partida de football entre o Itajubense F. C. e a Associação Athletica Nacional desta cidade, para a disputa da taça "Ramos Pedrosa", instituida por esse capitalista.

Depois de movimentada e disputadissima lucta verificou-se a victoria para o quadro itajubense, com a contagem de 2 pontos a zero.

Os rapazes desta cidade vieram captivos pelo magnifico acolhimento que tiveram em Itajubá. A segunda partida das mesmas sociedades será aqui, no proximo mez.

AUGMENTA O NUMERO DE VERANISTAS

CAXAMBU', 19 (A) — A actual estação vai se animando, tendo chegado ultimamente a esta cidade muitos veranistas.

O EMBELLEZAMENTO DA CIDADE

CAXAMBU', 19 (A) — Estão quasi concluidos os serviços de calçamento e embellezamento do largo da Egreja, magnifica obra realizada pelo actual prefeito, dr. Pinto Moura, com recursos exclusivamente do municipio. Além desse muitos outros serviços publicos de valor estão sendo concluidos com esses recursos, sem necessidade de lançar mão de creditos extraordinarios.

PARANA'

TRANSFERENCIA DO CONCERTO DO SR. EWALDO MULLER

CORITIBA, 19 — Especial — Por motivo de força maior, foi transferido, para dia ainda não designado, o concerto do sr. Ewaldo Muller.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA CAIXA ESCOLAR

CORITIBA, 19 — Especial — Realiza-se amanhã nesta capital um espectaculo em beneficio da Caixa Escolar.

NOMEAÇÃO DE DOIS MEMBROS DA JUNTA DO ALISTAMENTO MILITAR EM CAMPO LARGO

CORITIBA, 19 — Especial — Foram nomeados membros da Junta do Alistamento Militar em Campo Largo, os srs. capitão Honorio João e Pedro Loyola.

PERNAMBUCO

QUANDO DEFENDIA SEU PAE, UM MENOR FOI FERIDO, VINDO A MORRER

RECIFE, 19 (A) — O menor Paul Bertolli, filho do medico italiano Azzi Bertolli, ferido a bala quando defendia, no domingo, a seu pae, de uma aggressão do vigia da usina Bulhões, falleceu, tendo o feretro sahido do Hospital Portuguez para o cemiterio de Santo Amaro.

FALLECIMENTO DE UM NEGOCIANTE

RECIFE, 19 — Falleceu tambem o sr. Thomaz Comber Griffith, antigo commerciante e agente da Companhia Prince Line.

SANTA CATHARINA

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO DO INSTITUTO POLYTECHNICO

FLORIANOPOLIS, 19 (A) — O Instituto Polytechnico vai, brevemente, lançar na avenida Hercilio Luz, a pedra fundamental do edificio destinado a servir para a sua séde.

O EMPRESTIMO DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 19 (A) — Os jornaes desta capital têm-se occupado largamente da questão do emprestimo do Estado de Santa Catharina, iniciado em Nova York. Sobre o assumpto registam-se telegrammas, recebidos recentemente daquella cidade, narrando as ultimas demarches sobre o mesmo caso.

PARA'

Descoberta de um novo processo para a fabricação da gutta-percha

BELEM, 19 (A) — O sr. Demetrio Bernardes, aqui chegado, procedente do Manáus, conferenciou com o sr. Sousa Castro, expondo a s. exc. a descoberta que fez da gutta-percha.

—— O sr. Chilhe Hernandes, que submettêra a exame, no laboratorio do Estado, certa quantidade de leite, liquido, afim de fixar a porcentagem de gutta, apresentou ao governador nitidas amostras de gomma de Madagascar, classificada pelos americanos Chewinggum. O governador ouviu com interesse aquella exposição e disse ao sr. Hernandes que iria solicitar dos poderes competentes a compensação material justamente devida á sua descoberta, cujo segredo revelará logo que o Congresso vote a lei.

FORAM JULGADAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS NOS SUCCESSOS DE GUAMA'

BELEM, 19 (A) — Na comarca de Guamá, foram julgados e absolvidos os individuos implicados no movimento sedicioso iniciado em 16 de fevereiro, no qual houve assalto e saque a diversos estabelecimentos pertencentes a cidadãos portuguezes ali domiciliados. Tudo correu na melhor ordem, tendo o prefeito e a policia, de accôrdo com o sr. juiz de direito, assentado providencias necessarias para qualquer eventualidade, registando-se, nesse sentido, o apoio de todas as pessoas gradas da localidade.

FACILITANDO A ACÇÃO DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO MILITAR

BELEM, 19 (A) — O inspector da Alfandega recommendou aos encarregados dos postos fiscaes de Montenegro e Oyapock, que sejam prestados ao sr. Henrique Jorge Hurly os esclarecimentos de que precisar para o desempenho da commissão do governo do Estado, referente ao serviço de recrutamento militar.

O Acre infelicitado

Continuam as desordens e as depredações

BELEM, 19 (A) — Telegrammas particulares, vindos do Acre, communicam que voltam a se desenrolar graves desordens naquella vasta região, promovidas pelos audazes bandoleiros.

Informam que, na foz do rio Acre, para mais de 300 homens bem armados e municiados atacam quantos por ali passam, tanto na subida como na descida, tendo as chatas pertencentes á Amazon River deixado de trafegar entre Cachoeira e a Empresa, temendo assalto semelhante ao já havido contra a chata "Olinda".

A situação em Pernambuco

E' suffocado o movimento subversivo — O commercio da praça de Recife e a suspensão do trafego — Ultimas noticias recebidas pelo telegrapho

RECIFE REENTRA NA SUA VIDA NORMAL — REABRE-SE O COMMERCIO — ASPECTOS DA CAPITAL — FALTAM NOTICIAS DO INTERIOR — PERSISTEM AS DIFFICULDADES DE COMMUNICAÇÕES

RECIFE, 19 (A) — Conforme era esperado, todo o commercio desta praça reabriu hoje as suas portas, sem exclusão de um só dos protestantes. O aspecto da cidade, hoje, é de inteira calma. Um facto digno de registo notavel é que foram dispensadas todas as garantias offerecidas pelo governo para o funccionamento normal da vida commercial. Percorrem apenas as ruas fortes patrulhas de cavallaria. Deste modo está vibrado o primeiro golpe mortal no movimento subversivo, que vem perturbando o funccionamento habitual do commercio, da industria e das communicações ferroviarias.

Apesar de esperadas para agora, ás 12 horas, as paredes dos carvoeiros, trabalhadores em armazens de assucar e empregados da companhia de bondes, nenhum movimento se verificou até então nesse sentido, parecendo fracassada a tentativa. Faltam, entretanto, noticias do interior do Estado, pelas difficuldades que ainda persistem de communicações ferroviarias e telegraphicas, motivadas pelas depredações ultimamente feitas.

FOI ADIADA A REUNIÃO DOS FORNECEDORES DE CANNA

RECIFE, 19 (A) — Por motivo da difficuldade de transportes, decorrente da suspensão parcial do trafego ferroviario, foi adiada a annunciada reunião dos fornecedores de cannas ás usinas para tratar das medidas que deverão ser adoptadas em contraposição á nova tabella de preços imposta pelos usineiros.

GREVE DE OPERARIO — MEETINGS

RECIFE, 19 (A) — Estão em parede os operarios das fabricas Paxias, Lafayette, Phosphoros e outras.

Realizaram-se hontem pequenos "meetings", localizados pela policia no pateo do Paraizo.

Consta que o dr. Joaquim Pimenta espera ter ainda hoje em grève 4.000 operarios de varias classes.

CHEGADA DE DUAS PERSONALIDADES EXTRANGEIRAS

BELEM, 19 (A) — Acompanhado de sua esposa, chegou a bordo do "Bahia" o sr. Carlos Galhardo, vulto de destaque na Argentina. S. s. hospedou-se no Grande Hotel.

Pelo mesmo vapor, chegou o sr. Jacques Lefevre, francez, que tambem percorre o Brasil em missão scientifica. S. s., que é enviado do ministro da Instrucção da França, e tambem commissionado pelo Museu de Historia Natural de Paris, continuará a sua viagem até Iquitos, em pesquizas scientificas.

O sr. Carlos Galhardo emprehenderá uma viagem pelo interior da Amazonia, afim de augmentar os seus conhecimentos de historia natural.

FOI SUSPENSO O EXPEDIENTE DA CAIXA ECONOMICA — TRATA-SE DE MEDIDA PROVISORIA

BELEM, 19 (A) — Foi suspenso por alguns dias o expediente da Caixa Economica, afim de que a commissão de fiscalização tome todos os dados necessarios para a reforma precisa á normalização dos serviços dessa instituição.

PORTUGAL

VOTAÇÃO DOS DUODECIMOS

CREDITOS PARA A AVIAÇÃO

LISBOA, 19 (A) — Foram votados na Camara os duodecimos do orçamento.

No Senado, o sr. ministro da Camara pediu creditos para a aviação.

REPRESSÃO AOS FALSIFICADORES DE GENEROS E MEDICAMENTOS

LISBOA, 19 (A) — A Camara sanccionou os primeiros artigos da lei punindo com 2 a 6 annos de prisão os falsificadores e adulteradores de artigos alimenticios, medicamentos e bebidas.

O "BELGRANO" IRA' A MONTEVIDÉO

LISBOA, 19 (A) — O encouraçado "Belgrano" irá a Montevidéo.

Estabelecimento do metropolitano

LISBOA, 19 (A) — Foi pedida ao governo uma concessão para levar a effeito o projecto relativo ao estabelecimento do metropolitano nesta cidade. O sr. Barros Queiroz prometteu chamar a attenção dos collegas do gabinete para o assumpto.

A parede dos criados dos cafés e hoteis — O movimento grevista está circumscripto a poucos estabelecimentos — A gréve no matadouro

LISBOA, 19 (A) — Continua a parede dos criados dos hoteis e cafés. A parede está circumscripta a poucos estabelecimentos, pelo que não foi alterada a vida da cidade. No Matadouro não houve hoje carne, em virtude dos empregados terem hoje abandonado o trabalho, em signal de solidariedade com os paredistas.

Cerrado ataque dos opposicionistas ao ministro da Marinha — O ministro responde ás accusações

LISBOA, 19 (A) — Na sessão realizada hoje no Senado, o sr. ministro da Marinha soffreu um cerrado ataque dos opposicionistas, que pretendem affirmar terem sido commettidas algumas illegalidades com as novas reformas do serviço naval.

O sr. ministro da Marinha deu explicações aos senadores que o atacaram.

OS PORTUGUEZES DE CÔR ADHERIRAM AO CONGRESSO PAN-AFRICANO

LISBOA, 19 — (Especial) — Os homens de côr, nascidos em Portugal, filiados a duas organizações de negros, denominadas "Liga Africana", com séde em Lisboa, e "Partido Nacional Africano", — estas com alguns milhares de socios, espalhados pelas colonias da Africa, resolveram adherir ao Congresso Pan-Africano, que se vai reunir simultaneamente em Londres, Paris, Lisboa e Bruxellas.

A delegação portugueza será muito numerosa.

O total dos delegados ao referido Congresso é calculado em 25.000 negros.

Os duodecimos provisorios — Férias de parlamento

LISBOA, 19 (A) — Foram approvados na sessão de hoje do Congresso os duodecimos provisorios dos tres mezes, relativos a agosto, setembro e outubro proximos. Falla-se que o parlamento entrará em férias ainda esta semana.

O "PATELA" ESTA' IRREMEDIAVELMENTE PERDIDO

LISBOA, 19 — (Especial) — O vapor "Patela" está irremediavelmente perdido. Devido á agitação do mar, a sua tripulação recusa-se a desembarcar.

ESTA' EM CHAMMAS A FABRICA DE BOLACHAS PAMPULHA

LISBOA, 19 (A) — Está em chammas a antiga fabrica de bolachas Pampulha.

HESPANHA

O GOVERNO CIVIL DE BARCELONA

MADRID, 19 — O governo, não acceitando o pedido de demissão que lhe fôra dirigido, acaba de ratificar a sua confiança no governador civil de Barcelona. — (Havas).

A PASTA DAS FINANÇAS DO NOVO GABINETE

MADRID, 19 — Um amigo do chefe do governo, sr. Maura, partiu hontem desta capital afim de esperar na fronteira o sr. Cambo, levando uma carta do presidente do Conselho em que o mesmo insiste junto ao sr. Cambo para que acceite a pasta das Finanças do novo gabinete. Todavia, a impressão geral nos circulos politicos é que o chefe regionalista recusará. — (Havas).

ALLEMANHA

OS SOCIALISTAS QUEREM A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO NA BAVIERA

MOÇÃO APPROVADA PELO CONSELHO MUNICIPAL DE MUNICH

MUNICH, 19 — A Commissão de Finanças do Conselho Municipal de Munich approvou a moção apresentada pelos socialistas independentes, na qual o presidente da Republica e o Reichstag são convidados a reclamar a suspensão do estado de sitio na Baviera. — (Havas).

DESORDENS EM GRATZ

Por occasião do anniversario do ex-imperador Carlos I

BERLIM, 19 — Especial — Um despacho de Gratz diz que grandes arruaças irromperam ali por occasião das celebrações commemorativas do anniversario natalicio do ex-imperador Carlos Habsburgo.

TCHECO-SLOVAQUIA

OS ACONTECIMENTOS DE USTI AUSSIG — A MORTE DE UM SUBDITO ALLEMÃO — DISCURSO DO SR. LIMMER — ATAQUES DA IMPRENSA A ESTE CONSELHEIRO DA EMBAIXADA ALLEMÃ

PRAGA, 19 — Os jornaes atacam em linguagem violenta o sr. Limmer, conselheiro da embaixada allemã, por motivo do discurso que pronunciou na occasião dos funeraes do subdito allemão fallecido em consequencia dos ferimentos recebidos nos recentes conflictos de Usti-Aussig.

Nesse discurso, o sr. Limmer declara que deixava ao governo da Tcheco-Slovaquia a inteira responsabilidade dos acontecimentos que se tinham dado, ou que por acaso ainda se viessem a dar. — (Havas).

FRANÇA

CHEGOU A STRASBURGO A DELEGAÇÃO DA AMERICAN LEGION

PARIS, 19 — Telegrapham de Strasburgo:

"Chegou hontem a esta cidade a delegação da "American Legion", que anda em visita aos pontos que estiveram em maior evidencia durante a grande guerra.

Os legionarios americanos foram recebidos na estação da estrada de ferro pelos representantes do commissario da Republica franceza e do governo de Strasburgo, por altas personalidades da associação de mutilados da guerra e antigos combatentes e grande massa popular que os acclamou com enthusiasmo. — (Havas).

Os navios ex-allemães arrendados á França pelo Brasil

Reunião dos delegados brasileiros encarregados do estudo da questão

Preside-a o representante do governo francez

Vistoria em alguns navios

PARIS, 19 (A) — Realizou-se hoje nos escriptorios do Lloyd Brasileiro nesta capital, sob a presidencia do sr. Tobias Moscoso e Tirnas, este representando o governo francez, uma reunião dos delegados brasileiros que vieram tratar da questão dos navios ex-allemães, arrendados á França durante a guerra.

Depois de demorada conferencia, os referidos delegados combinaram varias providencias relativas á proxima partida dos primeiros vapores para o Brasil.

Para Bordéos deve seguir a todo o momento, uma commissão de technicos que vai ali proceder a minuciosa vistoria nos vapores "Atalaya", "Joazeiro" e "Alegreta", ancorados no mesmo porto.

O MELINDROSO PROBLEMA NA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 19 — O visconde Ishii, presidente do conselho executivo da Liga das Nações, convidou o sr. Quiñones de Leon, representante da Hespanha, para relatar na proxima sessão extraordinaria do conselho, que se deve realizar em Genebra a 29 do corrente, o resumo dos acontecimentos e as difficuldades mencionadas na ultima resolução do Conselho Supremo alliado, com referencia á solução da questão da Alta Silesia. — (Havas)

A viagem do marechal Joffre ao Japão

PARIS, 19 — Os jornaes noticiam que o marechal Joffre, encarregado de missão especial pelo governo francez, partirá para o Japão a 2 do proximo mez de setembro. — (Havas)

O CARVÃO PRODUZIDO EM JULHO PELA BACIA DO RUHR

PARIS, 19 — Communicam de Essen que a producção de carvão da bacia do Ruhr foi de 7.773.676 toneladas no mez de julho ultimo, contra 7.753.350 em junho. — (Havas).

YUGO-SLAVIA

A ANNEXAÇÃO DA REPUBLICA DE BARANAYA A' HUNGRIA

BELGRADO, 19 — O presidente do Conselho, sr. Pachitch, foi procurado por uma delegação da Republica de Baranaya que appellou para os bons officios do governo no sentido de ser obstada a annexação daquella região á Hungria.

O sr. Pachitch declarou que a annexação não dependia sómente da Yugo-Slavia, mas tambem de uma conferencia internacional. Entretanto, o governo de Belgrado, desejando evitar maiores desordens, faria o possivel para conseguir a prorogação da data para a evacuação de Baranaya. — (Havas).

INGLATERRA

NA CAMARA DOS COMMUNS — O PRIMEIRO MINISTRO LLOYD GEORGE EXPLICA AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ COM A IRLANDA — A ATTITUDE AMEAÇADORA DA POLITICA IRLANDEZA CONTRA A COROA — O GOVERNO BRITANNICO DESEJA UM FIM A' ANTIGA QUESTÃO

LONDRES, 19 — O sr. Lloyd George pronunciou hoje um discurso na Camara dos Communs, expondo o estado das negociações com os nacionalistas e irlandezes.

O chefe do gabinete começou declarando que, até nas melhores condições da atmosphera irlandeza inspirava todas as suspeitas. O governo exprimira tudo o que tinha a dizer nas duas cartas dirigidas ao sr. De Valera. Os termos dessas cartas foram rigorosamente passados e expunham condições sem restricção de qualquer natureza. Era permittido affirmar que o governo attingira mesmo o limite das concessões possiveis, afim de conseguir uma paz de boa vontade. Ora, si a Irlanda recusara as propostas do governo, a sua recusa seria evidentemente um desafio lançado á autoridade da corôa e á unidade do Imperio.

O sr. Lloyd George accentuou, bem, que não empregava uma linguagem de ameaça que aggravaria as difficuldades e poderia crear difficuldades novas.

O desejo sincero do governo era assegurar a paz e pôr termo definitivos aos longos malentendidos que enchem tantos capitulos da historia. A despeito, mesmo, de todos os factos inquietadores, a esperança do governo era que a razão triumpharia e que os chefes do movimento irlandez acceitariam as medidas mais amplas de liberdade que até hoje já foram offerecidas á Irlanda, evitando-se, desse modo, que o conflicto tome outra vez proporções deploraveis.

Em seguida ao discurso do chefe do gabinete, a Camara dos Communs adiou os seus trabalhos para o dia 13 de outubro. — (Havas)

ITALIA

Acha-se em estado gravissimo o cardeal Gusmini

ROMA, 19 — Communicam de Bologna que o arcebispo cardeal Gusmini continua em estado gravissimo. — (Havas)

Extraordinaria fecundidade de uma camponeza, que, apenas com 34 annos de edade, já teve 23 filhos

ROMA, 19 — Tem sido muito commentada uma noticia recebida de Florença, sobre o extraordinario caso de fecundidade verificado numa camponeza, de 34 annos de edade, que acaba de dar á luz o seu vigesimo terceiro filho.

Accrescenta a mesma noticia que todos os 23 filhos se acham vivos, em excellente estado de saude. — (Havas)

ESTADOS UNIDOS

O centenario da independencia do Brasil — A participação dos Estados Unidos na exposição do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 19 — A commissão senatorial dos negocios extrangeiros approvou a participação dos Estados Unidos na exposição internacional que, por occasião do centenario da independencia do Brasil, se realizará no Rio de Janeiro. — (Havas)

SERVIA

O cumprimento das prescripções da conferencia dos embaixadores

BELGRADO, 19 — Attendendo á representação da conferencia dos embaixadores, sobre a necessidade do abandono, por parte da Yugo-Slavia, de todos os territorios designados no tratado de paz, o gabinete resolveu expedir ordens para evacuação immediata da Baranya. — (Havas)

GRECIA

MORRE O SR. RHALLIS

ATHENAS, 19 — Falleceu o sr. Rhallis, ex-presidente do conselho de ministros. — (Havas)

BOLIVIA

APPLAUSOS DA IMPRENSA A' ATTITUDE DA CHANCELLARIA EM FACE DA QUESTÃO DO MAURY

LA PAZ, 19 (A) — Varios jornaes, entre os quaes com mais intensidade e calor o "El Diario", applaudem a nota distribuida á imprensa pela chancellaria, tratando claramente do assumpto relativo ao rio Maury, acolhendo favoravelmente a idéa nella exposta da designação de uma commissão encarregada de estudar a questão junto de outra commissão que seria designada pelo governo do Chile.

IMPOSTOS SOBRE AS RENDAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES —

LA PAZ, 19 (A) — O sr. ministro da Fazenda apresentou as modificações que deverão ser feitas no decreto sobre o imposto a lançar sobre as actividades commerciaes e industriaes.

GRANDES MANOBRAS MILITARES — O MAIOR DOS EXERCICIOS MILITARES ATE' HOJE EFFECTUADOS NA BOLIVIA

LA PAZ, 19 (A) — Como já foi dito, os regimentos militares desta capital preparam-se para levar a effeito algumas grandes manobras militares. O projecto dessas manobras está sendo elaborado pelo estado maior do exercito, devendo a sua realização constituir um importante exercicio, o maior de todos os que até agora foram effectuados.

A GRIPPE — OS CINEMAS, QUE ESTAVAM FECHADOS, SOLICITAM A SUA REABERTURA

LA PAZ, 19 (A) — As empresas cinematographicas desta capital pediram á municipalidade para conceder a abertura dos cinemas encerrados por causa da declaração da epidemia da grippe, que, por assim dizer, já está quasi debellada.

ARGENTINA

CONTRA OS FRAUDADORES DE GENEROS E MEDICAMENTOS — PARECER APPROVADO

BUENOS AIRES, 19 — (Especial) — A Camara dos Deputados approvou hontem finalmente, e por unanimidade, o parecer da commissão de legislação a respeito da repressão da fraude na importação e venda de generos alimenticios e artigos medicinaes.

UM ACTO DE HEROISMO

BUENOS AIRES, 19 — (Especial) — O ministro da Marinha deu a conhecer á Armada o acto de arrojo realizado, no porto militar, pelo tenente de fragata Francisco Ilija, que salvou, com risco da propria vida, o conscripto Schneider, que cahira ao mar.

OS ATIRADORES DA ARMADA DISTINGUIRAM-SE NO CONCURSO DE BAHIA BLANCA

BUENOS AIRES, 19 — (Especial) Um grande numero de atiradores da Armada destacou-se no concurso de tiro de Bahia Blanca, concurso esse a mil metros de distancia.

Foi conferida uma medalha de ouro ao tenente instructor das equipes de artilharia de costa, e, a cada atirador que se distinguiu, foram distribuidos cem pesos papel.

GENERAL MANGIN — E' PROVAVEL QUE ESSE MILITAR FAÇA UMA CONFERENCIA NO JOCKEY CLUB

BUENOS AIRES, 19 — (Especial) — Espera-se que o general Mangin fará aqui uma conferencia no Jockey Club, que o considerará seu hospede.

Foi nomeada uma commissão para recebel-o por occasião de seu desembarque.

PERU'

O GENERAL MANGIN PARTIU PARA MOLENDO

LIMA, 19 (A) — O general Mangin, chefe da missão franceza, que veiu representar o seu paiz nas festas commemorativas do centenario da nossa independencia, partiu hoje para Molendo, depois de um almoço que lhe foi offerecido pela municipalidade desta capital.

De Molendo o general Mangin seguirá para Cuzco e La Paz, e dahi para o Chile.

O seu embarque foi muito concorrido.

TURQUIA

ABDULH-BEY, MINISTRO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

CONSTANTINOPLA, 19 — Abdulh-Bey, ministro das finanças, foi nomeado ministro da Instrucção Publica, sendo substituido naquella pasta por Fairknuzeht-Bey. — (Havas).

SANTOS

O DESFALQUE DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL

SANTOS, 19 — Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi absolvido, por unanimidade de votos, o réo Benedicto Theodoro Pinto, processado como autor de um desfalque ha tempos havido na Associação Predial de Santos.

Foram seus defensores os drs. Albertino Moreira e Ariosto Guimarães.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

SANTOS, 19 — A Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte fará celebrar nos dias 21 e 22 do corrente a festa de sua oraga, no Convento do Carmo.

Essa festa constará do seguinte programma:

Dia 21 — A's 8 horas, missa solenne cantada e communhão geral de todos os irmãos; ás 11 horas, missa solenne, cantada, com sermão ao Evangelho, pelo revmo. padre Joaquim Antonio do Canto, vigario da parochia do Rosario; ás 19 horas, terço, ladainha, "Tantum Ergo" e bençam do Santissimo Sacramento.

Dia 22 — A's 8 horas, no altar da padroeira, missa em suffragio das almas dos irmãos fallecidos.

FABIO MONTENEGRO

SANTOS, 19 — Amanhã, ás 7 horas e meia, na capella do cemiterio do Paquetá, o revmo. padre Joaquim Antonio do Canto, vigario da parochia, celebrará uma missa em suffragio da alma do saudoso poeta santista Fabio Montenegro pelo 1.o anniversario do seu fallecimento.

RAID PEDESTRE SANTOS-S. PAULO

SANTOS, 19 — Um grupo de rapazes do nosso alto commercio resolveu levar a effeito, amanhã, uma importante raid pedestre desta cidade a essa capital.

A sahida está marcada para as 18 horas, da rua de S. Leopoldo, n. 21.

CONTRABANDO

SANTOS, 19 — O 2.o official aduaneiro Aryslo Cesar apprehendeu, em poder de dois tripulantes de vapores surtos no nosso porto, 7 latas de fumo e 16 latas de cigarros.

Ao serem presos, os referidos tripulantes pozeram-se em fuga.

A mercadoria apprehendida foi recolhida á Guarda Mora.

ENTERRAMENTO

SANTOS, 19 — Realizou-se ontem, ás 16 horas, o enterramento do sr. José de Andrade Soares Junior, antigo agente da estação de passageiros da S. Paulo Railway, hontem fallecido, conforme noticiamos.

COELHO NETTO

SANTOS, 19 — Pelo trem das 12 horas, chegou hoje a esta cidade o festejado escriptor patricio Coelho Netto.

Na gare da Inglesa foram recebel-o numerosos amigos e admiradores.

A' noite, Coelho Netto realizou uma conferencia literaria na séde do Jockey Club, de Santos, sobre o thema "Idylio selvagem".

O orador foi ouvido com a maxima attenção pelo auditorio, que era selecto e numeroso, recebendo, ao terminar, calorosas salvas de palmas.

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

SANTOS, 19 — A' Companhia City foi autorizado, pelo sr. prefeito municipal, o pagamento de ... 64:204$350, pelo fornecimento de illuminação publica á cidade, no mez de junho do corrente anno.

AUDIENCIAS

SANTOS, 19 — Realizam-se amanhã, ás horas do costume, as audiencias publicas dos srs. juizes de direito da 1.a e 2.a varas da comarca.

POLICIA DO PORTO

SANTOS, 19 — Entraram hoje os seguintes vapores de passageiros:

Nacional "Itajubá", procedente do Rio de Janeiro; nacional "Itaporuna", procedente de Aracaju, e escala; nacional "Avaré", procedente de Nova York.

RIBEIRÃO PRETO

FERIADO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Em homenagem ao sr. presidente da Republica, não houve hoje aula no Gymnasio local.

TIRO 80

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Está convocada para quinta-feira proxima, ás 20 horas, uma reunião dos socios do Tiro 80, afim de ser eleita a directoria do mesmo, para o corrente anno.

Nessa reunião tratar-se-á tambem da definitiva reorganização do Tiro 80.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Falleceu-se hontem, ás 21 horas, o sr. Jocundino Seixas.

O finado era um dos mais antigos funccionarios da Companhia Mogyana.

PARA A EUROPA

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Parte amanhã para Santos, onde tomará vapor com destino á Europa, em viagem de negocios, o sr. Manuel da Silva Mattos, ex-auxiliar da fazenda Guatapará.

S. s., hontem, á tarde, fez uma visita de despedidas á nossa sucursal.

ENFERMO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Foi internado no hospital da Beneficencia Portugueza, gravemente enfermo, o joven Mario Rocha, que alli será submettido a uma intervenção cirurgica.

VIGARIO DA FRANCA

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Esteve hontem nesta cidade, em visita aos srs. padres Pedro Corro e Escholastico Rodrigues, respectivamente, reitor e vice-reitor dos padres agostinianos, o sr. padre Gregorio Gil, estimado vigario da vizinha parochia da Franca.

A CAMINHO DA PAZ

A PARTICIPAÇÃO DO SR. BRIAND NA CONFERENCIA DE WASHINGTON E' UM FACTO CONFIRMADO — A CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO FRANCEZ — A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES ALLEMAS — O QUE FARA' O CONSELHO EXECUTIVO DA LIGA DAS NAÇÕES

NOVA YORK, 19 — Informa o correspondente do "New York Herald", em Paris, que, segundo se vinha insistentemente affirmando naquella capital, o sr. Briand estava no firme proposito de levar de vencida toda a opposição que se estava levantando contra a sua projectada viagem a Washington, afim de assistir á conferencia do desarmamento.

Constava que o chefe do governo francez sómente convocaria o parlamento poucos dias antes da sua partida para assim evitar os debates e interpellações que estavam sendo annunciadas para outubro.

Pensava-se, tambem, que o sr. Briand talvez só convocasse as Camaras depois do seu regresso de Washington.

Todavia, o correspondente do "New York Herald" era de opinião que o presidente do Conselho de Paris convocaria, de facto o parlamento alguns dias antes de partir para os Estados Unidos, permittindo assim ao gabinete francez pôr em execução os planos concernentes ás reparações devidas pela Allemanha e esperar em sessão a solução final do problema da Alta Silesia, por parte do Conselho Executivo da Liga das Nações. — (Havas).

A LINGUA FRANCEZA NA CONFERENCIA DE WASHINGTON — UMA MENSAGEM AO SR. BRIAND

PARIS, 19 — A proposito da conferencia do desarmamento, que deve reunir-se a 11 de novembro, em Washington, a Academia Franceza enviou uma mensagem ao presidente do conselho, na qual preconisa, que a conferencia respeite o privilegio trisecular de que gosa a lingua franceza como instrumento diplomatico universalmente consagrado. — (Havas)

O presidente da Republica em S. Paulo

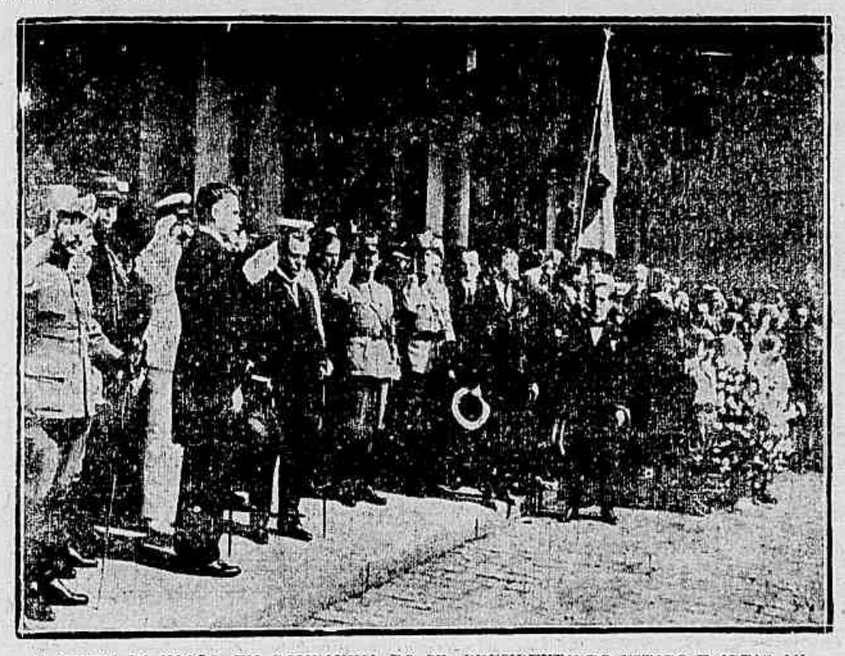
O sr. dr. Epitacio Pessoa é alvo de carinhosas e enthusiasticas manifestações de sympathia do povo paulista

A chegada de s. exc. e sua exma. familia a São Paulo - O sr. presidente da Republica é acclamado, em seu desembarque - A festa de hontem no Theatro Municipal - Outras notas

São Paulo hospeda, desde hontem, o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, illustre presidente da Republica.

Poucas vezes teremos acolhido em territorio paulista visitantes, por mais eminentes, com a mesma e unanime sympathia com que recebemos neste momento, a visita do supremo magistrado da nação.

Achamos-nos felizes em registrar a effusão com que todo o Estado acolhe a visita do sr. presidente da Republica e que, mais uma vez, evidencia os altos sentimentos de gratidão e de justiça do nosso povo.



O CHEFE DA NAÇÃO, EM COMPANHIA DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO E ALTAS AUTORIDADES, AO SOM DO HYMNO NACIONAL, DEIXA A "GARE" DA LUZ

DO RIO A S. PAULO

A RECEPÇÃO EM PINDAMONHANGABA

CAÇAPAVA, 18 — (Retardado) — O especial deu entrada em Pindamonhangaba ás 19,25, na estação nova.

A gare achava-se literalmente cheia, notando-se a presença das autoridades locaes e innumeras senhoras e senhoritas.

Na estação, a banda de musica "Euterpe" executou o Hymno Nacional, emquanto o sr. presidente da Republica desembarcava, acclamadissimo.

Conduzido ao salão, onde foi servido "champagne" e doces, foi s. exc. saudado em nome da cidade pelo sr. dr. Alfredo Machado, presidente da Camara, que pronunciou bello discurso.

O sr. dr. Epitacio Pessoa respondeu, dizendo que o progresso e o desenvolvimento de Pindamonhangaba estavam a exigir o melhoramento que acabava de inaugurar-se.

Assim, associava-se de coração á alegria do povo da cidade.

A nova estação servirá tambem para a E. F. Campos do Jordão.

Prestou as honras militares um piquete do 2.o corpo de trem, tendo formado tambem o batalhão da Escola de Pharmacia.

Quando o sr. presidente embarcou novamente, foi s. exc. acclamadissimo, de novo. — (Do correspondente especial.)

EM TREMEMBE'

CAÇAPAVA, 18 — (Retardado) — O especial não parou em Tremembe, cuja estação estava cheia de povo. — (Do correspondente especial.)

EM TAUBATE'

TAUBATE', 18 — (Retardado) — Eram justamente 20 horas, quando o especial entrou na estação de Taubaté, garridamente enfeitada e cheia de uma colossal multidão.

Emquanto a banda de musica local executava o nosso hymno, o povo urgia entusiasticos vivas aos srs. dr. Epitacio Pessoa, dr. Washington Luis, dr. Pires do Rio, dr. Cardoso Ribeiro.

O sr. dr. Cesar Costa, prefeito municipal, saudou o sr. presidente da Republica, num vibrante discurso.

S. exc., respondendo, começou por dizer que tinha especial agrado em receber as demonstrações de carinho de Taubaté, porque o prendiam áquella cidade reminiscencias que lhe eram caras.

De facto, ha cerca de 37 annos, s. exc. estivera para iniciar sua vida publica naquella localidade como promotor publico.

Depois de outras referencias, s. exc. terminou desejando a continuação do grande progresso da cidade.

A' partida do comboio, repetiram-se as manifestações. — (Do correspondente especial.)

EM CAÇAPAVA — A PASSAGEM DO COMBOIO

CAÇAPAVA, 18 (Retardado) — O trem especial passou pela cidade de Caçapava ás 21 horas e 55.

Uma guarda do 6.o regimento prestou as honras ao chefe da Nação.

A estação achava-se lindamente ornamentada e repleta de povo.

Na gare, entre outras pessoas gradas, esperavam o chefe da Nação os srs. dr. Pereira de Mattos, deputado estadual; coronel Raphael Araujo, presidente da Camara; capitão Vieira de Almeida, dr. Alberico Guimarães, promotor publico; major Almeida Telles, presidente do Directorio; general Eduardo Socrates, commandante do 6.o regimento; diversas senhoras e senhoritas.

O povo recebeu o dr. Epitacio Pessoa com grandes acclamações.

S. exc., em companhia de sua comitiva, desceu, emquanto a banda do 6.o regimento executava o hymno nacional.

Dirigindo-se ao local em que será edificada a nova estação, s. exc. procedeu ao lançamento da pedra fundamental.

Em uma urna foram encerradas a acta, com a assignatura dos srs. presidente, ministro da Viação e demais pessoas gradas, e jornaes do dia.

Nessa occasião, o deputado Pereira de Mattos proferiu uma saudação ao dr. Epitacio Pessoa, que, depois, ao ser-lhe offerecida uma taça de champagne, respondeu, bebendo pela prosperidade de Caçapava.

Pouco depois, no meio de acclamações, o sr. presidente tomou de novo o especial, com sua comitiva. — (Do correspondente especial).

O JANTAR DO SR. PRESIDENTE

CAÇAPAVA, 18 (Retardado) — Pouco depois de Tremembé, ás 20 e meia horas, o sr. presidente, em companhia do ministro da Viação, do dr. Cardoso Ribeiro e outras pessoas de sua comitiva, dirigiu-se para o carro-restaurante, onde lhes foi servido jantar, com o seguinte "menu":

Creme ao presidente.
Roballo assado
Couve-flôr ao molho branco
Pombinhos ao Champignon
Peru' á brasileira
Sobremesa — Compota de fructas, gelêas, queijos.
Vinhos — Chablis e Pontet Canet
Cervejas, aguas mineraes e licores.

No posto "Eng. Sá e Silva", o sr. presidente interrompeu o jantar, para a inauguração daquella nova parada.

Pouco adeante desse posto, o comboio parou cerca de uma hora, para a terminação do jantar. — (Do correspondente especial).

O POSTO MARTINS GUIMARÃES

CAÇAPAVA, 18 (Retardado) — A inauguração do posto "Engenheiro Martins Guimarães" deu-se ás 21,35. — (Do correspondente especial).

EM S. JOSE' DOS CAMPOS

S. JOSE', 18 (Retardado) — Chegámos a S. José dos Campos ás 23,5.

A' chegada do comboio presidencial, ouviram-se salvas e foguetes.

As autoridades locaes haviam ido ao encontro do sr. presidente no posto "Engenheiro Martins Guimarães"

Na estação se achavam duas bandas de musica.

O dr. Nelson d'Avila saudou o chefe da Nação, que agradeceu.

O presidente e comitiva foram muito ovacionados pela multidão, que se achava na gare.

Chegaremos em Limoeiro, onde pernoitaremos, ás 23 e meia horas.

O especial partirá amanhã, ás 8 horas, chegando na Luz ás 11,20. — (Do correspondente especial).

A CHEGADA A LIMOEIRO

LIMOEIRO, 18 — (Retardado) Pouco depois das 23 horas, o comboio presidencial chegou a Limoeiro, onde o sr. presidente e comitiva deviam pernoitar.

Feitas as necessarias manobras, o trem foi collocado no desvio e logo depois o sr. presidente recolheu-se ao seu dormitorio, no proprio carro de Estado.

O sr. ministro da Viação e o dr. Cardoso Ribeiro dirigiram-se ao outro dormitorio e o restante da comitiva recolheu-se a dois outros dormitorios, que já se achavam naquelle posto.

Limoeiro é um pequeno posto telegraphico, com uma minuscula plataforma e o edificio da agencia.

Nos arredores existem tres ou quatro casas, apenas.

O sr. secretario da Justiça fez collocar aos lados da via ferrea, de 50 em 50 metros, approximadamente, quatro sentinellas e duas rondas, que foram substituidas por outras ás 3 horas da madrugada.

Faz uma noite de lindo luar e muito fresca.

O dr. Assis Ribeiro esteve tomando varias providencias até depois de duas horas. — (Do correspondente especial).

AS FLORES OFFERECIDAS AO PRESIDENTE

LIMOEIRO, 18 — (Retardado) Um dos carros-salões, o que foi construido para a viagem do rei da Belgica, estava cheio de lindos bouquets e corbelhas de flores naturaes, offerecidas ao presidente, em diversos logares da Central. — (Do correspondente especial).

A SENHORA E A SENHORITA EPITACIO PESSOA

A's 7 horas chegou a Limoeiro, onde se achava o trem presidencial, o nocturno de luxo, junto ao qual vinha um carro especial, conduzindo a sra. Epitacio Pessoa e sua gentilissima filha, senhorita Laurita Pessoa.

Desligado do nocturno, o carro especial foi então ligado ao comboio presidencial.

A PARTIDA DE LIMOEIRO

Pouco depois das 7 horas, o sr. presidente da Republica levantou-se.

A esse tempo grande parte dos membros da comitiva já se tinha levantado.

Depois de servido o café, o comboio partiu de Limoeiro, ás 8 horas.

EM JACAREHY

A's 8,10 horas o trem presidencial chegou a Jacarehy.

Ouviram-se então o espoucar de foguetes e a banda de musica executou o Hymno Nacional.

A "gare" achava-se completamente cheia, notando-se a presença das autoridades locaes, senhoras e crianças das escolas.

Recebido com palmas e flores, foi o sr. presidente saudado pela menina Elisa de Siqueira, que pronunciou um lindo discurso, e pela alumna do grupo escolar Clotilde Pereira, a qual entregou ao sr. presidente da Republica um abaixo-assignado da população de Jacarehy, solicitando de s. exc. a chegada dos trens de suburbios até áquella cidade.

S. exc. respondendo disse que achava muito justa a pretenção dos habitantes de Jacarehy e prometteu estudar o pedido, com attenção e cuidado.

Nessa cidade, cuja estação se achava lindamente ornamentada, o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Viação receberam corbelhas de flores naturaes.

A's 9,10 o comboio passou por Sabau'na.

Pouco depois dessa estação, o sr. presidente da Republica, exma. senhora e filha passaram-se para o carro que se achava na frente da locomotiva.

EM MOGY DAS CRUZES

Como em quasi todas as cidades do Norte, as autoridades de Mogy das Cruzes haviam feito distribuir pelas ruas da cidade boletins convidando o povo a esperar o sr. presidente da Republica e comitiva.

Pouco antes daquella cidade, o dr. Epitacio Pessoa havia inaugurado a parada do kilometro 444.

A estação de Mogy apresentava lindo aspecto, pela sua ornamentação e pela multidão que se comprimia na gare.

Todas as autoridades locaes se achavam presentes.

Quando o comboio parou, o dr. Deodato Werthelmer, prefeito municipal, apresentou as boas vindas ao sr. presidente, em nome da cidade, num bello discurso muito applaudido.

Disse o orador que traduzia a homenagem, o respeito e a admiração de Mogy pelo vulto brilhante do sr. presidente da Republica.

Depois de outras considerações, disse que s. exc., como todos os homens de tempera forte, tinha seus detractores e adversarios; isso, porém, era obra daquelles que, sem força para construir, só amavam desprestigiar as autoridades constituidas.

Terminou o orador dizendo que Mogy das Cruzes se sentia honrada em prestar homenagem ao eminente mestre do direito e preclaro estadista que governava o paiz.

O sr. presidente da Republica respondeu num magnifico improviso.

UM DISCURSO DO DR. EPITACIO PESSOA

Começou s. exc. dizendo que era para si um grande prazer sempre que vinha a S. Paulo.

Deparando as suas terras ubertosas e em cada canto apprehendendo a intelligencia e o esforço dos filhos do grande Estado, o seu progresso esplendido, que dava bem uma amostra da capacidade do paulista, s. exc. sentia-se mais brasileiro do que nunca e tinha então um grande orgulho de pertencer á nossa nacionalidade.

Quando vem a S. Paulo, disse s. exc., sente uma grande surpresa, que se transmuda em satisfacção, em verificar que a antiga fibra do paulista sempre se conserva a mesma.

Depois de outras considerações brilhantissimas, interrompido a cada momento por acclamações da grande massa popular, s. exc. disse que as investidas dos adversarios a que se referira o orador, que o saudou, não enfibiavam o seu animo, antes o estimulavam a trabalhar cada vez mais confiante, e sereno, pela grandeza do seu paiz.

Porque, affirmou o sr. presidente, um punhado de descontentes e meia duzia de jornaes de opposição não são a opinião publica; opinião publica são as eloquentes provas do carinho que vem recebendo em S. Paulo, que muito o têm sensibilizado.

Numa peroração arrebatadora, terminou o sr. presidente agradecendo ao povo de Mogy, cidade que é um dos factores da riqueza do Estado, as homenagens que lhe prestava, desejando-lhe um futuro sempre brilhante.

As ultimas palavras do dr. Epitacio Pessoa, de cuja oração o resumo acima não póde siquer dar uma idéa precisa, foram enthusiasticamente applaudidas.

Pouco depois, entre acclamações, o comboio presidencial deixava Mogy.

A's 10,5, passou o comboio por Suzano.

A INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS DA DUPLICAÇÃO DA CENTRAL DE MOGY A SÃO PAULO

No kilometro 416, pouco antes da estação de Poá, o comboio parou.

Nas proximidades da linha ferrea, havia grande massa popular e pouco adeante era o local em que começará a variante da linha dupla até á 5.a Parada.

Dirigindo-se para o logar marcado, onde se achavam uma banda de musica e numerosas crianças das escolas, o sr. presidente foi recebido com vivas e applausos.

Então s. exc., tomando de um alvião, deu o primeiro golpe na terra, no que foi seguido pelo sr. ministro da Viação.

Estavam, assim, inaugurados os serviços de duplicação da linha, até á 5.a Parada.

Nessa occasião, o dr. Assis Ribeiro, director da Central, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Republica; exmo. sr. ministro da Viação:

Cumpro o dever de agradecer o honroso comparecimento de vv. excs. á inauguração dos serviços da duplicação do primeiro trecho do ramal de S. Paulo, autorizada pelo decreto n. 14.770, assignado por vv. excs. a 13 de abril do corrente anno.

Em 1919, quando pela primeira vez percorri este ramal da Central com a responsabilidade do cargo que occupo, por immerecida confiança de vv. excs., declarei a diversos jornalistas que pediam informações sobre a crise de transporte, que **"si dentro de dez annos a linha deste ramal não estiver duplicada, a Central será um impecilho ao desenvolvimento do futuroso Estado de S. Paulo".**

Baseado neste modo de pensar, nos apontamentos que tive a honra de apresentar a vv. excs., como informação sobre o andamento do serviço da Estrada, para a organização da mensagem presidencial, dirigida ao Congresso em 1920, indiquei a duplicação da linha de Mogy das Cruzes ao Norte, como uma das mais urgentes providencias que a administração publica precisava tomar para garantia da regularidade do trafego da Estrada, sem a perturbação do magnifico progresso do Estado de S. Paulo.

Em exposição posterior coube-me o dever de apresentar a vv. excs. a demonstração da imperiosa necessidade da duplicação do referido trecho de linha, e nessa exposição demonstrei que, independentemente da situação penosa do serviço de transporte de mercadorias, cujo numero de toneladas crescia de modo notavel, dia a dia, a administração da Central tinha tambem a considerar o desenvolvimento extraordinario do trafego de passageiros, que já havia levado as administrações anteriores a crearem no trecho apontado trens de suburbios; e, por outro lado, o suprehendente crescimento da cidade de S. Paulo faz com que parte da sua população procure nos seus arredores habitações mais baratas e dahi o progressivo e crescente desenvolvimento das localidades servidas por estes trens.

Como vv. excs. já verificaram nas estações anteriores e verificarão nas outras que em breve vamos passar, o desenvolvimento dessas localidades já attingiu a um grau tão elevado que a administração da Central se verá forçada a augmentar o numero de trens de suburbios, afim de continuar a bem servil-as e não entorpecer a sua marcha ascendente para o progresso.

Para aggravar mais a situação temos a necessidade palpitante de fazer circular outros novos trens expressos diurnos e nocturnos para attender ás exigencias de communicação rapida entre a capital da Republica e a capital do Estado de S. Paulo.

Balanceadas todas as razões e dados que apresentei a vv. excs., cheguei á conclusão de que o unico recurso era a duplicação da linha: **no entretanto, não era sufficiente construir mais uma linha ao lado da existente, era forçoso melhorar as condições technicas da nova linha.**

Procedidos os estudos definitivos pela sub-directoria da 5.a divisão, que é dirigida pelo meu distincto collega dr. Carlos Euler, ficou demonstrado que era de toda a conveniencia a adopção de uma variante com 32 kilometros de extensão, entre as estações de Poá e a 5.a parada.

Peço licença a vv. excs. para apresentar algumas justificativas desse serviço tão necessario á Central, como ao Estado de S. Paulo.

E' importante salientar, exmo. sr. presidente, que não resta duvida de que a duplicação ao lado da linha actual, entre Poá e a 5.a parada, **seria muito mais dispendiosa,** pois que, para conseguir as mesmas condições technicas que se obteve na variante, seria precioso alongar a linha de cerca de 12 kilometros e ter-se-ia, em vista do terreno accidentado, entre Poá e Guayau'na, um movimento de terra muito maior do que o que teremos na variante e conforme lá expuz a vv. excs. na "Introducção ao relatorio da Estrada", relativo ao anno de 1920, o custo provavel da variante é muito reduzido.

A administração da Central não desconhece que a capacidade de trafego de uma linha dupla é muito superior á somma das capacidades de duas linhas singellas e as outras vantagens relativas ao serviço da conservação da via permanente, mas não hesitou, entretanto, a administração em pedir a vv. excs. a adopção da variante, porque está convencida de que, em futuro muito proximo, com a electrificação do trecho de Mogy das Cruzes ao Norte, essa variante será forçosamente duplicada, ficando a linha antiga quasi que exclusivamente para o serviço de suburbios, cujo auspicioso desenvolvimento garante trafego sufficiente para o conveniente aproveitamento da sua capacidade.

Fornecendo a vv. excs. mais alguns dados referentes á variante que vai ser construida, penso, terei justificado o serviço que hoje vv. excs. inauguram.

A linha actual, vv. excs. como verificarão tem rampas de 20 m|m por metro e raio minimo de 180 metros; a variante em construcção tem rampas de 8 m|m e raio minimo de 300 metros.

A distancia que vai de Mogy ao Norte pela linha actual, é de 48564 metros; pelo novo traçado attinge a 53463, donde um alongamento, em distancia verdadeira de 4899 metros.

Quanto ao desenvolvimento virtual os algarismos assumem posições inversas: o da linha actual se eleva a 126.645 metros, sendo o da variante de 88.606 metros, o que dá um encurtamento virtual de ..... 38.039 metros.

Emfim, exmo. sr. presidente e exmo. sr. ministro, as mesmas locomotivas que actualmente empregamos, rebocarão uma carga dupla da que rebocam na linha que vamos percorrer.

Expostas assim as razões do serviço que hoje é inaugurado com a presença de vv. excs., declaro que a administração da Central do Brazil sente-se possuida do mais intenso jubilo por terem vv. excs., comparecido com tão louvavel empenho a esta inauguração de progresso e de patriotismo, e estou certo de que da futura geração deste grande Estado, para a qual serão innumeras as vantagens decorrentes do serviço hoje inaugurado, virão os merecidos applausos a esse patriotico acto de vv. excs."

Em seguida foi servido profuso lunch, nelle tomando parte todos os presentes, após o qual regressaram ao comboio, entre duas alas de crianças que cantavam o hymno á Bandeira.

UM PEDIDO DOS MORADORES DO POA'

Depois da inauguração dos trabalhos, foi entregue ao dr. Assis Ribeiro uma representação dos moradores de Poá, para a escolha do local da nova estação inicial.

A's 11,10, o comboio passou em Guayauna.

UMA INTERESSANTE MANIFESTAÇÃO

Antes de chegar á estação do Braz, o comboio presidencial foi obrigado a parar, afim de poder o sr. presidente da Republica receber uma enthusiastica manifestação das operarias das fabricas que se acham junto á linha ferrea.

Em numero consideravel, as jovens operarias batiam palmas e erguiam vivas ao nosso supremo magistrado, que do vagão agradecia e acenava com o chapéo áquella inesperada homenagem.

NOTAS DIVERSAS

O serviço do restaurante da Central, de que é proprietario o sr. A. Cardoso da Silva e chefe do serviço o sr. Antonio Bessa Ribeiro, esteve impeccavel.

Egualmente notavel foi a solicitude dos guardas e demais empregados daquella via-ferrea, destacados para acompanhar a comitiva.

NA ESTAÇÃO DA LUZ

Desde muito cedo, notava-se hontem desusada animação nas immediações da estação da Luz, com os preparativos para a recepção do sr. presidente da Republica, cujas providencias se ultimavam, attrahindo a attenção popular. Desde o desembarcadouro á fachada exterior, a grande estação da Ingleza apresentava-se engalanada, numa profusão de folhagens e flores, em guirlandas e festões, por entre os quaes sobresahiam numerosos escudos ostentando bandeiras nacionaes e dos paizes extrangeiros, representados entre nós. Na parte externa das galerias do saguão, sobre um fundo verde de pinheirinhos, liam-se as inscripções, em grandes letras douradas: "Salve o exmo. sr. presidente da Republica", de um lado, e "Salve os Estados Unidos do Brasil", de outra parte. Tres grandes bandeiras nacionaes, entrelaçadas artisticamente em ramos de flores, ornavam a porta principal, por onde deveria passar o sr. Epitacio Pessoa.

O policiamento do saguão e da gare esteve a cargo do pelotão dos divertimentos publicos, uniformizado de grande gala, e sob a fiscalização do sr. tenente Rocha.

A CHEGADA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 11 horas e 30 minutos deu entrada na gare da Luz o comboio especial, que conduzia o sr. Epitacio Pessoa, sua exma. familia e a sua comitiva. O sr. presidente da Republica, que viajava no ultimo carro, foi acolhido sob enthusiastica salva de palmas, suffocada logo pelos sons patrioticos do Hymno Nacional, executado por uma secção da banda de musica da Força Publica, postada na gare.

Ao deixar o comboio, s. exc. foi recebido e cumprimentado pelo sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, que compareceu pessoalmente ao desembarque, acompanhado de sua exma. senhora e filha, e do seu ajudante de ordens, sr. major Marcillio Franco.

A' exma. sra. Epitacio Pessoa e á gentilissima senhorita Laurita Pessoa, foram offerecidas duas lindas corbelhas de orchideas e de cravos, pela exmá. sra. d. Washington Luis.

AS PESSOAS PRESENTES AO DESEMBARQUE

Na gare da Luz, em companhia do sr. presidente do Estado, aguardavam a chegada do illustre chefe da nação os membros do governo, autoridades civis e militares e numerosas representações.

Entre as muitas pessoas presentes, conseguimos notar os srs. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, e seu official de gabinete, sr. João Silveira Junior; dr. Rocha Azevedo, secretario da Fazenda, e seu official de gabinete, dr. Jayme Ferreira da Silva; dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura, e seu official de gabinete, dr. Tito Prates; general Ildefonso de Moraes Castro, commandante da 2.a região militar, e seu estado-maior; dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, acompanhado de sua exma. esposa; Raul Ferreira, official de gabinete do sr. prefeito; dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado, e seu secretario, dr. Edgard Tibiriçá; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, e drs. Piza Sobrinho, Alfredo Egydio e Campos Vergueiro, pela mesa da Camara estadual; deputado Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista na Camara Federal; senadores Rodolpho Miranda, Albuquerque Lins e Padua Salles e dr. Olavo Egydio, membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; deputado Mario Tavares, "leader" da Camara estadual; ministro Francisco Saldanha, presidente do Tribunal de Justiça; drs. Alfredo Ramos, Ruy de Paula Sousa, Caio Simões e Theophilo de Andrade, deputados estaduaes; drs. Sampaio Vidal, Veiga Miranda, coronel Marcolino Barreto e dr. Amaral Carvalho, deputados federaes; senadores Ignacio Uchôa, Vicente Prado, Valois de Castro e Guimarães Junior; barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; consules da Italia, do Japão, do Peru', da França, da Hespanha, do Paraguay, da Inglaterra, vice-consules da Italia, da Hespanha, da Argentina, encarregado do consulado da Suissa e do de Portugal; Liga Agricola Brasileira, representada pelos srs. coronel Fran

O LANDAU PRESIDENCIAL SAHINDO DA ESTAÇÃO

CHIANTI RUFFINO
A GRANDE MARCA DE FAMA MUNDIAL
AGENCIA E DEPOSITO: LUIGI MELAI-SYNDICATO-ITALO-BRASILEIRO
Rua Florencio de Abreu, N.o 81-A S. PAULO

Casa Allemã — FUNDADA EM 1883
ENCERRAMOS BREVE A NOSSA
Liquidação Annual
Recommendamos aproveitar ainda estas
Excepcionaes offertas

NA AO MIRAMAR INDO A SANTOS

cisco Sampaio, senador general Antonio Candido Rodrigues, dr. Alfredo Pujol, senador Carlos Botelho, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, coronel Lupercio Teixeira de Camargo, dr. Francisco Ferreira Ramos, dr. Luiz Augusto Pinto, coronel Seraphim Leme da Silva, conde Sylvio Penteado, Luiz Bueno de Miranda, coronel Claro Liberato de Macedo, dr. Jordano da Costa Machado, dr. André Betim Paes Leme; Sociedade Paulista de Agricultura, representada pelos srs. coronel Arthur Diederichsen, Guilherme de Andrade Villares, dr. Erasmo de Assumpção, dr. Luiz Leite Junior, dr. Carlos Monteiro de Barros, dr. João Baptista Pereira de Almeida, dr. Gabriel Villela de Andrade, dr. Antonio Carlos da Silva Telles, Carlos Leoncio de Magalhães, dr. Valentim Silveira Lopes, commendador Mendes Borges, dr. Carlos Pereira Guimarães, senador José Alves Guimarães Junior, conde Ribeiro do Valle, dr. Bento Bueno, dr. Antonio Alves Lima, dr. Joaquim Salles, dr. Olympio Portugal, dr. Joaquim Timotheo de Araujo, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Carlos Paes de Barros, coronel Agenor de Camargo, coronel Antonio Ferraz Junior, dr. José de Paula Leite de Barros, Francisco Salles de Camargo, João Lacerda Soares, dr. J. P. Machado; congregação da Faculdade de Direito, representada pelos srs. drs. Francisco Morato, Spencer Vampré e Frederico Steidel; Faculdade de Direito, representada pelo seu director, dr. Herculano de Freitas, e dr. Julio Maia, secretario; Faculdade de Medicina, representada pelos drs. Edmundo Xavier e Alves de Lima, director e vice; Escola Polytechnica, representada pelo seu director, dr. Francisco Ramos de Azevedo; vereadores drs. Carlos Meira, Armando Prado, Luciano Gualberto, Mario Amaral; dr. Horacio Rodrigues, presidente da Associação Commercial; dr. Washington de Oliveira, juiz federal; dr. Oswaldo Chateaubriand, procurador da Republica; dr. Eduardo Vicente de Azevedo, juiz substituto; dr. Manuel Madruga, delegado fiscal; dr. Candido Motta, dr. Ferreira dos Santos, chefe do Districto Telegraphico; Flaminio Ferreira, director-geral do "Correio Paulistano"; general Nascimento Pinto, consul da Hollanda; U. Pharmaceutica, representada pelos srs. Castro Pereira e Venancio Machado; Arcebispo Metropolitano e seu secretario; dr. Adolpho Madruga, inspector das collectorias federaes; cav. Biaggio Altieri e dr. Paulo Siciliano, pela Companhia Mecanica de S. Paulo; Joaquim Fonseca e Antonio Vicente de Azevedo, pelos alumnos da Faculdade de Medicina; representação dos Centros Academicos Onze de Agosto e Oswaldo Cruz; padre Manuel Duarte e uma delegação dos escoteiros salesianos; dr. Henrique de Sousa Queiroz, padre Pedro de Alencar, pelo Lyceu Salesiano; dr. Angelo Pinheiro Machado, dr. Armando Prado, ministro Almeida e Silva, dr. João Pedro Cardoso, Antonio Rodrigues de Moraes, commendador Zerrenner, dr. Eduardo Cotching, d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento; dr. Guilherme Alves, tenente Manuel de [illegible] de Vasconcellos, [illegible] Kinglhoefer, representando a [illegible] linha; [illegible] dos di[illegible] blica, dr. [illegible] delegado [illegible] zans, dr. [illegible] Anezio [illegible] sio Vidi[illegible] lho, Lelis Vieira, dr. Menotti del Picchia, frei Elyseo, representante dos carmelitas; padre Flaviano Garcia, pelos agostinianos, e representantes da imprensa.

A' SAHIDA DA ESTAÇÃO

Apresentados ao sr. presidente da Republica os cumprimentos officiaes, dirigiu-se s. exc. em companhia do sr. presidente do Estado, e dos membros da sua comitiva, para a sahida da estação. No saguão foi o eminente hospede saudado por uma delegação da Associação Brasileira de Escoteiros, que lhe offereceu uma rica corbelha de flores naturaes.

A' porta da estação, quando ali appareceu o sr. dr. Epitacio Pessoa, recebeu enthusiastica ovação de toda a massa popular que se agglomerava nas immediações, sendo ouvidos vibrantes vivas a s. exc., ao sr. Washington Luis, ao sr. ministro Pires do Rio e a São Paulo. As bandas militares, que se achavam presentes, executaram o Hymno Nacional. As continencias militares devidas ao chefe da nação foram prestadas pelo 4.o batalhão de caçadores do Exercito, formado com o seu effectivo completo, sob o commando do major Jovino Marques, e pelos 1.o e 2.o batalhões da Força Publica e o regimento de cavallaria, commandados pelo sr. tenente-coronel Pedro Francisco Ribeiro. Essa força militar, cujo effectivo era de cerca de 5.500 homens, formou na praça José Paulino, em frente á estação da Luz, continuando o seu desenvolvimento pela rua Florencio de Abreu, prestando as continencias do estylo á passagem do chefe da nação.

O CORTEJO PRESIDENCIAL

O sr. dr. Epitacio Pessoa, deixando a estação, tomou logar no landau Daumont, em companhia do sr. dr. Washington Luis, do sr. commandante Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, e major Marcillo Franco, chefe da casa militar do sr. presidente do Estado.

O carro de Estado foi escoltado por um esquadrão de lanceiros, sendo acompanhado pelo sr. commandante da Força Publica e seu estado-maior até á rua Florencio de Abreu, onde se desenvolvia a força formada para a revista presidencial.

Formou-se, então, o longo cortejo, de cerca de 500 automoveis, em que as autoridades, representações diversas e numerosas pessoas acompanhavam o sr. presidente da Republica até ao palacete Prates, onde s. exc. ficou hospedado.

No primeiro automovel, tomaram logares o sr. commandante da Região Militar e seu estado maior; no segundo as exmas. senhoras Epitacio Pessoa e Washington Luis e o sr. capitão Marcellino Fagundes; no terceiro as exmas. filhas dos srs. dr. Epitacio Pessoa e dr. Washington Luis, em companhia do sr. tenente-coronel Pedro Dias de Campos; no quarto, o dr. Pessoa de Queiroz; no quinto, os drs. Pires do Rio e Alarico Silveira, dr. Carlos Garcia, e o capitão Herculano de Carvalho; no sexto, os drs. Cardoso Ribeiro e Rodrigues Alves Filho e capitão Marinho Sobrinho; no setimo, os drs. Alvaro de Carvalho, Jorge Tibiriçá e Ignacio Uchôa; no oitavo, os drs. Carlos de Campos, Heitor Penteado e seu official de gabinete, dr. Tito Prates; no nono,

A SRA. EPITACIO PESSOA

os drs. Palmeira Ripper, Rocha Azevedo, e seu official de gabinete, dr. Jayme Ferreira da Silva; no decimo, o dr. Firmiano Pinto e sua exma. esposa e seu official de gabinete, sr. Raul Ferreira; no undecimo, o sr. d. Duarte Leopoldo e seu secretario.

O cortejo seguiu pelas ruas Florencio de Abreu, Libero Badaró, Viaducto do Chá, ruas Barão de Itapetininga, do Arouche, largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, alameda Glette e alameda Barão do Rio Branco, onde se acha situado o palacete Prates.

O sr. presidente da Republica foi ali recebido, á porta do palacete, pelo sr. Guilherme Prates, representando a familia conde de Prates.

Depois de ligeiro descanço, o sr. dr. Washington Luis retirou-se para o palacio dos Campos Elyseos, sendo acompanhado até á porta do palacete Prates. Retiraram-se logo após os srs. secretarios do Estado, e demais autoridades que acompanharam o chefe da Nação até á residencia dos srs. condes de Prates.

O ARCO DE TRIUMPHO

Ao entrar na rua Florencio de Abreu, o cortejo presidencial passou sob o grande arco de triumpho mandado levantar pela Prefeitura Municipal em honra do sr. presidente da Republica. Construido com artisticas disposições e em imponentes proporções, o sumptuoso arco causou magnifico effeito, imprimindo uma nota inédita á chegada do sr. Epitacio Pessoa a S. Paulo.

O grande "Arco do Triumpho", erguido sob a proficiente direcção technica do sr. dr. Ramos de Azevedo, é projectado em estylo classico, medindo 28 metros de altura por 27 de largura, sendo a abertura de 10 metros por 14 de alto.

Apresenta de ambos os lados os mesmos effeitos architectonicos e proporções monumentaes, assemelhando-se ao historico "Arco do Triumpho", existente á entrada da capital da França.

O imponente monumento foi executado em tres dias, pela firma F. Ramos Azevedo e Cia., trabalhando na sua construcção, durante esse tempo, ininterruptamente, turmas de 200 operarios e todos os serviços de officinas organizados como os tem aquella firma.

Encimavam o grande arco quatro vistosas bandeiras nacionaes, adornando-o guirlandas e flores naturaes. Sobre o entablamento lia-se a dedicatoria: "Salve! Epitacio Pessoa — A Cidade de São Paulo".

A' noite, o bello monumento, que foi merecidamente elogiado por todos que o puderam apreciar, apresentava um novo aspecto, egualmente digno de nota, com a sua artistica illuminação, fornecida por 10 mil alas de projectores electricos, vendo-se na abobada do arco uma artistica bandeira brasileira, desenhada com mil lampadas convenientemente coloridas.

Pelo vazio do Arco de Triumpho trafegaram, sem contratempos, os bondes em sua linha dupla, existente na rua José Paulino, conservando-se ininterrupto o trafego dos demais vehiculos que ali transitam intensamente.

NO PALACETE PRATES

A' chegada de s. exc. o sr. presidente da Republica e sua exma. familia ao palacete Prates, formou a guarda, que prestou ao nosso eminente hospede as continencias da ordenança.

HOMENAGEM DO LYCEU SALESIANO

O batalhão do Lyceu Salesiano "S. Coração de Jesus", com um effectivo de mais de 600 alumnos internos, formando 4 companhias, bandas de musica e marcial, prestaram sua homenagem ao sr. presidente da Republica. Achavam-se as companhias, em 1.o uniforme collegial, postadas deante do palacete Prates, onde o preclaro homenageado foi recebido ao som do Hymno Nacional e da marcha batida.

S. exc. correu a vista ao longo da tropa, que formava immensa ala dupla, correcta e garbosamente alinhada.

Após a continencia de estylo, os guapos rapazes romperam a marcha, desfilando pelas ruas da adjacencia.

O povo, em massa, applaudiu com enthusiasmo os jovens soldados. S. exc. mostrou-se grato pela manifestação singella e a um tempo commovente.

O ALMOÇO

Após o descanço, realizou-se o almoço, que transcorreu em meio de animada palestra, mantida alegremente pelo sr. presidente da Republica, sua exma. senhora e filha com as demais pessoas que se encontravam á mesa.

Além de suas excs., tomaram parte no almoço os srs. dr. Eugenio Catta Preta, official de gabinete do sr. presidente da Republica; commandante Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar da presidencia; capitão Marcellino Barreto, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica; sr. Guilherme Prates e senhora, e dr. Sebastião Pereira, mordomo do palacio.

Foi servido o seguinte "menu":

Hors d'oeuvre á la russe
Oeufs en cocotte Granvillaise
Tournedos á l'Auto-Club
Coeurs de Palmiers au Gratin
Vinhos: — Liebfraumilch G. Shieff — Ch. Conseillante I. Cra — Moet — Chandon B. I. 1911 e Liqueurs.
Dessert — Fraises Romanoff — Corbeilles de fruits — Café.

Tocou, durante o almoço, uma orchestra de professores.

O sr. presidente da Republica, bem como as suas exmas. esposa e filha, mostrava-se bem disposto, não revelando cançaço pela longa viagem que acabava de realizar.

VISITA DO PRESIDENTE DO ESTADO

Um pouco antes das 16 horas, chegou ao palacete Prates o sr. presidente do Estado, acompanhado do chefe da casa militar da presidencia, sr. major Marcillo Franco.

S. exc. foi recebido pelo sr. presidente da Republica e exma. familia, demorando-se no palacete Prates pelo espaço de uma hora, durante a qual se manteve em cordial palestra com o sr. dr. Epitacio Pessoa, senhora e senhorita Pessoa.

S. exc. deixou o palacete Prates ás 16 horas e pouco.

A SRA. WASHINGTON LUIS VISITA A SRA. EPITACIO PESSOA

A's 17 horas, a sra. Epitacio Pessoa e senhorita Laurita Pessoa receberam a visita da sra. Washington Luis.

O JANTAR

O jantar do sr. presidente da Republica effectuou-se ás 19 horas e meia.

Foi, durante o mesmo, servido o seguinte "menu":

Consommé aux Pates d'Italie
Garopa pochée au Sauternes
Pommes Vapeur
Suprêmes de Volaille á la Créole
Soufflés au Gruyère
Pá de Vitella á Campineira
Salade Mimosa
Asperges d'Argenteuil Sc. Rose.
Dessert — Tarte Alberto I — Bombe au Moka — Coquetteries Opera — Corbeilles de Fruits — Café.
Vins — Xérés Velho Del Pino (30 annos) Chat. Yquem 1913 — Clos Vougeot (des Moines de Citeau) — L. Roeder (Extra Dry) — Liqueurs.

Tocou, durante o jantar, como no almoço, uma orchestra de professores.

O ESPECTACULO DE GALA NO MUNICIPAL — A PLATÉ'A MARAVILHOSA

Poucas vezes a platéa do nosso theatro maximo apresentou um aspecto tão fidalgo e majestoso.

No "hall", nos corredores das frisas, dos camarotes, do "foyer", desde as vinte horas e um quarto o theatro começou a animar-se, formando-se grupos que aguardavam a chegada do nosso illustre hospede.

A' medida que os autos paravam ás portas do Municipal, senhoras, vestindo "toilettes" riquissimas, embellezavam com a sua elegancia e com a sua graça o ambiente, onde, entre casacas impeccaveis, de quando em quando coriscavam dragonas e alamares de officiaes trajando fardas de grande gala.

Tudo que S. Paulo tem de mais fino na alta politica, na alta finança, no mundanismo, nas letras, todo o escól social que dá a nota aristocratica dos nossos salões, déra seu "rendez-vous" no Municipal, concorrendo assim, singularmente, para o brilho da festa.

Entre palmas, ao som do hymno nacional, recebido pelo sr. dr. Washington Luis e exma. familia, secretarios, casa civil e militar, no limiar da escadaria nobre, entrou o sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, acompanhado por sua exma. senhora e filha. Ao apparecer no camarote official, da assistencia, toda de pé, teve s. exc. uma prolongada ovação, que foi succedida pelo hymno nacional, tocado pela orchestra.

A platéa, cheia, brilhante, tinha um aspecto verdadeiramente feérico. Os decótes punham manchas claras entre as côres vivas da seda das "toilettes" lameladas de ouro e de prata, e o negror das casacas era como um fundo sombrio e distincto a fazer-lhe resaltar o encanto. As galerias estavam regorgitantes.

Era um encanto para a vista percorrer os olhos por aquella multidão elegante, formando um ambiente que raramente póde a nossa curiosidade gozar.

Durante o segundo entre-acto, o "foyer" tornou-se um verdadeiro jardim de graça e de belleza. Illuminado a "giorno", nelle passeavam elegantissimas senhoras; nas mesinhas do bar, grupos fidalgos punham detalhes de requintado apuro e elegancia naquella turba festiva; a pomposa parada do luxo e da galanteria offuscava a vista pelo drapejar das sedas reluzentes, pelo coruscar dos peitilhos das casacas.

Das frisas, camarotes e cadeiras do "foyer" para a platéa cruzavam-se os binoculos, numa insaciavel curiosidade de minucias.

A' sahida do espectaculo, sob a illuminação crua dos combustores, entre o fulgurar dos crystaes dos autos, o fagulhar dos pharóes, a multidão lembrava as personagens de uma dessas festas phantasticas, dessas reaes partidas ao ar livre, emquanto, escoltado pela guarda de honra, o automovel presidencial se perdia, entre palmas, na ciranda formigante do povo curioso.

Foi o espectaculo de hontem uma dessas festas que ficarão registadas inesquecivelmente nos annaes dos grandes acontecimentos elegantes da vida paulista.

O ASPECTO EXTERIOR DO THEATRO

Procurando resaltar as bellezas architectonicas do nosso principal theatro, a direcção, por ordem da Prefeitura, reforçou consideravelmente a sua illuminação externa.

Fugindo ao antigo e batido systema de se empregarem nessas occasiões pingentes e cordões luminosos, foi hontem usado pela primeira vez em S. Paulo o processo em moda nos Estados Unidos e que se denomina "flood lighting", isto é, inundação de luz.

Este processo consistiu na illuminação por meio de pharóes que foram collocados nos postes que circumdam o theatro. Trinta projectores com o total de 60.000 velas foram distribuidos nas immediações, inundando as fachadas do bello edificio com jorros deslumbrantes de luz de um effeito extraordinariamente lindo.

O aspecto do majestoso monumento, de que tanto se orgulha a nossa cidade, era deveras encantador.

Uma verdadeira multidão postou-se deante do edificio, podendo, mercê da luz que lhe punha bem patente todos os motivos decorativos, apreciar-lhe a sobria e imponente belleza.

O processo da "Food lighting" foi introduzido nos Estados Unidos pela general Electric Company e a sua applicação hontem em S. Paulo foi feita sob a direcção do sr. dr. Arnaldo Villares.

A ORNAMENTAÇÃO INTERNA

Incumbiu-se desse serviço o estabelecimento denominado "Flora Artistica", de propriedade dos srs. Lorenzini e Comp.

Essa firma esmerou-se na ornamentação, cumprindo, á risca, a autorização recebida da Prefeitura, podendo-se dizer que se houve airosamente da incumbencia.

O vestibulo e a escadaria nobre estavam decorados com tufos de verduras e flores, bem como as suas columnas e balaustradas, onde se ostentavam delicados ramalhetes.

Ao longe dos mainels dos camarotes da presidencia e da municipalidade viam-se artisticas guirlandas de calendulas amarellas e de orchideas.

Nos mainels das outras frizas e camarotes a decoração era de "rododenda brittanica".

A impressão causada foi a mais lisonjeira, sendo notaveis o bom gosto e a sobria elegancia dos ornamentos.

A ASSISTENCIA

O sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, chegou ao Municipal ás 20 horas e quarenta e cinco minutos.

S. exc. vinha em companhia de sua exma. familia, do secretario e do chefe da casa militar da presidencia, sr. dr. Gabriel de Rezende Filho, e major Marcillo Franco.

S. exc. foi recebido na escadaria nobre pelos srs. secretarios do governo e outras autoridades.

A's 21 horas e dez minutos chegou o sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que se fez acompanhar de sua exma. familia, commandante Raphael Brusque, sub-chefe e capitão Marcellino Fagundes da casa militar, e dr. Eugenio Catta Preta, official de gabinete de s. exc., e tenente-coronel Pedro Dias de Campos, official que serve ás suas ordens.

O sr. presidente da Republica veiu em companhia do sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, que o fôra buscar no Palacete Prates, afim de conduzil-o ao theatro.

O primeiro magistrado da Nação foi recebido na escadaria nobre pelo sr. presidente do Estado, sr. dr. Pires do Rio, ministro da Viação, secretarios do governo, general Moraes Castro, commandante da Região Militar; senadores e deputados federaes e estaduaes, grande numero de officiaes do Exercito e autoridades presentes.

Quando s. exc. subia as escadarias, palmas calorosas reboaram no recinto, emquanto a banda da Força Publica executava o Hymno Nacional.

Depois de receber os cumprimentos do sr. presidente do Estado e das demais autoridades, encaminhou-se s. exc. para o camarote presidencial, em que tomaram logar, além de s. exc. e sua exma. esposa, o sr. presidente do Estado e exma. senhora, o commandante Brusque, dr. Eugenio Catta Preta, tenente-coronel Pedro Dias de Campos e capitão Marcellino Fagundes.

O camarote da commissão directora do theatro foi posto á disposição do sr. dr. Pires do Rio, ministro da Viação, em cuja companhia se viam tambem o senador Cunha Pedrosa e o deputado Armando Burlamaqui.

Em outras localidades notavam-se os srs. secretarios do governo drs. Cardoso Ribeiro, Alarico Silveira, Rocha Azevedo e exmas. familias; dr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista; dr. Assis Ribeiro, director da E. F. Central do Brasil; membros da Camara Municipal, srs. Kurt Martin, Hugo Tedeschi, Eugene Luciardi, Pedro Cavanilles, capitão de corveta Eugenio Cattini e Mario Guastini, respectivamente consules da Allemanha, Italia, França, Hespanha, Argentina e Perú.

Além das pessoas de representação official, cujos nomes, na sua maioria, acabamos de citar enchia todas as localidades do theatro, grande parte do que tem de mais fino e representativo a sociedade paulistana.

No intervallo do 3.o para o 4.o acto em companhia dos srs drs. Firmiano Pinto e dr. Ramos de Azevedo, constructor do theatro, o sr.

NA RUA JOSE' PAULINO

presidente da Republica percorreu o dente da Republica percorreu o "foyer" do Municipal.

TELEGRAMMA AO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"A Camara Municipal desta cidade congratula-se com v. exc. pela honrosa visita do exmo. sr. presidente da Republica á capital paulista. Respeitosas saudações. — (aa.) **Benedicto de Almeida Bueno**, presidente; **Manuel de Toledo**, prefeito".

VARIAS VISITAS

O sr. major Marcillo Franco, chefe da casa militar do sr. presidente do Estado, visitou hontem, em nome de s. exc., os srs. dr. Pires do Rio, ministro da Viação; senadores Alvaro de Carvalho e Cunha Pedrosa, deputados Palmeira Ripper, Rodrigues Alves Filho, Carlos Garcia, Armando Burlamaqui e Pessoa de Queiroz.

JUIZO FEDERAL

O dr. Washington Osorio de Oliveira, juiz federal, ordenou que, findos os trabalhos da audiencia de julgamento do processo com réo preso que estava designado para o dia de hontem, fosse encerrado o expediente do Juizo federal, em homenagem á s. exc. o dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, hontem chegado a esta capital.

O DIA DE HOJE — SESSÃO CIVICA NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, ás 15 horas, com a presença do sr. presidente da Republica, a sessão civica solenne em que serão instituidos tres premios "Epitacio Pessoa", destinados aos alumnos que mais se distinguirem, annualmente, nas escolas Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba; de Commercio "Alvares Penteado", desta capital; e de Commercio "José Bonifacio", de Santos. Por essa occasião, tomará a palavra o deputado sr. Veiga Miranda, que pronunciará o discurso official, saudando o sr. presidente da Republica, e em nome da lavoura e do commercio, offerecendo os premios.

Terão ingresso as pessoas que exhibirem o convite já distribuido para o baile annunciado.

As demais pessoas que desejarem assistir a essa sessão civica poderão procurar bilhetes especiaes de ingresso na séde da Sociedade Rural Brasileira, á rua Libero Badaró, n. 119.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ — BANQUETE AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realiza-se amanhã, no Palacio dos Campos Elyseos, o banquete que, ao sr. presidente da Republica, offerece o governo do Estado.

Para esse banquete, que deve revestir-se de solennidade, já foram expedidos todos os convites.

No dia 22, será levada a effeito a visita a Santos; a ida de auto e o regresso de trem.

Em Santos, realizar-se-á o lançamento das pedras fundamentaes do monumento dos Andradas e do palacio da Associação Commercial.

Em seguida, haverá um almoço offerecido pela Associação Commercial ao sr. presidente da Republica.

A visita á fazenda Guatapará, em Ribeirão Preto, e ao interior do Estado, será no dia 23.

O sr. dr. Epitacio Pessoa ficará em descanço na fazenda Guatapará durante cinco dias.

FESTA SPORTIVA

Amanhã, haverá uma partida de football entre as equipes do Paulistano e do Palestra, para disputa da taça "Senhora Epitacio Pessoa".

Será tambem offerecido ao illustre visitante um chá na séde do C. A. Paulistano.

NO THEATRO SANT'ANNA — O BAILE OFFERECIDO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA PELOS LAVRADORES DE CAFE'

Hoje, no theatro Sant'Anna, os lavradores de café do Estado de São Paulo offerecem um baile ao sr. dr. Epitacio Pessoa.

Significativo pelo muito que exprime da carinhosa sympathia da lavoura paulista pelo eminente homem publico e administrador egregio que nos visita, o lindo vesperal se revestirá de grande brilho, devendo hoje fulgurar no Sant'Anna a mais alta e distincta sociedade paulistana.

O baile terá inicio ás 22 horas, devendo os convidados já estar presente áquella hora, afim de aguardarem a chegada do sr. presidente da Republica e exma. familia, que comparecerão ás 23 horas.

As orchestras dos maestros Leal e Cruz tocarão para as danças.

O serviço de buffet está a cargo do Automovel Club.

A commissão encarregada do festival communica-nos que as frisas e camarotes ficarão á disposição das exmas. familias.

E' obrigatorio o trage de rigor.

A ornamentação do theatro Sant'Anna está sendo feita com apuro e gosto. O bello vesperal de hoje terá pois, certamente, excepcional brilhantismo, a elle presidindo uma cordeal alegria e um requinte de graça e de elegancia.

—— A Sociedade Rural Brasileira nomeou os srs. coronel Christiano Klingelhofer e primeiro tenente Manuel de Góes para fazerem parte da grande commissão de recepção do baile official de hoje.

NA ESCOLA NORMAL

E' possivel que o sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, e sua exma. familia visitem, hoje, ás 11 e meia horas, a Escola Normal da praça da Republica.

VARIAS NOTAS

Na recepção do sr. Epitacio Pessoa, hontem, na estação da Luz, o Grande Oriente de São Paulo fez-se representar pelo sr. deputado Campos Vergueiro.

* * *

Por occasião da chegada do sr. presidente da Republica, foi distribuido hontem, na estação da Luz, um artistico boletim de propaganda da candidatura do sr. dr. Arthur Bernardes á successão presidencial do paiz, trazendo os retratos do sr. dr. Epitacio Pessoa e do candidato indicado pela Convenção Nacional para a suprema magistratura da Nação, no futuro quatriennio.

* * *

Solennizando a chegada do eminente chefe da Nação a São Paulo, os aviadores irmãos Robba realizaram hontem varios vôos em aeroplano, percorrendo varios pontos da cidade e passando a pequena altura sobre o palacete Prates, no momento em que ali chegava o nosso illustre hospede.

* * *

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, regressaram hontem para o Rio de Janeiro os srs. drs. Ismael de Sousa, chefe da locomoção da Central do Brasil; Carlos Euler, chefe da linha, e Bittencourt Sampaio, que vieram a esta capital, fazendo parte da comitiva presidencial.

MINISTRO DR. PIRES DO RIO

O sr. dr. José Pires do Rio, titular da pasta da Viação, que ficou hospedado na Rôtisserie Sportsman, onde o governo do Estado lhe reservára aposentos, almoçou em companhia dos srs. dr. Cunha Pedrosa, senador pelo Estado da Parahyba; commandante Armando Burlamaqui, deputado pelo Piauhy; dr. Manuel Madruga, delegado fiscal, e do capitão Herculano de Carvalho e Silva, seu official ás ordens.

A' tarde, s. exc. recebeu a visita dos srs. dr. Washington Luiz, presidente do Estado, acompanhado do major Marcillo Franco, chefe da sua casa militar; dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado; deputado Luiz Piza Sobrinho, general Ildefonso Pires de Moraes Castro, commandante da 2.a região militar; dr. Candido Motta, ex-secretario da Agricultura; dr. Manuel Madruga, delegado fiscal; dr. Ramos de Azevedo, director da Escola Polytechnica; dr. Cesar Vergueiro, dr. Antonio Morato de Carvalho, dr. Luiz Pereira, Mario Guastini, consul do Perú; dr. Jorge Tibiriçá Netto, dr. A. Ferreira dos Santos, Alberto da Silva e Sousa, José de Barros Franca e outros.

A' noite, s. exc. assistiu, no theatro Municipal, ao espectaculo de gala, levado a effeito em homenagem ao sr. presidente da Republica.

Hoje, á tarde, o sr. ministro assistirá, em companhia do chefe da Nação, á grande sessão civica que se effectuará no theatro Municipal, e, á noite, o baile que a lavoura de café e o commercio darão em homenagem do sr. dr. Epitacio Pessoa.

A VISITA DO SR. PRESIDENTE EPITACIO A SANTOS

SANTOS, 19 — Conforme temos noticiado, chega no dia 22 do corrente a esta cidade, entre 10 e 11 horas, o sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, que aqui vem visitar a cidade a convite da Associação Commercial.

S. exc. e comitiva serão recebidos á entrada da cidade pela directoria da Associação Commercial, presidente da municipalidade, prefeito municipal, vereadores, membros do Partido Republicano Municipal de Santos, autoridades, funccionarios publicos, autoridades civis e militares, representantes de casas commerciaes, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

O sr. presidente da Republica visitará as nossas praias, dirigindo-se, depois, para o Hotel Parque Balneario, onde lhe será offerecido um lauto almoço, pelo alto commercio desta praça.

Haverá dois unicos discursos no almoço offerecido pelo commercio: o do sr. presidente da Associação Commercial, em nome da praça, e de s. exc., agradecendo.

Findo o almoço, o chefe supremo da nação assistirá ao lançamento das pedras fundamentaes do monumento aos Andradas e do edificio da Associação Commercial.

Em homenagem ao presidente, todas as repartições publicas, casas commerciaes e navios surtos no porto, se embandeirarão.

Os bancos, a Bolsa Official de Café, a Caixa de Liquidação, a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos e o alto commercio não funccionarão na proxima segunda-feira.

EM RIBEIRÃO PRETO

A visita do sr. presidente da Republica — Os preparativos

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Estão proseguindo, activamente, os preparativos para a recepção ao sr. Epitacio Pessoa, que, conforme foi noticiado, na proxima semana visitará esta cidade.

Hontem, estiveram reunidos, no Paço Municipal, varios lavradores, que, juntamente com o prefeito municipal e alguns vereadores, tomaram diversas providencias a respeito das homenagens que deverão ser prestadas ao eminente estadista.

Para cooperar com a municipalidade na organização das festas em homenagem ao egregio chefe da nação, foi constituida a seguinte commissão de lavradores:

Coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, coronel F. Guilherme Schmidt, coronel Francisco Maximiano Junqueira, coronel José Penteado, Dinulas Ferraz, Antonio Alves de Lima, Gabriel Junqueira, J. A. Davys, dr. Theodomiro Uchôa, dr. Mario Silveira, Americo Baptista da Costa, José Jacintho de Sousa, João de Sousa Campos, Wilfrido Arruda, Julio Pedro Fortes e Ezequiel Azevedo de Sousa.

Para dirigir a ornamentação das ruas e praças foi nomeada uma commissão constituida dos srs. Augusto Loyola Junior, Alfredo Porto, Evaristo Silva e Anthero de Miranda.

Para tomarem parte nas homenagens, a Camara Municipal convidou, por telegramma, o senador Aurellano de Gusmão, os deputados federaes por este districto, drs. Veiga Miranda, Palmeira Ripper, José Lobo, João de Faria e Sampaio Vidal e os deputados estaduaes pelo 10.o districto, coronel André Martins, coronel Gabriel Junqueira, drs. Francisco da Cunha Junqueira, Raphael Sampaio e Arthur Whitaker.

No caso da vinda da senhora Epitacio Pessoa e de sua filha, ficarão com s. exc. hospedadas, durante o tempo em que aqui permanecerem, no palacete Joaquim Firmino, situado na praça 13 de Maio.

Para recebel-as e prestar-lhes homenagens foi nomeada uma commissão de distinctas senhoras e senhoritas aqui residentes.

As festas em homenagem aos illustres visitantes promettem um brilho verdadeiramente excepcional, constituindo uma prova de elevada consideração que Ribeirão Preto lhes tributa.

O AMOR NO CINEMA

(DE "LA ESFERA")

O amor, principio, fim e quiçá razão unica da vida, tem no cinematographo sua expressão mais suggestiva e vibrante, mais completa e synthetica, em uma palavra, mais supremamente grandiosa.

Na vida real que é o amor? Ideal animico que culmina numa divina paixão, sublime e excelsa? Sonho irrealizavel? Prazer ignobil? Delirios carnaes? Negocio?... Conforme: depende sensivelmente do espirito de cada um.

Oh! o amor! Quantas injustiças, iniquidades, grosserias e absurdos se commettem em seu nome, por não serem todas as criaturas capazes de o sentir em sua harmoniosa grandeza!

Mas, o amor, no "écran", adquire geralmente gigantescas proporções de idealidade: o amor genuino do cinematographo é um amor generoso e fidalgo; um amor candido, ingenuo e puro; amor feito de sacrificios constantes e magnificencias espirituaes, um pouco fóra da realidade, é certo, mas muito confortadoras.

* * *

O projector derrama sua potente caudal de luz sobre a téla. Esta, illuminada, reflecte a sympathica figura do grande enamorado, com que sonham... ou sonharam todas as adoraveis mulheres que estão na sala. Minuto a minuto "vivemos" o processo de uma magnifica paixão que, sem impaciencias, espera, soffre, respeita, umas vezes; outras, lucta valente e galhardamente, com furor indomavel, para conquistar o roseo galardão por que anceia sua alma; outras, enaltece, glorifica... redime, si é preciso; e, ás vezes, tambem claudica generosamente, sem rebeldias egoisticas, para não estorvar a felicidade da pessoa amada...

Que engano! — e perdôe o leitor o vocabulo, não muito academico, mas rigorosamente exacto, com que sóe commentar alguma vez a tragica formusura do momento — isto é amor de fita!

Amor de fita, é verdade! E a que amargas reflexões se presta esta frivola observação, algo brutal, porque póde muito bem dissipar ou, pelo menos, interromper os doces sonhos de alguma graciosa bonequinha proxima do commentador. E é que aquella grandeza, feita fixamente de intimas e dolorosas renuncias, não se comprehende, porque na vida corrente, abastardando a mais exquisita e bella paixão humana, e sem ter em conta para nada a vontade, aspirações ou conveniencias da outra parte, se chama amor, tambem, á egoistica satisfacção do orgulho pessoal, do capricho fallaz, do rubrico desejo, ao torpe prazer de um instante de desordem...

E, comtudo, amor não é, não póde, não deve ser isso. Amor ha de ser qualquer cousa immaterial, feita de delicadezas, de ternuras, de alegrias e dôres, de sacrificios sem conta; alguma cousa feita de ineffaveis delicias e intimas communidades espirituaes, de sublimes renuncias, pela felicidade da criatura amada; qualquer cousa, emfim, tão supremamente sobrenatural, que, acaso, por sua grandiosidade é incomprehensivel e inaccessivel aos instinctos grosseiros da natureza humana. Que tem, então, de extranho, que muitas boquinhas encantadoras suspirem por um heróe do écran que encarna, na apparencia estudada de seu papel, o ideal de suas douradas illusões? Extranho por que seus corações virgens sentem a nostalgia de um amor tão grande, tão poetico, tão depurado de grosserias, tão feito de inclinações e satisfacções de anhelos espirituaes como aquelle que a minuscula tira de celluloide faz viver por uns instantes?

Sonhemos, pois, linda leitora, um pouco longe da brusca realidade da vida, ante o écran, com um amor excelso e unico... ainda que seja de... fita.

Duqueza de BORELLI.

SPORT

FOOTBALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA

Communicado official

(Semana de 15 a 20 de agosto de 1921).

Resoluções da directoria:

Approvar os seguintes jogos realizados a 14 do corrente:

C. A. Audax vs. Italo F. C., com a victoria do Italo F. C., nos primeiros quadros, por quatro a tres, e com o empate de um a um, nos segundos;

C. A. Independencia vs. F. C. Flôr do Ypiranga, com as victorias do C. A. Independencia, nos primeiros e segundos quadros, por tres a um e dois a zero, respectivamente;

Indeferir o pedido dos srs. Carvalho Barbosa e Comp., para publicações pagas na "Revista da Semana";

Indeferir o pedido do agente das revistas "O Malho" e "Para Todos", com referencia á subvenção solicitada para a reportagem photographica que pretende publicar nessas revistas sobre os differentes aspectos do festival sportivo que esta Associação promove a 21 do corrente;

reconhecer o sr. dr. Brunni Commodo como representante do Amparo Athletico Club, de Amparo, perante esta Associação;

inserir na acta dos trabalhos um voto de louvor á Commissão de Educação Physica, congratulando-se com a mesma pelo brilhante exito alcançado com a Maratona Paulista realizada a 14 do corrente, pela primeira vez no Brasil;

congratular-se com o Brasil S. C., pela brilhante victoria alcançada pelo seu socio Roberto Costa, detentor do "record" da Maratona Paulista, associando-se aos festejos com que o mesmo club solenniza, a 20 do corrente, tal acontecimento, designando para representarem esta directoria os srs. dr. Elpidio de Paiva Azevedo, Enrico de Martino e Possidonio Pinheiro;

multar em 10$000 o Italo F. C., por ter lançado com incorrecção no boletim do jogo de segundos quadros, disputado com o C. A. Audax a 14 do corrente, os nomes dos jogadores Nicola Miritello, Perfeito Brasil Folino e Carmino Cimino;

censurar os jogadores Miguel Pedro, do C. A. Independencia, e Octavio Camargo, do F. C. Flôr do Ypiranga, o primeiro, por ter desenvolvido jogo violento, e o segundo, por ter tentado aggredir o primeiro, na partida de primeiros quadros que esses clubs disputaram a 14 do corrente;

eliminar, preliminarmente, de accôrdo com a communicação feita pelo C. A. Ypiranga, o jogador Francisco Alcantara Quartier, por estar jogando para um club filiado a uma liga suburbana.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA

Communicado official:

A directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos escalou o sr. Bartholomeu Gugani para arbitrar o jogo que se realizará domingo proximo, dia 21 do corrente, no campo do C. A. Paulistano, entre esse club e o Palestra Italia.

Para o jogo preliminar, que será disputado entre um quadro representativo do cruzador auxiliar "José Bonifacio", que se acha ancorado no porto de Santos, e outro do 2.o batalhão da Força Publica, foi indicado o sr. Nestor Pedroso de Carvalho.

As localidades custarão respectivamente 2$500 e 5$, para geraes e archibancadas.

Serão validas, para os jogos acima indicados, as permanentes concedidas pela directoria da Associação, não sendo acceitos os ingressos de socios de qualquer dos clubs que vão jogar.

CLUB ATHLETICO IMPERIAL

Realiza-se amanhã, ás 8 horas e meia, no campo social do Club Athletico Imperial, á alameda Barros, um treino obrigatorio, no qual deverão tomar parte os seguintes jogadores: Manuel Passos, Alcino Lima, P. Cintra, Alcides Corrêa, Aristides Castro, Fernando Costa, Attila Corrêa, Joviano Telles, Prudente Sampaio, Antonio Passos, Cassio Cruz, Flavio Botelho, Antonio Godoy, J. F. Santos, Jair Horta, Francisco Pitombo, Paulo Flores, Jurandyr Carvalho, Decio Siqueira, João A. Meira, Victorino Barretto, Moacyr Luzzi, Paulo Silveira e Paulo Macedo.

O football no interior

EM RIBEIRÃO PRETO

Realiza-se amanhã, no stadium do Commercial F. B. C., uma nova prova do campeonato municipal, entre os quadros da Associação Olympica, de Jardinopolis e o Bomfinense Football Club de Villa Bomfim.

—— Amanhã, deverão ainda jactar, no ground do Club Santa Cruz, as equipes dessa associação e do Internacional Football Club, ambos de Ribeirão Preto.

BOX

BOXING CLUB PAULISTA

Acaba de fundar-se nesta capital um novo club de athletismo para o cultivo do sport do box e que começará a funccionar sob a denominação de Boxing Club Paulista com séde provisoria á rua Frei Caneca, n. 24.

Esse club que foi organizado por iniciativa de varios sportsmen desta cidade, promette conseguir franco apoio por parte da nossa mocidade, em vista dos bons elementos que o constituem.

São seus actuaes professores os srs. Baptista Bertagnoli, instructor effectivo, e Sergio Gomide, instructor substituto.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE PEDRO LESSA

Afim de deliberar sobre as homenagens a serem prestadas á memoria de Pedro Lessa, está marcada para hoje, ás 17 horas, na séde da Liga Nacionalista, á rua de São Bento, 23, uma reunião dos bacharelandos de 1906, dos quaes foi professor e paranympho o grande jurisconsulto e juiz.

A commissão promotora dessa homenagem deseja o comparecimento de todos os seus collegas.

PETRONIO

O ARTISTA QUE VIA COMO PINTOR

A PINTURA DOS CARACTERES E DOS COSTUMES. — REALISMO REGIONAL E IDEALIDADE CLASSICA. — UM DISSIDENTE NA LITERATURA LATINA. — O FOLKLORE LATINO E BRASILEIRO. — O LOBISHOMEM DESCRIPTO POR PETRONIO. — SUPERSTIÇÕES E HABITOS SECULARES — PETRONIO, O ESPELHO REFLECTOR DA SOCIEDADE ROMANA.

A litteratura latina, quando ia no pino do meio-dia, tomou um ar exotico proveniente das opilações classicas do hellenismo, que se infiltrou pelas melhores producções da lingua. Os artistas do seculo de Augusto revelam, pelo geral, nas suas lucubrações hellenizadas, não tanto energia plastica de creação, como paciencia no pollimento da phrase, affeiçoada sempre ao gosto dos mestres da Grecia, a que devem a elegancia encantadora de sua fórma. Dir-se-ia que tinham mais talento do que genio... Mas contra esse espirito de imitação, contra essa feição adventicia da latinidade anterior a Petronio, Seneca foi o primeiro a reagir, tentando a originalidade das idéas e do estylo, e preferindo as letras nacionaes ao ponto de atacar os classicos (Quintiliano, X, 1), refugir a citações gregas e procurar systematicamente substituir o vocabulo extrangeiro por uma periphrase ou um neologismo.

Entre Seneca que combateu as renovações estheticas, e Tacito, o mais original pensador latino, Petronio, o autor do unico livro com sabor do terroir, fórma o triangulo symbolistico da grande arte nacional. O autor do Satiricon, si não mediou lanças pelos classicos, como Cicero, tambem não se preoccupava em os catalar contra elles, como Seneca. Mas imprimiu á sua arte um cunho tão marcadamente latino, que se póde dizer do plano foi o unico que, em obra de ficção, espelhou em suas paginas o tempo e o meio, seguindo o methodo realista, que oppoz á realidade amaneirada e especiosa dos escriptores classicos. As obras do tempo de Augusto, talhadas no escorço grego, lembram, a este aspecto, formosos e tranquillos jardins, cultivados a primor, com seus arbustos podados e listos, e seus tapetes de relva, que se extendem em suaves ondulações...

O que é, de facto, cousa muito rara vêr... O Satiricon de Petronio — livro mais para sentir, dá-me antes a impressão da natureza bruta, irregular e magnifica, com seus filetes de agua e catadupas estridentes, com seus vallados boscarejos e mattas de sarrações bravios, e com sua floresta hispida, ora sacudida do vento da sensualidade, que verga os troncos e zurze a ramagem alta, ora illuminada pelos clarões da espiritualidade pagã em occaso... O **Satiricon** (a observação é de Schoell), é, pois, "admiravel exactamente pela verdade, com a qual o autor pinta o caracter de suas personagens e faz cada uma falar a linguagem, que lhe convém." Tem-se a sensação de que chegara a registar as proprias palavras das personagens, que intervieram nesta historia. O seu estylo rascante, pelo travo forte da linguagem popular, longe de se parecer com o dessas obras, em que as nevoas da idealidade desluzem e esfumam os contornos dos quadros reaes, é, ao contrario, "rico, pittoresco e energico, e muitas vezes obscuro e difficil", não só como nota Schoell, devido á corrupção, que o texto experimentou na edade média, mas sobretudo por causa de construcções e vocabulos que não se topam não ser em seu livro.

Esse espirito singular de De Gourmont no seu **Livre des masques** dá de J. K. Huysmans uma bella definição: "Huysmans é um olho". O mesmo se póde dizer, e com mais verdade, de Petronio. Conhecia, que forte, a arte de mais difficil apprendizagem: a arte de saber vêr. E porque sabia vêr, sabia tudo pintar. Elle pintou, como ninguem, o meio e retratou, pelo natural, os contemporaneos em quadros energicos, sem resquicios de hellenismo, esfuziantes de ironia e com um fundo inexgottavel de espirito e realidade visivel e inspirativa, que fazem do Satiricon o mais palpitante documento historico da época. Não se sabe mesmo que mais admirar em Petronio, si a sensibilidade receptiva de sua retina, si o vigor, com que traduz e fixa todas as impressões recebidas, nestes quadros de uma tonalidade quente, um pouco obscura ás vezes, mas quasi sempre luminosa...

O escriptor realista aliás não tem de reformar, mas reflectir o meio social: os costumes do povo são o original, que deve respirar e viver na sua cópia: o livro: "O autor (a observação cabe a Boissier, que no livro **L'opposition sous les Césars** põe em relevo o valor documentario do Satiricon para a historia dos costumes e da lingua), introduz-nos francamente no meio do mais baixo povo de Roma. Conduz-nos ao Forum, pela tarde, á hora em que se vendem objectos roubados. Mostra-nos um de seus herões (Eumolpo, 95), ás turras com os criados de cozinha de seu albergue, occupado sobretudo a defender-se "contra uma velha megera zarolha, toucada com uma rodilha suja e calçada de um par de tamancos desemparelhados". Ao ruido, que fazem, chega o commissario do quarteirão (**procurator insulae**), que, com voz tonitroante, que faz tremer os bebedos, lhes dirige longo discurso, carregado de solecismos. Quando trata de reproduzir os dialogos dessas pessoas de arraia meuda, Petronio apanha com uma habilidade maravilhosa sua maneira de gracejar e moralizar".

Devido á lacuna de livros, que, como o de Petronio, espelhassem a época e o meio, é que, ficou no dominio hesitante das hypotheses a parte da sciencia da litteratura, das tradições e dos usos populares, que constituem o folk-lore latino. Nenhum dos latinos, até Petronio, se mostrou tão sensivel ao encanto ingenuo da poesia popular, ao curioso interesse da ancianidade das lendas, que o povo se transmitte de geração em geração por uma tradição oral, sem o auxilio e quasi sempre, apesar da intervenção das classes cultas... No **Satiricon**, unico livro, que se enquadra na litteratura folklorica, apparece (c. 62) a primeira descripção da curiosa lenda do lobishomem, que, fielmente transmittida dos latinos por intermedio dos portuguezes, se incorporou, apenas com uma ligeira modificação, ao **folklore** brasileiro.

O vocabulo (lobishomem, em portuguez, **loup-garou**, em fr. e **lycanthropos**, entre os gregos), pelo qual se conhece a lenda, ainda é o mesmo, embora, entre nós, se trate da transformação de um homem em cão, e não já de um homem em lobo... E' Encolpio, que, no **Satiricon**, descreve a maravilha de um "soldado, que numa noite de luar claro como o meio dia, despiu, á margem do caminho, as roupas, que mudaram em pedras, transformando-se elle mesmo em lobo (**et subito lupus factus est**, c. 62), e depois que se fez lobo, começou a uivar e desappareceu nos bosques". Plinio, mais tarde recolheu, tambem a lenda: (**homines in lupos verti rursumque restitui sibi**, l. VIII, c. 22). Ainda no **Satiricon** (c. 63), retraçando á narrativa do lobishomem, conta Trimalchião uma historia de feiticeiria tão extraordinaria, como seria um burro pelos telhados (**asinus in tegulis**). Foi o caso que, morrendo-lhe um rapaz, a mãe, ao entrar no quarto do defuncto, em logar do filho, que ali deixára, não encontrou, por artes das bruxas, sinão um manequim cheio de palha...

Mas nos estudos folkloricos, simples dictos e os mais pequenos factos, pódem abrir perspectivas imprevistas para o trabalho de reconstituição do estado de espirito das populações antigas. Porque já, entre os romanos, por exemplo, **pôr os cotovellos na mesa** passava por uma infracção á polidez? O depoimento é ainda de Petronio (c. 39), que, para realçar as maneiras plebéas de Trimalchião, o descreve, a falar no festim, com os cotovellos apoiados sobre a mesa... Não é menos curioso o breve quadro, que Petronio rascunhou, de velhas a correrem, exaltadas, no encalço do Encolpio, a quem, embora aturdidas pelo vinho, perseguem a gritar: "**Prehende furem! Péga ladrão!**" (**Satiricon, c. 138**).

Ao habito de saudar a quem espirra, tão antigo como universal, allude Petronio num outro relanço por egual pittoresco de seu romance infelizmente truncado pelo tempo. "Por esta fórma, já o ia convencendo, (são de Petronio as palavras), quando Giton, não podendo mais conter-se, espirrou tres vezes com tanta força (**ter continuo ita sternutavit**), que fez tremer o leito. Viva! disse Eumolpo (**salvere Gitona iubet**), a Giton, voltando-se para o logar donde vinha o ruido". A superstição, entre os romanos, que distinguia os espirros de bom augurio dos de máu prognostico, conforme o logar, a hora e a estação, acreditava que o facto de terem duas pessoas os mesmos sonhos, provinha de terem dormido juntas ou deitadas sobre a mesma orelha (**putes una nos dormisse**, c. 104), como tambem que aparar as unhas e cortar os cabellos, com vento de feição e em mar bonança, era presagio tão funesto, que se puniam cruelmente os passageiros (c. 104 e 105), que tivessem desrespeitado a velha crença...

O **Satiricon** é assim todo repleto de minucias interessantes da vida do povo romano. Nenhum traço ali de imitação e technica amaneirada. O pensamento e a fórma, vigorosamente latina, e por vezes com um sabor dialectal accentuado, brotam directos de seu poder de observação e de sua psychologia sóbria e aprecisa. O estylo de Petronio não é sinão a affirmação nitida, consciente e decisiva da verdade e da vida. O veso da imitação grega, determinando o menoscabo pelas cousas nacionaes e muito mais ainda pelos contos populares e pelas velhas canções de terroir tirou, infelizmente, á litteratura latina a possibilidade de se transformar, para nós, numa fonte inexgottavel de documentos preciosos e num archivo opulento desses contos, dessas lendas, que, embora quasi as mesmas por toda a parte e em todos os tempos, no emtanto, pelo cunho local, que tomam em cada paiz, nos ficariam como a expressão viva da alma popular latina.

Fernando de AZEVEDO

NOTAS

Em homenagem ao sr. presidente da Republica, que chegou do Rio, o dia de hontem foi considerado feriado nesta capital, não funccionando as repartições estaduaes e municipaes, que embandeiraram festivamente as suas fachadas.

Não houve tambem expediente na Associação Commercial, nas Bolsas de Titulos e de Mercadorias, na Caixa Economica Federal, nos bancos e na Curia Metropolitana.

O alto commercio cerrou as suas portas.

Em nome do sr. presidente do Estado o sr. tenente Tenorio de Britto apresentou pesames ao sr. senador Dino Bueno, membro da Commissão Directora do Partido Republicano, pelo fallecimento do seu cunhado, sr. dr. José Vieira Marcondes.

O sr. secretario do Interior, por seu official de gabinete, tambem apresentou condolencias a s. exc.

Em nome do sr. presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, tenente Tenorio de Britto, cumprimentou hontem o sr. deputado Campos Vergueiro, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Tambem enviaram felicitações a s. exc. os srs. secretarios do governo.

O sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo enviaram cumprimentos ao sr. senador Luiz Piza, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do Interior e da Fazenda telegrapharam ao sr. dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara Federal, enviando-lhe pezames pelo fallecimento de sua progenitora, baroneza de Santa Eulalia.

Em nome do sr. secretario da Fazenda, o seu official de gabinete, sr. dr. Jayme Ferreira, visitou o sr. senador Lacerda Franco, membro da Commissão Directora do Partido Republicano, que se acha enfermo, recolhido ao Instituto Paulista.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico do Ypiranga, composto dos srs. Jorge da Cruz Azevedo, presidente; dr. André Dó, vice-presidente; Joaquim Salomão da Silva Telles, secretario; Alvaro Corrêa e Mario Fabel.

O sr. secretario da Agricultura approvou os trabalhos de alargamento de cortes e aterros na linha de Ibitinga, da E. F. do Dourado, entre Trabiju' e Tabatinga, visando a adaptação do actual leito á bitola de 1m,00.

Serão levadas á conta de capital dessa via ferrea as despesas effectivamente feitas com os referidos trabalhos, até ao maximo de .... 54:765$259.

O sr. secretario da Fazenda autorizou o pagamento de 9:362$500 a d. Marieta Costa, filha da finada d. Saturnina Maria da Costa, antiga professora aposentada da escola mista da Lapa, o qual se refere a peculio da Caixa Beneficente de Funccionarios Publicos e vencimentos a que têm direito os herdeiros da extincta.

O sr. dr. Moncorvo Filho, presidente da Commissão Executiva do primeiro congresso da criança, em telegramma dirigido a esta folha, communica que, satisfazendo aos desejos do governo federal, aquelle certamen se realizará em reunião commum com o terceiro congresso americano da criança, por occasião do centenario da nossa independencia.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Conferencia scientifica

Hoje, ás 20 horas, o professor dr. Oscar Freire realizará no Instituto de Hygiene, á rua Brigadeiro Tobias, 45, mais uma aula do seu curso de deontologia e jurisprudencia medica, occupando-se da "Evolução do ensino medico no Brasil; as leis e a realidade; suas aspirações."

ESCOLAS SETE DE SETEMBRO

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, á rua Mamoré, 57, Bom Retiro, o novo Dispensario Dentario Gratuito, das Escolas Sete de Setembro, o qual será paranymphado pela senhorita Helena, filha do dr. Gastão Rachou.

Após o acto da inauguração, será executado um programma pelos alumnos da 7.a Escola Sete de Setembro, seguindo-se danças infantis.

Durante a festa tocará a 1.a secção da banda de musica das proprias escolas.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS

A Associação dos Ex-Alumnos Salesianos de D. Bosco realiza no dia 24 do corrente mais uma de suas lindas festas menenas.

Com os gentis convites que a associação nos enviou, recebemos o programma do sarau, que consta da representação da engraçada comedia "Mania Politica".

Como as precedentes, esta festa dos ex-alumnos salesianos promette revestir-se de muito brilho.

CENTRO MONARCHICO D. MANUEL II

Commemorando o anniversario natalicio de s. m. d. Augusta Victoria, o Centro Monarchico D. Manuel II realiza amanhã, ás 20 horas, uma sessão solenne, cujo bello programma recebemos acompanhado de um delicado convite.

Após a sessão, realizar-se-á um baile.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

O sr. Raul de Rezende Carvalho acaba de offerecer á Sociedade Paulista de Agricultura um excellente quadro, em ponto grande, demonstrativo dos saldos ou deficits entre a receita e despesa dos Estados Unidos da America do Norte, de 1862 até 1913.

Esse quadro serviu para illustrar a conferencia que aquelle senhor fez, ha tempos, nos salões desta sociedade, sobre assumpto de alta importancia para o Brasil, a qual foi publicada pela imprensa, naquella occasião. Esse quadro está no salão desta sociedade e póde ser apreciado pelos srs. associados, assim como por todos que o desejarem.

Villa Operaria da Fabrica "Maria Zelia"

Impressões de uma visita — Uma grande obra de assistencia social — O sonho dos philanthropos realizado pelo dr. Jorge Street

NOS DOMINIOS DA UTOPIA

Quando, commissionado pelos amigos de Santos, fui fazer uma conferencia sobre a "Questão social", no Centro Operario daquella cidade, no decorrer dos meus estudos, procurando o equilibrio estavel entre as ambições radicaes dos communistas e a prudente politica do socialismo evolucionista de Bernheim, architectei um palacio de realidades praticas, para dar ao operariado aquella felicidade possivel, na sua millenaria lucta entre o trabalho e o capital.

Traçadas as linhas geraes da obra, estaqueados os andaimes, tecida sua contextura, uma theoria humanitaria de conforto e de segurança ergueu seus minaretes para um céo alto de arrojadas conquistas, que disfarçavam a disparidade de sorte entre obreiros e patrões, trazida pela fatalidade do destino e perpetuada pela nossa contingencia.

Ao relêr essa parte idealistica de meu estudo — que historiava a batalha multisecular do ideal egualitario — pareceu-me ter cahido no dominio da utopia. Seria realizavel aquelle sonho? Poderia ter o operario, devorado pelo Moloch das fabricas, a sua saude e a dos seus filhos garantida por uma hygiene perfeita, o seu espirito illuminado por uma instrucção segura, seus habitos polidos por uma educação distincta, seu patriotismo cultivado por idéas salutares, seu lar limpo e commodo, seu trabalho livre e hygienico, seu descanço dominical confortado por cousas de arte?

Queria muito, com certeza... Mas meu amor aos meus eguaes rebellava-se contra a possibilidade de se não resolver assim o problema obreiro, e, apesar das minhas desconfianças, muito humanas, disse ao operariado santista o meu sonho. Acreditaram elles na sua realização? Não sei...

Só sei que um dias destes o dr. Barroso, que sabe quanto me preoccupo com esses problemas, me trouxe o meconvite, que era uma ordem:

— Amanhã, vae visitar a Villa Operaria "Maria Zelia". Creio que lá o dr. Street desvendou o enigma que andas a decifrar...

A REALIZAÇÃO DE UM SONHO

Fui. O auto conduziu-nos rumo Belémsinho, através do tumulto laborioso das ruas do Braz. Ao chegarmos ao local da administração geral, — que é o centro do systema nervoso daquelle immenso organismo, cujos ganglios se irradiam numa vasta área cintada — o dr. Barroso me apresentou a um senhor alto, forte, sympathico, de physionomia energica, olhar intelligente e vivo, barba grisalha e cuidada:

— O dr. Belisario, gerente geral da Empresa, engenheiro superintendente das Fabricas.

Da rapida palestra amavel, comprehendeu, o que foi dali então meu fidalgo "cicerone", o que eu tinha curiosidade de vêr: a organização social da Fabrica. Machinas, pavilhões, teares, tudo isso não era o essencial para mim. Calculava que uma industria como aquella, que movimenta quasi 5.000 operarios, devia ser uma cousa cyclopica, americana, brutal. Preoccupava-me a localização dos sêres empregados em emprestar intelligencia á energia dos motores, ao complexo trabalho das lançadeiras, animando nos teares mecanicos sua vida collectiva, suas accommodações, suas idéas, suas aspirações.

— A's suas ordens — disse o dr. Belisario. Comecemos, então, pelo principio. Vejamos primeiro os operarios crianças...

Achei graça na phrase, para mim ainda mysteriosa. E, como o auto estivesse á nossa espera na porta — a villa é tão grande que é mistér percorrel-a de auto — refestelámo-nos nas almofadas e dirigimo-nos para a "Crêche".

A CRECHE

Começaram minhas interjeições... Confesso que, pouco a pouco, como por artes de magia, como pelo mysterioso sortilegio de um artista diabolico que modelasse, da argilla informe, uma estatua gizada no meu intimo, o meu sonho achitectado para os operarios santistas começou a viver, real e palpavel, deante dos meus olhos deslumbrados.

Entramos num edificio elegante, vasto, arejado, onde o chão reluzia como um espelho, cheirando levemente a creolina, que é o cheiro scientifico do asseio... Umas senhoras vestidas de branco receberam-nos sorridentes

— Isto é a "Crêche" — disse meu amavel guia — dirigida pela sra. d. Esperança França. Aqui ficam, durante as horas de trabalho, os filhos dos operarios ainda lactantes, evitando-se assim que durante um largo periodo as mães das crianças abandonem o trabalho. A horas determinadas — o que regulariza a saude dos pequenos — as mães vêm amammental-os. Aos pimpolhos cujas mães não têm leite ou que não pódem, por qualquer motivo, vir, dá-se leite esterilizado, conforme as prescripções medicas, porquanto as crianças da "Crêche" são examinadas e pesadas uma por uma de quinze em quinze dias... Emmagreceu... fortificante!

Começamos por percorrer os dormitorios. De ambos os lados dos vastos salões, cheios de luz e de ar, berços coruscando esmalte branco extendiam-se em rumas, com as cortinas de filó erguidas como galhardetes festivos, empavezadas á guisa de alvas bandeiras hasteadas naquella festa da alegria da infancia. Alguns petizes, gordos, quasi todos louros, dormiam, pacificos, solennes. Outros, no collo das amas, sorriam; alguns, se esguelavam, comicamente, aguardando o consolo das mammadeiras.

O JARDIM DA INFANCIA

Sahimos dali para o sól claro que lampejava nas ruas limpas e abahuladas da villa. Iamos para o Jardim da Infancia. Procediamos com ordem e com methodo. As crianças de 4 annos, que não podiam permanecer mais na "Crêche", passavam para o Jardim da Infancia, outro magnifico e vasto predio que póde, sem nenhum exaggero, servir de modelo a estabelecimentos desse genero.

Entrámos. Recebeu-nos, solicita e amavel, sua directora, d. Alzira Luna. Um grupo garrulo de fedelhos, nedios e sorridentes, como que acostumado a essas visitas, rodeou-nos, papagueando uma algazarra festiva. Um pequeno grupo hostilizou sosiainte, prevenido, resmungando contra mim uma ameaça, que acabou na gargalhada de todos os petizes:

— O senhor quer apanhar? Quer apanhar?

E riam, riam, cheios de saude, contentes. Esses meninos ahi ficavam aguardando a edade de ir para os grupos escolares. Sob o carinho maternal das puericultoras incumbidas da sua vigilancia, passavam o dia — emquanto os paes mourejavam no eito — a comer, dormir, brincar: tudo a hora certa, apprendendo rudimentos de cousas, correndo ao sól e ao ar puro, nos jardins adjacentes, para dar a seus musculos destreza e aos seus pulmões oxygenio puro. E tudo isso — amparo da "Crêche", cuidados do "Jardim da Infancia", de graça para os operarios. Grande obra, magnanimo coração o do dr. Street!

NOS GRUPOS ESCOLARES

Completos os 7 annos, os meninos passam para os grupos escolares. Fomos vêr os grupos escolares. Predios magnificos, dotados de todas as condições hygienicas, com a luz distribuida de accôrdo com os mais modernos processos scientificos de puericultura, material escolar apropriado, asseado, reluzindo. Lá estavam, pelas varias classes, os futuros cidadãos desta grande Patria, empenhados, os menores, a contar pausinhos coloridos. No recreio, uma classe fazia exercicios, acompanhando assim, pari passu', o equilibrado desenvolvimento do corpo e do cerebro.

Mostrou-me, então, o meu amavel guia, os trabalhos manuaes dos alumnos. Por elles, com especial carinho, seguiam os professores, desde o inicio, as aptidões que, na nebulosa do primeiro despertar consciente da vida psychica, se fixavam em especializações, para vehiculal-as praticamente, estimulal-as na escolha da profissão que o instincto marcava nos pequenos.

— Este, com certeza, será um architecto — disse, sorrindo, o dr. Belisario, mostrando-me uma casinha de papelão, colorida com capricho, onde os rudimentos de linhas architectonicas sobrias, serenas, mostram o primeiro esforço de um pensamento procurando crear algo de novo, obedecendo a uma inspiração no seu primeiro surto. — Este pende para a carpintaria... Veja esta mesa. Que tal? Pena faltar-lhe uma das pernas...

Eu olhava admirado para aquillo tudo. Paredes claras, assoalho impeccavelmente limpo, luz aos jorros e a encher o silencio das aulas de estudo, a garrula parlapatice de uma classe em recreio.

Admiravel! Uma alegria interior tomava-me instante a instante, como si aquella magnifica realização do grande espirito do dr. Street fosse um pouco de minha obra, ou melhor, um pouco do grande plano mental que eu gizára rhetoricamente em Santos, e que agora, o esforço, a incançavel capacidade de trabalho, desse formidavel realizador houvesse feito viver a vida miraculosa das coisas engendradas por um milagre!

(Continu'a).

Menotti Del PICCHIA

CHRONICA RELIGIOSA

O santo do dia

S. BERNARDO

Abbade de Claraval e doutor da egreja

20 DE AGOSTO

No valle solitario de Borgonha, em um logar chamado Cister, um punhado de religiosos, renunciando ao mundo, vivia em preces no serviço de Deus. Mas era tal a pobreza do mosteiro e taes os rigores da Regra que a communidade morria aos poucos, com o risco de completo desapparecimento. Um dia, bateu ás portas do claustro um joven de 23 annos, de maneiras distinctas, physionomia sympathica e todo elle esplendendo doçura, acompanhado de mais 30 cavalheiros, declarando ao superior que, havendo abandonado o mundo, para' ali se dirigiam afim de consagrar-se a Deus.

Esse joven era S. Bernardo, que devia ser mais tarde uma das maiores glorias da egreja. Nasceu o santo, em 1091 no castello de Fontaine, perto de Dijon. Era filho do virtuoso sr. Tecelin e de sua esposa Alix de Montbard, parenta dos duques de Borgonha.

Bernardo, terceiro dos sete filhos do casal, sempre se destacou por sua modestia, por sua grande intelligencia e piedade christã.

Primorosamente educado pelos padres de Chatillon-sur-Seine, logo os seus aproveitamentos scientificos tiveram um extraordinario destaque, especialmente no estudo das sagradas escripturas. Os tres grandes inimigos da alma, que são a concupiscencia dos olhos, da carne e da soberba, foram sempre vencidos por Bernardo, que conservou a pureza dos sentidos e do corpo e a simplicidade da vida.

Santo Estevam havia recebido com alegria, naquelle pobre claustro de Cister, esse novo exercito de 31 soldados de Christo, dispostos a verter o sangue pela gloria de Deus. E Bernardo, o mais destacado de todos, logo se impoz pela sua humildade e seu desprendimento, pelas penitencias e pela oração continua, tudo esquecendo, até o proprio alimento, a ponto de um dia beber uma vasilha de azeite por agua, sem disso se aperceber.

Santo Estevam resolveu então, já ahi, deante da florescencia da Ordem, fundar mais quatro abbadias, designando Bernardo para abbade de Claraval.

Essa nova fonte de luz dirigida pelo santo, tomou logo proporções grandiosas de aperfeiçoamento espiritual, tornando-se o centro das mais lidimas virtudes da época.

Os irmãos de Bernardo, por fim, receberam o habito religioso no convento de Claraval e o seu proprio pae, Tecelin, acabou seus dias sob o claustro santificado por seu filho.

Quasi toda a familia seguiu o grande santo, apenas sua irmã Humbelina, muito rica e casada tambem com um senhor riquissimo, se conservou no seculo, porque era uma mulher muito aferrada ao luxo, á pompa e ás fragilidades da terra.

Certa vez, Humbelina, precedida de um sequito faustoso, adornada de joias e vestida dos mais ricos ornamentos, foi a Claraval visitar os irmãos. Nenhum delles a quiz receber, deante de tanta vaidade que offendia a Deus.

Mas, S. Bernardo a ouviu e após a conversação, Humbelina, ali mesmo, se desfez de toda a indumentaria do luxo, e dois annos depois, com a permissão de seu marido, entrou para o convento de Jilette, onde terminou santamente os seus dias.

Tanto podiam a palavra de Deus na bocca de S. Bernardo e o coração divino nas palpitações do santo!

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Hoje, dia consagrado á devoção de Nossa Senhora, haverá na egreja da Ordem Terceira do Carmo, ás 8 1/2 horas, missa com canticos e communhão geral. No jazigo da Ordem serão rezadas as estações por alma dos carmelitanos mortos.

AUDIENCIA DO VIGARIO GERAL

Monsenhor dr. Emilio Teixeira, vigario geral do arcebispado, dará audiencia publica, das 12 ás 15 horas, no palacio da Curia Metropolitana.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

S. Francisco de Assis, na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 20 horas, presidida pelo sr. dr. José Ayrosa Galvão.

Santa Iphigenia, na matriz, ás 19.30 horas, sob a presidencia do sr. Durval Ribeiro.

N. S. da Consolação, na matriz ás 20 horas, presidida pelo sr. A. Napoles.

Santa Donata (aspirantes), na matriz de Santa Cecilia, ás 20 horas.

S. Gabriel del Dolorata (aspirantes), na matriz da Lapa, ás 19.30 horas.

N. S. do Carmo, na matriz do Braz, ás 19.30, sob a presidencia do sr. Justino Fernandes.

S. José do Belemzinho, na capella da Fabrica de Juta, ás 19.30, presidida pelo sr. Ananias P. de Castro.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, durante o dia, estará exposto o Santissimo Sacramento, no Santuario do Coração de Maria, havendo, á tarde, a cerimonia do encerramento, com canticos, prégação e bençam.

ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA

Hoje, terceiro sabbado do mez, haverá durante a noite a vigilia do Santissimo Sacramento, no Santuario do Coração de Maria, iniciando-se as cerimonias, ás 21 e meia horas, com a reunião preparatoria do Camarin. Presidirá a vigilia, que se prolongará até ás 4 e meia horas, o sr. João Baptista Parahyba Campos, secretariado pelo sr. dr. Francisco Reimão Hellmeister e assistencia ecclesiastica do revmo. padre Hygino Chasco, capellão da associação.

A's 5 e meia horas, haverá missa de communhão geral, procissão com canticos e bençam.

Deverão comparecer no Santuario os membros da 3.a turma "S. Francisco", dr. João Baptista Parahyba Campos, dr. Francisco Reimão Hellmeister, Manuel Jacyntho de Medeiros, Julio Pedro dos Santos, José da Silva Segundo, Generoso Bochini, José Joaquim de Jesus França, José Furtado Linhares, Antonio Egydio dos Anjos, Candido Romeu, Francisco Domingues de Oliveira, José Simão, Antonio Domingues dos Santos, Bento Emygdio de Salles Junior, Joaquim Simões de Oliveira, dr. João Itabello Cintra, Joaquim Domingues dos Santos, Anselmo Garcia, Manuel Esteves, Antonio Esteves, José Garcia e os aspirantes dr. José Brasil Paulista Piedade, maestro Eeydio Luchesi e Julio Rodrigues e os aspirantes.

O centenario da nossa independencia

PROPAGANDA CINEMATOGRAPHICA — GUATAPARA' NA TELA DO CINEMA — A VISITA DO SR. EPITACIO PESSOA A' IMPORTANTE PROPRIEDADE — AS GRANDES OBRAS QUE SE EMPREHENDEM NO RIO — A ACÇÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO CENTENARIO — INNUMERAS NOTAS NUMA BREVE PALESTRA COM O DR. EZEQUIEL UBATUBA

Encontra-se entre nós, desde hontem, um velho amigo de S. Paulo, a cuja causa economica já em tempos prestou relevantes serviços, o sr. dr. Ezequiel Ubatuba, actualmente dirigindo os serviços nacionaes da commemoração do Centenario da Independencia e que, segundo os telegrammas do Rio, aqui veiu em uma especial missão.

Procurámol-o na Rôtisserie Sportsman, onde se acha hospedado, e recebendo-nos gentilmente, ás pressas, o dr. Ezequiel Ubatuba informou-nos de toda a sua tarefa em S. Paulo.

Eis o que nos disse o nosso distincto hospede:

— A Commissão Executiva do Centenario da Independencia, empenhada em dar aos extrangeiros, principalmente aos que nos visitarem em 1922, uma idéa exacta do paiz, pensa, antes de tudo, desenvolver uma intensa propaganda cinematographica do Brasil.

— A mais suggestiva das propagandas...

— Perfeitamente.

— E já trabalha nesse sentido?

— Sim, respondeu-nos o dr. Ezequiel Ubatuba. Ainda agora, vamos organizar um grande film, que mostrará aos que ainda não conhecem os mais notaveis apparelhos de producção nacional um aspecto da admiravel lavoura de S. Paulo. Como sabe, a visita do sr. Epitacio Pessoa á fazenda Guatapará tem uma significação que não póde ser olvidada. Ella demonstra o quanto s. exc. se interessa pela producção nacional.

— E essa visita, cinematographada, será um testemunho eloquente disso. Terá um duplo valor.

— Sim. Bem o comprehendeu o dr. Antonio Pinto de Almeida, director geral do Escriptorio Official da Commissão, que é um homem culto, pratico e activo. A elle se deverá em grande parte o successo da nossa propaganda cinematographica.

— Teremos, portanto, um optimo film.

— Optimo, instructivo e capaz de dar uma idéa da grande fazenda. A bella propriedade de Guatapará exprime, de facto, a realidade da cultura cafeeira de S. Paulo. Além disso, registada, pela photographia animada, a visita do presidente da Republica, ver-se-á quanto carinho dedicam os nossos homens publicos, o sr. Epitacio Pessoa notadamente, a essa riqueza nacional. Os extrangeiros terão opportunidade de verificar o progresso incontestavel da nossa agricultura, que rivaliza com a dos mais afamados paizes.

— Ao sr. presidente da Republica deve agradar essa idéa...

— Mas immensamente! S. exc. applaudiu-a, desde logo, calorosamente, herdando commentarios lisonjeiros a S. Paulo, mostrando-se um enthusiasta da grandeza deste Estado. Ordenou immediatamente providencias no sentido de se tornar uma realidade a excellente idéa.

— De sorte que teremos o film da terra do café?

— Teremos. Trago uma carta do sr. ministro da Justiça ao sr. presidente do Estado. Nesta carta é informado o dr. Washington Luis dos nossos desejos de organizar o film de accôrdo com as suggestões e idéas do governo de s. exc.

Ponderámos:

— Essa pellicula terá tambem grande valor sob outro ponto de vista: o das paizagens, não pela sua belleza, mas pela sua singularidade. São interessantissimas essas rasas planicies, esse desdobramento de montanhas e de outeiros, a ostentar infindavelmente as linhas symetricas dos cafeeiros...

— Realmente, disse-nos o dr. Ezequiel Ubatuba. E' esse o aspecto typico das paizagens na exuberante terra do Oeste. Não desejamos, entretanto, nada de phantasias, de effeitos para "épater"... Só a verdade!

— E a verdade já é tão grande...

— Maravilhosa.

A novas perguntas que faziamos, roubando-lhe o precioso tempo, disse-nos ainda o dr. Ezequiel Ubatuba:

— Seguirei na comitiva de s. exc. para Guatapará.

— Com o operador?

— O operador seguirá amanhã ou depois. Pretendo, antes de mais nada, submetter á apreciação do sr. presidente do Estado o plano que tracei, de modo que todos os interesses de S. Paulo, da União e da Commissão Executiva do Centenario fiquem satisfeitos e possamos realizar uma obra patriotica e de immediata utilidade.

Apesar da pressa do nosso gentil entrevistado que, com toda amabilidade, nos ia fornecendo informações sobre esses palpitantes assumptos, pensamos em interrogal-o sobre o que actualmente se envolve a commissão [illegible] do Centenario.

— São intensos os serviços, disse-nos o dr. Ezequiel Ubatuba. São extraordinarias as obras emprehendidas no Rio. O dr. Carlos Sampaio, de um lado demolindo o Castello e arrasando o Calabouço e Santa Luzia, saneando e embellezando a Lagôa Rodrigo de Freitas, rasgando ruas e avenidas, como a do Senador Furtado e a do Exercito, revela-se a cada momento o homem pratico que é, cerco do seu valor, energico, destemido.

O dr. Antonio Pinto de Almeida, de outro lado, dirigindo tudo quanto diz á propaganda e á organização da exposição e das festas intimas, põe a cada instante á prova a sua capacidade.

O escriptorio official anda num verdadeiro azafama, da manhã á noite, sendo notaveis os serviços ja realizados.

E o dr. Ezequiel Ubatuba continuava com sincero enthusiasmo, emquanto o escutavamos, como que a acompanhar anciosamente toda aquella azafama e actividade, todo aquelle ardente e patriotico trabalho:

— O professor Baptista da Costa, na parte artistica propriamente dita, e o dr. Luiz Teixeira, nos seus respectivos trabalhos de aformoseamento, sobretudo no herculeo serviço das desapropriações, hombream com os seus collegas de commissão e, apesar do nosso malfadado pessimismo...

— Acha que brilharemos no Centenario?

— Acho que a commemoração do Centenario excederá a espectativa geral, de extrangeiros e patricios.

— O que, em grande parte, se deverá ás iniciativas, aos esforços da commissão...

— E' verdade. Não se esqueça, porém, o nome do dr. Alfredo Pinto, ministro do Interior. Como presidente da commissão, tem sido a grande força propulsionadora, a energia vital que em todos os membros infunde esse enthusiasmo, sem o qual não se faz nada.

O dr. Ezequiel Ubatuba quedou-se alguns instantes calado.

— Estamos satisfeitissimos com as suas amaveis informações...

— Agora, porém, quero que registe uma cousa no seu jornal...

— Pois não.

— A commissão deseja ardentemente que a imprensa a coadjuve com a maxima actividade, com...

— Pois si é tão justo!

— Trabalhemos com afinco e esperemos enthusiasticamente o dia 7 de Setembro de 1922.

— Esperemos.

OS NOSSOS BAIRROS

SANTA CECILIA

(Do correspondente, em 18)

Fallecimento — Na cidade de S. José dos Campos falleceu o sr. Armando Pereira Barreto, neto do dr. Luiz Pereira Barreto. O corpo veiu para esta capital, sendo sepultado no cemiterio da Consolação.

Casamento — Em oratorio particular, realizou-se hoje o casamento da senhorita Theresa Agnilini, filha do sr. Nicola Agnilini, com o sr. Antonio Justino, empregado da S. Paulo Railway.

Por parte da noiva, serviram de testemunhas os srs. Olympio José Garcia e Alfredo Agnilini e, por parte do noivo ,os srs. Alberto Coill e José de Meo.

Pianista Alayde Peixoto — Dará proximamente um concerto nesta capital a pianista Alayde Peixoto, filha da professora d. Senhorinha Peixoto, adjunta do grupo escolar da Barra Funda.

A senhorita Alayde diplomou-se pelo nosso Conservatorio Musical, onde fez um curso brilhante, sob a direcção do prof. Cantu'.

Accidentes — Na rua das Palmeiras, um senhor foi atropelado por uma carroça, recebendo diversos ferimentos.

— Ante-hontem, na rua Conselheiro Nebias, um rapaz de seus 14 annos, numa quéda desastrosa, fracturou o ante-braço.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

Enfermo — Acha-se enfermo o prof. dr. José Bonifacio de Arruda, adjunto do grupo escolar da Barra Funda.

Proclamas — No cartorio de paz local estão affixados os proclamas de casamento dos srs. Vicente Checchia e d. Amelia Ferrara; Antonio Ferreira do Amaral e d. Zoraide de Oliveira Camargo.

Em Cerqueira Cesar

INCENDIO DE UMA MACHINA DE BENEFICIAR ALGODÃO — AS DILIGENCIAS DO DELEGADO PARA A DESCOBERTA DOS CRIMINOSOS

CERQUEIRA CESAR, 19 — O delegado de policia, dr. Martins de Lima, continu'a a agir com grande energia e habilidade para apurar as responsabilidades dos indigitados incendiarios da machina de beneficiar algodão do syrio Anderaus Cassis, e que lhe occasionou um prejuizo de cerca de 50 contos de réis.

O incendiario Silvino Ferreira Lopes já confessou pormenorisadamente o crime, e declarou haver ateado fogo á machina por ordem de Antonio Rocco e Benedicto Moraes, que lhe prometteram dar tres contos de réis.

Desde hontem que o sr. delegado trabalha sem descanço.

A população applaude a acção energica da zelosa autoridade e espera a punição dos autores do incendio, que poz em perigo as vidas de diversas familias, cujas habitações foram attingidas pelas chammas.

Já depuzeram quatro testemunhas.

O inquerito continu'a.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 1.o batalhão, capitão Guilsolphe.

O Primeiro Batalhão dá a guarda do palacio dos Campos Elyseos e o serviço do costume.

O Segundo Batalhão dá as guardas da Penitenciaria, palacio do presidente da Republica e o serviço do costume.

O Terceiro Batalhão dá as guardas para a Caixa Beneficente, Delegacia Fiscal, Hospital Militar, quartel do Commando Geral, quartel do Curso Especial e o serviço do costume.

O Quarto Batalhão dá as guardas do palacio do Governo, Policia Central, Tribunal do Jury e o serviço do costume.

O Quinto Batalhão dá a guarda da Quarta Delegacia Auxiliar e o serviço do costume.

O Corpo Escola dá as guardas da Cadeia, Tribunal de Justiça e o serviço do costume.

Uniforme, 2.o.

O "ESCRAVO"

DRAMA LYRICO EM 4 ACTOS, POEMA DO VISCONDE DE TAUNAY, VERTIDO POR R. PARAVICINI, MUSICA DO MAESTRO ANTONIO CARLOS GOMES.

OS PERSONAGENS

"O conde Rodrigo", baixo. Fidalgo portuguez, fazendeiro ás margens do rio Parahyba.

"Americo", tenor. Filho do conde; brasileiro. Ama Ilara.

"Ilara", soprano. Indigena, criada em casa do conde, cujo filho ama.

"Iberé", barytono. Indigena, escravo do conde e chefe dos Tamoyos. Desposa Ilara, a quem ama em segredo.

"A condessa de Boissy", soprano. Fidalga de origem franceza. Noiva de Americo.

"João Fera", barytono. Administrador da fazenda do conde.

"Leão", baixo. Criado da condessa.

"Goytacá", baixo. Chefe de tribu.

"Guaruco", "Tapacoá", "Tupinambá", chefes guerreiros indigenas.

Indios de varias tribus. Guerreiros selvagens. Officiaes e damas francezes. Camaradas e ajudantes do feitor. Criados francezes.

AS DANÇAS

a) Normanda; b) Tamoya; c) Carijó; d) Dos canoeiros; e) Goytacá; f) Bacchanal.

O SCENARIO

1.o acto — Nas margens do Parahyba; 2.o — Em Nictheroy; 3.o — Floresta no littoral do Rio; 4.o — Na bahia do Guanabara. — Em 155...

O POEMA

1.o ACTO

O terreiro de uma fazenda do conde Rodrigo, perto do Rio de Janeiro. A' direita, tosca e coberta de palha, a casa do feitor João Fera. Ao lado desta, cavallariças. A' esquerda, a capella rustica, e a seu lado, uma sineta sobre traves fincadas no sólo. Ao alto, no fundo, a casa senhorial, terrea, com muitas janellas de frente e uma porta de entrada. Ha pela scena pinturescamente distribuidas, samambaias, bananeiras, palmeiras. Ao longe, ao fundo, campos extensos cultivados com cannaviaes. Além, mattas virgens, rematando montanhas altissimas esta grandiosa paisagem.

Scena 1.a

Ao levantar o panno, camaradas trabalham adornando com palmeiras e festões brancos e azues a fachada da capella. Os escravos, descendo das collinas, trazem ás costas feixes de cannas, que dispõem sobre carros de bois, um tanto ao fundo.

Falam entre elles de um casamento cujo festival se prepara, casamento sem amor, a ser feito por ordem do conde.

João Fera, sahindo de sua casa, armado de chicote, começa a girar entre os escravos, dando ordens com arrogancia e ameaçando os menos lestos.

Scena 2.a

Rodrigo apparece, agitado, com um papel nas mãos. Todos se inclinam deante delle O conde pergunta por que não se concluiram ainda os preparativos da egreja. João Fera dá as ordens, sáem os demais, e elle fica só com o conde.

Scena 3.a

Este, que receia um levante dos escravos, alliados aos demais indios que formaram uma liga contra os invasores, indaga si ali existe algum captivo tamoyo.

João Fera responde que sim: é Iberé, rebelde ao jugo, difficil de domesticar. Rodrigo, recommenda energia ao feitor e diz-lhe que, logo que seu filho Americo parta, Iberé desposará Ilara, e elle cederá o casal a seu irmão Fernando, que mora no Rio.

E o conde, inquirindo-se si é o demonio ou o céo que lhe inspira esta idéa de salvar o filho de uma negra mancha, entra na capella.

Scena 4.a

Ilara, muito assustada, apparece em scena. João Fera lhe segue os passos, e descobriu o segredo do seu amor a Americo... Ah! que este a defenda, vencendo o orgulho do pae!

Entretanto, o joven deve partir, deixando-lhe no peito "a flecha de um convulso amor!"

Scena 5.a

Entram em scena escravos em grupos, trazendo Iberé amarrado. Ilara, aterrada, foge. Entram mais escravos e João Fera, a quem Iberé recrimina por haver ordenado sua prisão.

Scena 6.a

Mas surge Americo, vestido de caçador, e pergunta o que occore, mandando soltar Iberé, a quem interroga com affecto.

Iberé lhe narra, então, como foi preso, quando luctava pela defesa da patria, sendo reduzido a captiveiro.

Conforta-o Americo e lhe offerece a mão, com grande escandalo para João Fera, escravos e camaradas.

Iberé, confuso, agradece ao moço tanta bondade, e, Ilara, que tudo viu, de longe, entra e ajoelha-se deante de Americo, cheia de gratidão pelo gesto do joven.

João Fera, furioso, quer desforrar-se nos escravos, mas Americo lhe arranca o chicote das mãos, ameaça-o com elle e expulsa o feitor. Este sái, escarnecido pelos captivos, que tambem se retiram para o campo, em tumulto.

Scena 7.a

Entretanto, o conde Rodrigo, que de fóra avistára o occorrido, apparece, e diz ao filho que parta para a guerra, afim de esquecer o seu indigno amor. Aliás, deverá elle desposar a condessa de Boissy. Embalde Americo procura resistir; partirá. Sái o conde.

Scena 8.a

Americo, sósinho, percebe um vulto escondido nas mattas.

Scena 9.a

E' Ilara, que entre como que pertegalda e procurando um esconderijo. Entre os dois se trocam palavras de amor ardente. Afinal, Americo, que vai seguir para a guerra, retira-se.

Scena 10.a

Entram, então, escravos e ajudantes do feitor, e agarrando Ilara, de surpresa, levam-na rapidamente para a capella, onde já entrava um sacerdote encarregado de fazel-a casar-se com Iberé. Este é trazido e admira-se do casamento inesperado. E, emquanto os indios com isso se indignam, ri-se João Fera de todos elles.

2.o ACTO

Um elegante caramanchão no jardim da condessa de Boissy, em Nictheroy. Cortinas de palha, rusticas, transparentes, flores por toda parte, e especialmente orchideas. Ao fundo, além da entrada, vê-se o mar.

Scena 1.a

Ao levantar-se o panno, a condessa se prepara, enfeitando-se para agradar a Americo, quando Leão, seu criado, lhe annuncia a chegada do filho do conde. O moço é recebido.

Scena 2.a

Traja-se como official da marinha lusa, e saúda a condessa. Entre os dois se trava uma palestra, censurando-o a fidalga por apparecer Americo tão poucas vezes, e por vel-o triste, quando ella está jubilosa.

Americo, porém, não tarda a dissudil-a do projectado casamento com ella, pois, o seu amor pertence a outra.

Pede á condessa que guarde segredo a respeito e a moça, despeitada, se retira.

Scena 3.a

Sósinho, Americo se debate entre o dever que o prende aqui e o desejo de correr para junto da mulher amada. A esse tempo, no interior, ouvem-se vozes que saudam a condessa. Americo sái para evital-a.

A condessa, pelo braço do conde Rodrigo, entra e agradece ao fidalgo sua presença na festa. Quanto a Americo, diz ao pae que seu filho tem outro pensar, como dirá a seu tempo. Entrementes, manda que se abra o reposteiro e sái com o conde.

Scena 5.a

Descerrada a cortina, avista-se ao fundo a bahia do Guanabara coalhada de canôas enfeitadas, para a festa. Profusão de flores entre as palmeiras que ornam o jardim.

Neste, passeiam damas e officiaes francezes, em grupos. Ahi tambem se acham a condessa, Rodrigo e Americo, entre os convidados. Na praia, alguns famulos da condessa dançam um bailado vivo e breve. E' a dança normanda. Seguem-se a esta as danças indigenas dos Tamoyos, dos Carijós, dos Canoeiros, dos Goytacazes e a Bacch...

Terminado isto, a condessa e os convidados voltam para o caramanchão.

Scena 6.a

A condessa agradece aos presentes e faz-lhes saber que, em cumprimento de um voto, libertou diversos escravos indios, que havia adquirido. E então, applaudida e acompanhada por todos, entôa o Hymno da Liberdade:

Um astro esplendido
Vê-se raiar.
Alegra e aclára
Floresta e mar!

Scena 7.a

Concluido o hymno, a condessa faz entrar os indigenas de ambos os sexos, libertos, e dá-lhes a grata nova de sua redempção. Um casal delles, mediante permissão, vem agradecer-lhe o favor.

Scena 8.a

São elles Ilara e Iberé, que descem. Espanto da india e de Americo, a este encontro. O joven a interroga e sabe que, em verdade, ella desposou o indio. E emquanto a condessa os contempla, entre ironia e despeitada por ter sido rival de uma escrava, Americo se enfurece, e, arrancando da espada, quer matar Iberé no que é impedido pelo conde. Mas promette seguil-o e vingar-se.

Ilara e o marido sáem. A condessa desmaia. Rodrigo segura Americo. Confusão geral.

3.o ACTO

A scena representa uma floresta no littoral do Rio de Janeiro. Ao longe, uma grande lagôa; perto, grupos de palmeiras, troncos de arvores, parasitas e outras flores sylvestres. O sol descamba no occaso.

Scena 1.a

Descendo do fundo, Ilara vagueia tristemente, e vai mirando e colhendo as flores. Depois, contemplando o céo da terra natal, recorda os dias felizes de outróra, e diz que a liberdade lhe trouxe pena e dôr... Então, a relembrar sempre o seu affecto, canta:

O' céo do Parahyba,
Onde sonhei de amor...
Bella e serena a vida
Para mim era então!...

Scena 2.a

Mas Iberé apparece e reclama contra o desprezo em que é tido por Ilara. Por su vez, a india o censura porque foi elle o instrumento da vingança de que é victima. O indio, indignado, quer feril-a, mas se contem e expulsa a mulher de sua presença.

Scena 3.a

A sós Iberé lamenta a triste situação em que se encontra. Ama a uma mulher que se apaixonou pelo extrangeiro e é tido por este como traidor... Desespera-se por isso, quando o som rouco e longinquo da "inubia" guerreira se faz ouvir. Será possivel? Isto annuncia guerra proxima, em que deverá elle commandar as tribus confederadas da Guanabara. Reflecte então sobre o caso.

Scena 4.a

Vai dar-se a conjuração dos Tamoyos contra os lusos invasores. Goytacá vem da floresta, guiando alguem que ainda se não percebe. Põe a mão sobre o hombro de Iberé, pensativo, e chama-o. Este o reconhece.

Goytacá lhe fala que é tempo de fazer-se guerra aos "emboabas" que se apossavam da terra, e faz entrar aquelles a quem guiava. São elles Guaruco, Tupinambá, Tapacoá, Carijó e Camapó, todos promptos para luctar, tendo Iberé por chefe. Mais indios se apresentam e todos entoam o canto de guerra.

Scena 5.a

Surge Ilara, porém, aterrada, e explicam-lhe o motivo da reunião, apresentando-se os selvagens para vingal-a, na guerra ao invasor da patria.

Iberé, resoluto, sái, seguido e acclamado pelos demais chefes guerreiros.

Scena 6.a

Sósinha, entretanto, Ilara começa a pensar que, dessa guerra, resultará talvez a morte de Americo. Como salval-o? Emquanto, fóra, se ouvem os gritos de guerra, ella se prepara para correr ao lado do joven.

Scena 7.a

Mas Iberé, revestido de suas insignias guerreiras, com os demais chefes, torna a apparecer. Ao longe, ouve-se o estampido da artilharia da frota portugueza.

Depois, um éco de trompas tambem se faz ouvir, em distancia.

Iberé, pondo o ouvido no chão, escuta e levantando-se declara que são os francezes, amigos e alliados seus. Devem todos correr para junto delles.

Mais selvagens surgem, armados e agitando archotes accesos. E todos partem ao som dos cantos guerreiros.

4.a ACTO

O cimo de um penhasco, que se ergue do mar, na bahia da Guanabara. E' fortificado com longa palissada de flechas e grossos bambu's aguçados.

Entre a erva e a palissada, ao fundo, enxerga-se uma toca escura e secreta, que desce a pique para o mar. Junto della, a choupana de Iberé, de forma conica e coberta de folhas de palmeiras.

Sobre o terreno, á direita, aspero e escarpado, vêem-se atalhos tortuosos e praticaveis, que o cortam, descendo quasi como em precipicio. Outros prenhascos, costeando o mar, se perdem na distancia. Diversas tocas escuras entre espinheiros e entre rochedos partidos. Scena horrivel e selvagem. Noite profunda.

Scena 1.a

No correr do pequeno preludio, o panno levanta-se e depois se ouve um cocode selvagem, internamente. Uma patrulha de indios armados, sahindo das diversas tócas escuras, avança para o proscenio e ahi se detém, formando grupos. Duas outras patrulhas apparecem, em seguida. Todos estão apprehensivos, pois se julgam perdidos e atraiçoados por Iberé, seu chefe.

Scena 2.a

Este, que surge de surpresa em meio delles, affirma ser leal á conjuração e convida-os á vigia. Sôa o grito de alerta e os indios saem.

Scena 3.a

Iberé, só, ainda uma vez reflecte sobre sua triste posição. Vê-se suspeitado, e não tem meio de refugir á suspeita.

Além disso, amando ardentemente Ilara, não encontra satisfacção em seu amor, não correspondido.

O côro dos indios se faz ouvir, fóra. E' o bardo de alerta e, ao mesmo tempo, o aviso de que vai nascer a aurora, nuncia da victoria. Iberé afasta-se lentamente do logar.

No profundo silencio da noite, ouve-se o cadente murmurio do mar batendo de encontro aos rochedos vizinhos da cabana de Iberé. De vez emquando, o macaan repleto, monotono, o costumado lamento. De espaço a espaço sôa a inubia guerreira no campo tamoyo...

Scena 4.a

Um preludio descriptivo da natureza que desperta faz-se ouvir então.

Aclara-se a scena gradativamente. Preludiando, a musica descreve o despontar da aurora. De outro lado da vastissima bahia, a pouco e pouco se descobre a imponente serra dos Orgams.

No mar, á distancia, vê-se em linha de combate a esquadra lusitana. Da nau capitanea, partem os sons longinquos dos clarins tocando a alvorada.

Pouco depois, o navio a sau'da com um tiro de peça e, ao ribombo, os tamoyos, na praia, respondem com o brado de alerta.

Aos primeiros raios do sól, mostra-se o immenso panorama da bahia em todo o seu esplendor.

Nos ramos das palmeiras da margem proxima, occulto, gorgeia docemente o sabiá.

Revoadas de passarinhos, cruzando-se em todas as direcções, alegram com seus trinados diversos a manhã que nasce.

Scena 5.a

Ilara, armada para a guerra, de arco e flécha, mostra-se no alto do penhasco, sobre o mar, á direita. Quéda-se ali, fitando o olhar no horizonte distante e sau'da o sól que flammeja sobre o navio, morada do seu amado.

Depois desce, falando do grande amor que vota a Americo.

Scena 6.a

Mas, nisto, percebe Ilara o marido e estremece á vista da "sombra funesta que lhe renova as dôres". Iberé amargamente se refere ao contraste entre a alegria de Ilara, avistando o navio luso, e os seus proprios soffrimentos. A india recrimina-o por havel-a perturbado em seu extase e retira-se. Entretanto, ouve-se perto o côro dos selvagens que se approximam.

Scena 7.a

E elles entram logo, em tumulto, conduzindo preso Americo, ainda com o uniforme de official, mas desarmado e trazendo apenas um chicote de junco. Soam gritos de morte contra o branco, porém Iberé o defende e imperiosamente ordena aos indios que se afastem. Estes obedecem a contragosto, mas ficam á espreita.

Scena 8.a

Então Americo, indignado, apostropha Iberé, em quem avista, mau grado, as insignias do rei, um vil escravo, mais vil ainda por ser um ingrato.

Iberé, calmo, escuta as invectivas de Americo, que ainda se ha de arrepender do mau juizo a seu respeito. Americo, proseguindo, relembra ao indigena que o salvou... E Iberé se cala.

Scena 9.a

O joven branco, vendo Ilara chegar, mais indignado ainda, avança para Iberé e quer vergastal-o no rosto. Mas a india o impede desse acto, defendendo o marido e relatando os soffrimentos de Iberé, que a amava sem esperança e desposou-a, respeitando a mulher por ser grata a Americo.

Scena 10.a

Este reconhece então o acto abnegado do indio, que ainda faz fugir os dois jovens pela toca escura. Os selvagens, irrompendo em scena, querem perseguir os fugitivos, mas é debalde. E Iberé exclama:

— Victoria! O amor triumphou!

Furiosos, os indios saltam contra elle a sua ira, porém Iberé declara que "jurou dar vida por vida", a que lhes dará a sua e, arrancando o punhal, mata-se.

A MUSICA

Escripta em 1888, na partitura deste grande trabalho, Carlos Gomes applicou-se mais ainda em seguir os preceitos da arte moderna, quanto compativeis com os progressos da escola italiana, que era a sua e que elle dignificou.

Dahi, as bellezas que o **Schiavo** encerra, inspiradas, além do mais, por estes dois fortes sentimentos: o de jubilo pelo libertamento de uma raça, em seu paiz, e desejo de exprimir seu intenso amor **ai suo natio solo**, já esboçado, de inicio, no **Guarany**.

Na impossibilidade de relembrar todos os seus trechos de valor, limitar-nos-émos a indicar os principaes dentre elles:

Assim, no primeiro acto, o pequeno, mas expressivo preludio, que é digno de nota.

A seguir, na scena da prisão de Iberé, o racconto deste, **Su aspra guerra**, que patentêa o grande culto do indio á sua terra.

Depois, ainda nesse acto, o bello **duo** de Americo e Ilara, que vem pedir protecção ao amado.

No segundo, destacaremos a **romanza** de Americo, em que se aprecia a conhecida phrase — **Quando nascesti tu...**

Logo adeante, após os interessantes bailados caracteristicos, o formoso hymno á liberdade:

Un astro splendido
Nel cielo appare.
Ravvira, illumina
Floresta e mare.

No terceiro acto, de começo, o soberbo canto de Ilara, que é um dos mais admiraveis trechos do spartito:

Ciel adorato del brasiao solo,

rematado por essa dolorosa queixa:

Oh! ciel di Parahyba,
Ove sognai d'amor.
Bella, per me, serena,
Era la vita allor!...

Mas, logo a seguir, a inspiração se transforma e o genio do mestre se revela no genero de musica selvagem que elle creou, e que vai desenvolver, até ao fim do drama.

Como se sabe, ninguem o egualou nesse genero. E no **Schiavo**, si não teve mais estro do que no **Guarany**, teve certamente mais arte.

Delle decorrem a imponente scena da **congiura** e as seguintes, em que vibram os gritos de alerta e os brados de guerra.

No quarto acto, essa nota dominante, que se inicia já no côro-ronda, da primeira scena, amaciada e velada, deixa logar ao importante e majestoso preludio da scena quarta, descriptivo do despontar da aurora e do despertar da natureza patria em toda sua pujança. E' uma das mais bellas paginas de musica do maestro brasileiro e patriota, como elle timbrava em se firmar.

A primeira representação de **Lo Schiavo** foi no Rio de Janeiro, a 27 de setembro de 1889, com grandes applausos, não obstante a polemica a que deu causa, mercê da guerra que lhe moveu um critico apaixonado.

Carlos Gomes dedicou este seu drama lyrico a d. Isabel, condessa d'Eu, merecida homenagem á illustre princeza, que, regente do Imperio, havia assignado a **Lei Aurea**, no anno anterior.

CHRONICA SOCIAL

Um cantor

Ha muitos annos — quando ainda o grammophone e as victrolas respondiam ao nome de phonographo — antes de gemerem dolentes, sustidas pelo choro dos bordões nostalgicos, as modinhas nacionaes, bellas e tristes como nenias, rascante e fanha, uma voz gritava da tromba escancarada do apparelho:

— "A casa branca da Serra", — modinha cantada pelo Mario, casa Edison, Rio de Janeiro... roc... rac... r... rrrrr...

No "Palace Hotel", do Rio, onde, sob um calor senegalesco, eu via, com um tedio fino nos olhos tristes, "ladys", "miss" e "girls" pernaltas amesendarem-se displicentes, cultivando dyspepsias, nas horas rumorosas das refeições, naquelle comedouro alto como um jardim suspenso da Babylonia, alguem, ao jantar, me apresentou um moço moreno, magro, sympathico, que tinha uma voz cava, máscula, imperativa:

— O baixo Mario Pinheiro. Contractado por Mocchi para cantar este anno na temporada do Costanzi, de Roma.

Soube então que o Mario do grammophone, cujos discos faziam minhas delicias quando, como Cincinato, cultivava batatas reaes — não estas literarias que têm menos chorume — na minha fazenda em Piquiri, era agora o cantor de nomeada, sagrado pelo baptismo das palmas nas platéas mais fidalgas do mundo.

Mario partiu para a Italia e lá, mudado em Mephisto, vestido de doge, com purpura de rei, com vestes talares de grã-sacerdote, continuou a triumphar, numa gloriosa ascensão artistica, até ser hoje o que é — um dos melhores elementos do elenco de cantores que Walter Mocchi trouxe para o nosso Municipal.

Revi-o, ha dias, no "Fausto", de Berlioz, vestido de borrocho; vi-o depois, no genial "Tristão" wagneriano, disfarçado de rei; tornei a encontral-o, na "Gioconda", enfarpelado de doge. E depois, no bar do Municipal, encontrei-o vestido de gente. E o abracei com effusão.

Mario Pinheiro — brasileiro da gemma — já é uma gloria da arte nacional. E, sem querer puxar a sardinha para a braza do patriotismo — affirmo, como o affirmarão commigo todos os que o ouviram, a sua figura tem um destaque especial, dos mais accentuados, entre os seus collegas de scena na presente temporada.

Sua voz, quente, bem collocada, limpa, de timbre agradabilissimo, está guiada por uma arte de cantar sobria e elegante; poucos dos seus companheiros que actualmente cantam no nosso maximo theatro — não falo das notabilidades "di grido" — têm uma tão segura escola e uma tão serena maestria. Marcam-se por triumphos suas actuações em scena.

E' com prazer que registo este facto. E é agora quasi uma paga do bem que me fez o Mario do grammophone, enchendo de sonora nostalgia e belleza meus saudosos serões da fazenda...

HELIOS

Anniversarios

Occorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Maria da Gloria do Amaral Silveira, virtuosa esposa do sr. João Silveira Junior, official de gabinete do sr. secretario do Interior e nosso prezado companheiro de trabalho.

* * *

Fazem annos hoje:

O menino João Osorio, filho do dr. João Pires Germano e neto do coronel João Osorio de Oliveira;

a menina Antonieta, filha do engenheiro José F. Credicio;

a menina Maria, filha do sr. dr. Christiano Ribeiro da Luz;

a menina Lygia, filha do sr. Cassio Bittencourt;

a senhorita Isaura, filha do sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, deputado ao Congresso Estadual e lente da nossa Faculdade de Direito;

a senhorita Iole, filha do sr. dr. Arthur Motta, director da Repartição de Aguas;

a senhorita Alice, filha do sr. Lindorf de Vasconcellos;

a senhorita Alice, filha do sr. Francellino Neves;

a senhorita Antonieta, filha do sr. Edmundo Machado;

a sra. d. Jeannette de Campos Pagliuchi, esposa do maestro Carlos Pagliuchi;

a sra. d. Joanna Penteado Dias, esposa do sr. Joaquim Ferreira Dias;

a sra. d. Elisa E. Tavares de Magalhães, esposa do sr. Eugenio de Magalhães;

a professora d. Etelvina A. dos Santos França, adjunta do grupo escolar "Flaminio Lopes", de Guaratinguetá;

a sra. d. Antonia Amelia Peres, esposa do sr. Lino Gonçalves Peres, sub-director, aposentado, do Thesouro do Estado;

a sra. d. Bernardina Soares de Sousa, esposa do sr. Abilio Soares de Sousa, funccionario da Contadoria da S. Paulo Railway;

o sr. professor Pierre B. le Bouchenille;

o sr. dr. Fabio de Azambuja, funccionario da Prefeitura Municipal;

o sr. Arthur Vieira Castro, funccionario do Thesouro do Estado;

o sr. Atilio Clericl, esculptor e proprietario da Marmoraria Millão.

o sr. dr. Thomaz Ribeiro de Lima, lente da Escola Normal e advogado neste fôro;

o major João Optiz, advogado no fôro desta capital;

o sr. Virgilio Moreira, professor, residente em Guaratinguetá;

o sr. Odilon Silva;

o sr. dr. João Augusto Pereira Junior, director do curso literario da Força Publica.

Festas e bailes

O Gremio Recreativo Dramatico "Aurora", em commemoração do seu 15.o anniversario, realiza hoje, ás 20 1/2 horas, no salão "Dale Oberdan", um espectaculo theatral.

Será levada á scena uma interessante opereta.

Recebemos um amavel convite, que agradecemos.

Hospedes e viajantes

Coelho Netto

De passagem para Santos, donde voltará ainda hoje, esteve hontem em S. Paulo o sr. Coelho Netto, que na encantadora Villa Kyrial, onde se hospedou, foi alvo das mais carinhosas manifestações de sympathia durante as poucas horas de sua permanencia nesta capital.

O brilhante escriptor patricio, que é, incontestavelmente, uma das maiores glorias das letras nacionaes, partiu, pelo trem das 2 hs. e 40 minutos para Santos, afim de realizar, no Jockey Club, a conferencia "Terra Virgem".

* * *

Segue hoje para Lindoya, acompanhado de sua exma. familia, o sr. coronel João Manuel, presidente do Directorio Politico de S. Manuel.

* * *

Acha-se nesta capital, procedente do Rio, onde reside, o sr. Oscar Dias Ribeiro, que, juntamente com o sr. dr. Graccho Cardoso, deputado federal, está organizando o album do Centenario da Independencia do Brasil.

COQUELUCHE
Tosse, catarrhos da infancia
CURAM-SE
Xarope das Crianças

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno de hontem seguiram os srs.: dr. Emilio Zieseli e senhora, dr. Ortencio dos Santos e senhora Franklin Fonseca, J. Drumont, Renato Maia, sra. Maria Junqueira, padre João Gualberto, Paschoal Mendes, José Salles de Freitas e familia, Affonso Carvalho, João Cerqueira e dr. Odilon de Miranda e senhora.

— Pelo comboio de luxo seguiram mais os srs.: Annibal Medeiros e senhora, dr. Nilo de Alvarenga e senhora, G. M. Sheets, Octaviano J. Rodrigues, Annibal Pombalho, Arthur André Gaspar e familia, José Pereira e senhora e José Frias.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno de hontem vêm os srs.: J. Principe, Alberto Botelho, dr. Delço Epaminondas de Almeida, Eugenio Cauby, José Machado, Joaquim Marcondes do Amaral, Epaminondas Moura e familia, Octavio Alvarenga, Emilio Farnucel e familia, e Roberto Rodrigues.

— Pelo comboio de luxo, vêm mais os srs.: deputado Eloy Chaves, Luiz Alves de Carvalho, Henrique Wright, Fernando Lara, dr. José Leal de Mascarenhas, Maximino Cruzeiro, Abrahão de Almeida, Sergio de Oliveira, Manuel Luiz de Freitas, Thomaz Stevenson, Mario Aranha, Gil Cardoso da Rocha, Olympio de Niemeyer, Juvenal Siqueira, José C. Cerqueira, dr. Nelson Libero, Cypriano Lage, Edwin Habne Junior, dr. Siqueira Campos e senhora, Luiz Cirael, senhora Maria Wamisten, Julio Rocha e filha, David Azulay e Fabricio Rodrigues.

Necrologia

Após longos padecimentos, falleceu hontem, ás 16 horas, nesta capital, a sra. d. Maria Rosa de Araujo Junqueira.

A extincta, que, pelos seus dotes de espirito e de coração, era bastante estimada no vasto circulo de suas relações, pertencia a uma das mais antigas familias paulistas.

Viuva do sr. Gabriel Alfredo Diniz Junqueira, deixa desse consorcio os seguintes filhos:

Sras. dd. Jovina Junqueira Duarte, casada com o sr. Herminio Monteiro Duarte, residente em França; Euclydia Junqueira Nogueira, esposa do sr. João Nogueira da Silva, residente em Barretos; e Maria das Dores Junqueira de Avila, esposa do sr. Honorio Rebouças de Avila, residente em Ribeirão Preto.

A sra. d. Maria Rosa de Araujo Junqueira deixa tambem os seguintes netos: Rosa Junqueira e Armando Junqueira Filho, Benedicto Junqueira Nogueira, Maria da Apparecida Junqueira Duarte, Maria de Lourdes Junqueira Duarte, Benedicto Junqueira Duarte, Cornelio Junqueira Duarte e Paulo Duarte, nosso prezado collega d'"O Estado de S. Paulo".

A finada era filha do sr. Antonio Floriano de Araujo Cunha, já fallecido, e de d. Escolastica Syllos. Era irmã das sras. d. Antonia Calimerio de Syllos, d. Brasilina de Araujo e do sr. Arthur de Araujo, funccionario da Secretaria da Agricultura.

O seu enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro, ás 14 h., da rua Asdrubal do Nascimento, 80, para a necropole do Araçá.

A' exma. familia enlutada e principalmente ao nosso confrade Paulo Duarte, esta folha envia suas expressões de pesar.

* * *

Falleceu hontem, contando 31 annos de edade, o sr. João P. de O. Engelberg, funccionario do Banco Commercial de S. Paulo.

O extincto era filho do sr. Evaristo C. Engelberg e de d. Maria Barbara Oliveira Engelberg, e irmão dos srs. Alpio Engelberg, engenheiro mecanico; Octavio Engelberg, prothetico; Evaristo e Boanerges Engelberg, e da sra. d. Maria Amalia Frauendorf, casada com o sr. Otto Frauendorf, industrial nesta praça.

O enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, sahindo o feretro da rua Major Sertorio, n. 77, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Baroneza de Santa Eulalia

Realizou-se hontem, em Lorena, com grande acompanhamento, o enterro da baroneza de Santa Eulalia, ante-hontem fallecida naquella cidade.

Entre as numerosas pessoas que desta capital foram assistir aos funeraes, acham-se os srs. drs. Pereira Queiroz, Elpidio Netto, José Vicente, Machado Pedrosa, Alcino Braga, barão da Bocaina e familia, dr. João Antonio Oliveira Cesar, Pedro Vicente Sobrinho, srs. Pereira de Queiroz e filho, dr. Gama Rodrigues.

Sobre o coche funebre havia numerosas corôas e ramalhetes de flores naturaes, offerecidos por parentes e pessoas amigas da familia da pranteada extincta.

A familia enlutada e principalmente o sr. dr. Arnolpho de Azevedo, tem recebido numerosos telegrammas, cartas e cartões de condolencias, procedentes de todos os pontos do paiz.

* * *

Dr. José Vieira Marcondes

Falleceu hontem, ás 7 horas, nesta capital, o sr. dr. José Vieira Marcondes, medico e fazendeiro aqui residente e cavalheiro muito estimado em todas as rodas sociaes, onde, pelas suas qualidades de caracter e de espirito, grangeou geraes sympathias.

O finado era natural de Pindamonhangaba, onde, por algum tempo, militou na politica local, sendo um dos fundadores do partido republicano local, e tendo ali occupado varias posições de destaque.

Era filho dos barões de Taubaté, já fallecidos; cunhado do senador Dino Bueno, membro da Commissão Directora do Partido Republicano; tio do deputado Bias Bueno, do dr. Antonio Vieira Marcondes, delegado de saude e clinico nesta capital; casado com d. Elyira Teixeira Marcondes, filha do dr. Guilherme Teixeira, já fallecido, e outrora conceituado medico no Rio de Janeiro, e, por esse lado, cunhado do dr. Candido Teixeira, inspector sanitario.

Deixa os seguintes filhos: dr. Waldomiro Vieira Marcondes, engenheiro da Companhia Constructora de Santos; dr. Ataulpho Vieira Marcondes, advogado; d. Alba Marcondes Goulart, casada com o dr. Paulo Goulart, e Antenor Vieira Marcondes, estudante.

O sahimento funebre effectuou-se hontem mesmo, ás 16 horas, com grande acompanhamento, em que se notavam as seguintes pessoas:

Senador dr. José Alves Guimarães Junior, senador dr. Dino Bueno, deputado dr. Bias Bueno, dr. Dino Bueno Filho, por si e pelo dr. Marcio Bueno; Luiz Pamplona, Augusto Pamplona, deputado Trajano Machado, Eugenio Nestares, por si e pelo major Francisco de Assis Bueno e dr. Daniel de Rezende; Jayme Bueno Romeiro, por si e pelo major José Ignacio Romeiro; Benjamin da Costa Bueno Filho, por si e pelo coronel Benjamin da Costa Bueno; dr. Antonio Vieira Marcondes, dr. Manuel Ribeiro Marcondes Machado, dr. Candido Teixeira, Astolpho Teixeira, José Augusto de Siqueira, José Lage, por si e por João Augusto de Siqueira; Mauro Teixeira, Sebastião Mendes de Almeida, dr. Mario Ottoni de Rezende, Paulo dos Santos Moreira, por si e pelos drs. Fortunato dos Santos Moreira e Esdras Pacheco Ferreira; dr. José Torres de Oliveira, dr. Amarante Cruz, Paulo Castello Branco de Gusmão, por si e pelo senador dr. Aureliano de Gusmão; dr. Oduvaldo Moreira, por si e pelo dr. Roberto Moreira; Renato Alves Guimarães, dr. A. de Lemos Torres, dr. Alexandrino Pedroso, dr. Hercules Chitra, dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra, dr. Adriano de Barros, dr. Argemiro de Barros, dr. Enrico Salles Gomes, dr. Ovidio Pires de Campos, dr. Salles Junior, Pedro Bonilha, dr. Henrique Lindemberg, dr. Sergio Meira Filho, dr. Adolpho Lindemberg, dr. Eugenio de Lima, dr. João Baptista de Sousa, Francisco Nogueira Coimbra, por si e por Augusto Siqueira e Comp.; dr. Francisco Stella, por si e pelo dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha; dr. Joaquim Sampaio Vidal, por si, e pelos drs. Sampaio Vidal e Prudente de Moraes Netto; Bento A. Sampaio Vidal Filho, por si e por Bento de Abreu Sampaio Vidal; Feliciano de Lebre Mello, Agenor Silveira Corrêa, por si e pelo dr. Henrique Proost de Camargo; Raul Pereira Leitão, Carlos A. Pereira Leitão, Dario Meirelles, por si e por P. G. Meirelles; dr. Onofrio Machado, José Pedro Folque, Pedro de Carvalho, João F. de Ulhôa Cintra, dr. Ricardo Lion, J. A. Sousa, Guilherme Prates e dr. Otto Backeuser.

Mandaram corôas, além da familia, as seguintes pessoas: senador dr. José Alves Guimarães Junior e senhora, senador dr. Dino Bueno e senhora, d. Maria Eugenia de Andrade Marcondes e filhos, dr. Candido Teixeira e familia, dr. Antonio Augusto Nogueira e senhora, dr. Antonio Vieira Marcondes e familia, deputado dr. Bias Bueno e familia, dr. Marcio Bueno e familia, dr. Hermano Bueno e familia, dr. Dino Bueno Filho e familia, dr. Fortunato dos Santos Moreira e familia, Luiz Pamplona e familia, d. Candida Augusta Teixeira, José Augusto Siqueira e senhora, e dr. Roberto Moreira e familia.

Enviaram telegrammas o dr. Cassio Dias de Toledo, dr. Manuel de Rezende e familia e coronel Benjamin Bueno.

A' exma. familia enlutada, o "Correio Paulistano" apresenta as suas sentidas condolencias.

O EXERCITO HUNGARO

SEU EFFECTIVO SERA' DE 35 MIL HOMENS

BUDAPEST, 19 — A Assembléa Geral ratificou a nova organização do exercito hungaro.

De accôrdo com o estipulado pelo tratado de Trianon, o effectivo das forças hungaras será de 35.000 homens, alistados pelo voluntariado. — (Havas).

O café e o cambio

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 19 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 5.089 saccas de café, sendo 5.089 despachadas para Santos e — para S. Paulo.

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	—
Anterior	—
Para Santos	5.089
Anterior	7.723
Total, hoje	5.089
Total, anterior	7.723

DISPONIVEL

SANTOS, 19 — Foram vendidas 15.000 saccas de café, nas bases de 15$000 para o typo 4, e nominal, para os cafés abaixo do typo 5 e extra fino.

Mercado, estavel.

As vendas de café a termo foram de 42.000 saccas.

SANTOS, 19 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	30.605
Idem, desde 1.o do mez	487.345
Idem, desde 1.o de julho	1.331.079
Existencia em primeira e segunda mãos	2.911.333
Média	25.649
Despachadas	17.754
Idem, desde 1.o do mez	384.987
Idem, desde 1.o de julho	1.145.034
Embarcadas	30.683
Idem, desde 1.o do mez	351.270
Idem, desde 1.o de julho	1.135.387
Passagens, hoje	30.294
Idem, desde 1.o do mez	486.208
Idem, desde 1.o de julho	1.220.377

Sahidas:

	SACCAS
Europa	267.993
Estados Unidos	29.389
Argentina	6.727
Uruguay	287
Cabotagem	2.906

— Em egual data do anno passado:

	SACCAS
Entradas	29.590
Idem, desde 1.o do mez	706.105
Idem, desde 1.o de julho	1.348.329
Existencia em primeira e segunda mãos	1.668.831
Média	37.163
Vendas	12.000
Base	10$700
Despachadas	22.401
Embarcadas	24.522

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 19 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 18	465.141
Entradas, hoje	6.752
Total, hoje	471.893
Sahidas, hoje	4.154
Stock	467.739

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 19 — O movimento da Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 18	451.221
Entradas, hoje	4.267
Total, hoje	455.488
Sahidas, hoje	2.459
Stock, hoje	453.029

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 19 — O movimento da Companhia de Armazens Geraes Belgas foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 18	443.084
Entradas, hoje	7.197
Total, hoje	450.281
Sahidas, hoje	2.641
Stock, hoje	447.640

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 19 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	15$000	15$000
Mercado	Estavel	Estavel

TYPO NOVO

SANTOS, 19 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

Comp.	Hoje	Ant.
Agosto	15$100	15$035
Setembro	14$975	14$875
Outubro	14$750	14$700
Novembro	14$700	14$600
Dezembro	14$700	14$575
Janeiro	14$475	14$400
Vendas	21.000	6.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 50 a 125 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Agosto	15$100	15$025
Setembro	14$950	14$875
Outubro	14$750	14$700
Novembro	14$725	14$600
Dezembro	14$700	14$575
Janeiro	14$475	14$425
Vendas	4.000	3.000
Mercado	Calmo	Estavel

Alta geral de 50 a 125 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 19 — Cotação de fechamento, fornecidas ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Agosto	15$100	15$000
Setembro	14$950	14$875
Outubro	14$725	14$700
Novembro	14$700	14$625
Dezembro	14$675	14$575
Janeiro	14$450	14$425
Vendas	17.000	11.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta geral de 25 a 100 réis, contra o fechamento anterior.

TYPO RIO

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

Comp.	Hoje	Ant.
Agosto	Nominal	Nominal
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

SANTOS, 19 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Agosto	Nominal	Nominal
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Janeiro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

SANTOS, 19 — Cotações de fechamento fornecida ás 17 horas:

Comp.	Hoje	Ant.
Agosto	Nominal	Nominal
Setembro	Nominal	Nominal
Outubro	Nominal	Nominal
Novembro	Nominal	Nominal
Dezembro	Nominal	Nominal
Mercado	Nominal	Nominal

O CAFE' NO RIO

RIO, 19 (A) — O mercado de café abriu firme, cotando-se o typo sete a 18$100 por arroba. O mercado fechou inalterado com vendas de 12.800 saccas.

Entradas hoje 21.885 saccas, desde 18 do mez 244.706 saccas e desde 1.o do julho 608.399 saccas.

Embarcadas hoje 2.580 saccas, desde 1.o do mez 160.288 saccas e desde 1.o de julho 324.669 saccas.

Stock existente hoje 1.354.443 saccas.

O CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu hontem estavel, cotando-se o bancario a 7 31|32 d. e o particular a 8 1|16 d. O mercado fechou inalterado.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	7 15|16	7 13|16
Paris	643	648
Italia	—	370
Hamburgo	—	105
Portugal	—	$390
Hespanha	—	1$100
Argentina	—	3$500
Estados Unidos	—	8$500
Soberanos	—	40$000

Offertas:

	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	—	8 1|16
Letras particulares, a 30 dias	8 1|32	8 1|8
Letras bancarias, a 5 dias	7 15|16	8 1|16
Letras bancarias, a 30 dias	7 15|16	8 1|16

Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 18 do corrente:

Libras	63.043
Francos	950.017
Dollars	131.779
Marcos	4.583.250
Escudos	14.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega — Dollars, 3$482.

Agio, 4$633.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $604 por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 30$720.

As reivindicações da Irlanda

Os representantes do Ulster manifestam-se contra a manutenção do exercito feniano

As declarações do sr. De Valera causaram sensação em Londres

O chefe supremo dos "sinn-feiners" quer a independencia completa da Ilha

O SR. DE VALERA E OS MEMBROS DO PARLAMENTO REPUBLICANO PRESTAM JURAMENTO DE FIDELIDADE A' CAUSA IRLANDEZA

PARIS, 19 — (Especial) — O sr. De Valera, presidente da Republica Irlandeza, e os membros do parlamento irlandez prestaram hoje o juramento de fidelidade á causa da Irlanda, compromettendo-se a luctar pelos Estados Irlandezes Livres.

CAUSARAM SENSAÇÃO, EM LONDRES, AS DECLARAÇÕES DO SR. DE VALERA NO PARLAMENTO REPUBLICANO IRLANDEZ

PARIS, 17 — (Especial) — Telegrammas de Londres informam que causaram ali grande sensação as declarações feitas, na primeira reunião do Parlamento republicano irlandez, pelo sr. De Valera.

Este declarou formalmente que os irlandezes só devem deixar a lucta quando fôr reconhecida pela Inglaterra a completa independencia da Irlanda.

Assim, parece terem fracassado todos os entendimentos havidos entre o sr. De Valera e o sr. Lloyd George.

A INGLATERRA E O EXERCITO FENIANO

LONDRES, 19 — Parlamentares unionistas, em numero de 27, fizeram publicar um protesto contra o offerecimento do governo britannico ao sr. De Valera, no qual, em contrario á decisão tomada em dezembro ultimo, a Inglaterra declara tolerar a manutenção do exercito feniano. — (Havas).

EM MARROCOS

O custeio das despesas da campanha contra os mouros — A acção militar e politica na zona do protectorado

O gabinete envia instrucções ao general Berenguer -- Esse official partiu para Melilla

A MARCHA DAS OPERAÇÕES CONTRA OS MOUROS

AS INSTRUCÇÕES ENVIADAS PELO GABINETE AO GENERAL BERENGUER

MADRID, 19 — Já foram enviadas ao general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos, as instrucções elaboradas pelo gabinete relativamente á marcha das operações contra os rebeldes. — (Havas)

O GENERAL BERENGUER PARTIRA' PARA MELILLA

MADRID, 19 — Noticias chegadas a esta capital informam que o alto commissario da Hespanha em Marrocos, general Berenguer, depois de conferenciar com os commandantes das tropas de Ceuta e Larache, partirá para Melilla. — (Havas).

O PREÇO DA CAMPANHA DE MARROCOS

MADRID, 19 — Foi sanccionado o decreto que autoriza a abertura de creditos extraordinarios até ... 119.000.000 de pezetas para o custeio das despesas com a campanha de Marrocos. O decreto será submettido á approvação das Côrtes. — (Havas).

A REGULAMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES POLITICA E MILITAR

MADRID, 19 — As instrucções hontem fixadas pelo Conselho de Ministros para regulamentar a acção politica e militar em Marrocos deixam ao alto commissario de Hespanha naquella região toda a liberdade de acção nas questões technicas, tendo em vista que qualquer consulta que o referido commissario tivesse de fazer ao gabinete, antes de pôr em execução as medidas que reputasse necessarias, poderia causar atrazos irremediaveis para o desenvolvimento das operações. — (Havas).

O GOVERNO CENTRAL DARA' PRESTIGIO E FORÇA A' ACÇÃO DO GENERAL BERENGUER — E' ESPERADA UMA SOLUÇÃO PARA A REBELDIA MARROQUINA

MADRID, 19 — O governo está resolvido a facilitar ao general Berenguer, alto commissario em Marrocos, todos os meios para o bom exito das operações contra os rebeldes, tanto em homens como em material de guerra. Assim agindo, o governo quer fazer sentir que existe estreita união entre o poder central e o alto commando das tropas de Marrocos. — (Havas).

OS REFORÇOS ENVIADOS DA PENINSULA

PARIS, 19 — (Especial) — Segundo despachos de Madrid, os ultimos reforços enviados para Melilla já devem ter ali concentrado cerca de mil homens do exercito hespanhol, além de alguns batalhões auxiliares marroquinos.

Novos reforços, adeantam aquellas noticias, seguirão breve com o mesmo destino.

GRANDES PERDAS HESPANHOLAS ANNUNCIADAS EM PARIS

OS MOUROS DETEM O AVANÇO DOS CASTELHANOS

PARIS, 19 — (Especial) — Telegrammas de Tanger communicam que chegaram ali informações seguras de terem os mouros de Melilla detido o avanço das tropas hespanholas, que chegaram mesmo a evacuar alguns pontos.

Sabe-se que, neste combate, as perdas hespanholas foram consideraveis.

Os mouros têm egualmente, soffrido muito, devido ao fogo das metralhadoras.

Reina socego na zona franceza

PARIS, 19 — Communicam de Fez que, em toda a região franceza limitrophe da zona hespanhola de Marrocos, continu'a a reinar o mais completo socego. — (Havas).

Theatros

MUNICIPAL

"Lo Schiavo", de Carlos oGmes

Do deslumbrante aspecto que apresentava hontem, á noite, a vasta sala do Municipal, já dissemos em outra parte desta folha. Aqui apenas nos limitaremos a uma rapida resenha desse espectaculo, que foi, sem contestação, um dos mais completos que têm sido levados a effeito na actual temporada, já pela opera em si, que, apesar de seus trinta e tantos annos de existencia, apresenta ainda tantos elementos de vitalidade e de encanto, já pela cuidada encenação que a mesma teve, por parte da empresa Walter Mocchi, já ainda pela interpretação dada á linda opera de Carlos Gomes.

A récita, offerecida pela Prefeitura em homenagem ao sr. presidente da Republica, alcançou, tanto sob o ponto de vista social, como artistico, um exito dos mais brilhantes, constituindo a representação de hontem uma noitada verdadeiramente inesquecivel.

Desde a execução do Hymno Nacional pela orchestra, regida pelo maestro Marinuzzi, recebida debaixo de uma revoada de applausos, até ás ultimas e vibrantes notas da opera de Carlos Gomes, o espectaculo decorreu entre o crescente enthusiasmo da assistencia, que não regateou, e com justiça, as mais calorosas palmas ao illustre director da orchestra, que, com carinho de artista consciencioso, poz no devido destaque todas as bellezas da partitura brasileira. Os principaes interpretes de "Lo Schiavo".

Coube ao barytono Rimini o papel de protagonista. Compoz intelligentemente a personagem Iberê e cantou toda a sua parte de fórma a impressionar agradavelmente, merecendo o seu trabalho especial destaque na maneira por que phraseou o "racconto" "Inaspra guerra", o hymno de liberdade no terceiro acto, bem como a romanza do quarto acto.

A sra. Rosa Raisa, na "Ilara", quer na parte cantante, quer na representação scenica da india criada do conde Rodrigo, houve-se de maneira a receber enthusiasticas palmas do auditorio, notadamente após a celebre romança "O ciel di Parahyba", phraseada com muita arte, e nos finaes de acto.

No "Americo" tivemos o tenor Minghetti, que cantou discretamente a sua parte. Recebeu applausos depois da romança "Quando nascesti tu", terminada com um "si" natural bem emittido e sustentado.

Uma excellente "Condessa de Boissy" a sra. Toti Dal Monte, tornando-se merecedora de calorosas ovações na interpretação vocal de seu papel, a que emprestou muito brilho.

Mario Pinheiro, no "Conde Rodrigo", apesar de enfermo, sustentou optimamente a parte que lhe coube. De Vecchi, Muzio e De Petris completaram, em seus respectivos papeis, homogeneamente o conjunto.

Côros, afinados. Os scenarios são bellissimos.

Uma primorosa edição, emfim, de "Lo Schiavo", que tão raras vezes é, infelizmente, levado entre nós.

"TANHAUSER"

Hoje, pela primeira vez, nesta temporada, a Companhia Mocchi cantará a grandiosa opera "Tanhauser", de Ricardo Wagner, e que ha muito não é aqui representada.

O tenor Maestri fará o protagonista, estando os demais papeis entregues ás sras. Sarah Cesar, Rodrigo e Vitulli, e aos srs. Cirino, Persichetti e Pinheiro.

Segundo nos informam, a montagem do "Tanhauser" é grandiosa e riquissima.

A orchestra será regida pelo maestro Franco Paolantonio.

VESPERAL EM HOMENAGEM A' CIDADE DE CAMPINAS

Amanhã, repete-se a grandiosa opera "Lo Schiavo", em matinée, sendo esta récita offerecida em homenagem á cidade de Campinas, patria do immortal maestro Carlos Gomes.

VARIAS

GIGLI EM "LOHENGRIN" — DESPEDIDA DA COMPANHIA

Gigli, apparecerá amanhã, á noite, na sua maior creação: "Lohengrin".

Ao lado de Gigli, cantarão os principaes papeis a sra. Magdalena Bugg, a sra. Anitua, e os srs. Rossi Morelli e Cirino.

Esta récita é de despedida da Companhia Lyrica, devendo a mesma embarcar segunda feira, em Santos, no vapor "Principe di Udine", para Buenos Aires.

CASINO

Mais um concorrido espectaculo deu hontem no Casino Antarctica a Companhia Portugueza de Comedias Aura Abranches com a segunda representação da vibrante peça de Rossinol "A mãe", que teve o desempenho do costume.

—— Hoje, a interessante comedia "Miquette e a mamã", estando annunciados para amanhã os ultimos espectaculos da Companhia Aura Abranches em S. Paulo.

CINEMA

CENTRAL

Nos dois elegantes salões da avenida de S. João, será passado hoje "Na pista da folia", um excellente trabalho da fabrica "Universal".

No salão Verde, será exhibido "Corolla de sangue", do Buffalo, o artista gigante.

ROYAL

Neste luxuoso salão, será focalizado hoje, pela primeira vez em S. Paulo, o drama policial de Max Landa "Os apaches".

Faz parte tambem do programma a primeira série do film "Deus do acaso".

Throno da Servia

O PRINCIPE ALEXANDRE FOI PROCLAMADO REI PELO GABINETE YUGO-SLAVO

LONDRES, 19 — O correspondente do "Daily Mail", em Belgrado, informa que o gabinete yugo-slavo acaba de proclamar rei o principe Alexandre — (Havas).

N. da R. — O principe Alexandre, hontem proclamado rei dos servios, croatas e slovenos, é o terceiro filho de Pedro I, cuja morte occorreu ha poucos dias. Do casamento de Pedro I com a princeza Zorka Liaubitza Petrovitch, do Montenegro, nasceram tres filhos: a princeza Helena, fallecida em 1919; o principe Georges, que renunciou seus direitos ao throno, e o principe Alexandre. O novo rei da Servia nasceu em Cettingne, em 4 de dezembro de 1888. General e ajudante de campo honorario, cavalleiro das ordens da Annunciação e Santo André, o principe herdeiro muito illustrou o seu nome na ultima guerra, em que heroicamente [illegible]trou na qualidade de chefe do 6.o regimento de infantaria do seu paiz. As bellas qualidades do novo monarcha deixam entrever para os povos unidos que constituem o reino da Servia uma época de felicidade durante o reinado do rei Alexandre.

O FALLECIMENTO DO REI PEDRO — DECRETAÇÃO DE LUTO OFFICIAL NA ITALIA

ROMA, 19 — Foi decretado luto official, por 15 dias, na côrte italiana, pelo fallecimento do rei Pedro, da Yugo-Slavia — (Havas).

O PRINCIPE ALEXANDRE VICTIMA DE UMA APPENDICITE — SUA COROAÇÃO ADDIADA

PARIS, 19 — Especial — Consta que a coroação do principe Alexandre da Servia como rei da Yugo-Slavia, marcada para 26 do corrente, foi addiada.

S. a. cahiu doente de appendicite, pouco depois de chegar a esta capital, procedente de Londres, recolhendo-se logo ao hospital de Neuilly.

Durante toda a noite, o principe Alexandre ficou entregue aos cuidados de um certo numero de medicos, que, provavelmente, levarão a effeito uma intervenção cirurgica.

A fome na Russia

Os belgas agem no sentido de soccorrer os famintos

Facilitam-se as transacções de compra e venda nos dominios dos soviets

CINCOENTA MIL FAMINTOS RUSSOS INVADEM A UKRANIA O SAQUE E OS SANGRENTOS EMBATES

BERLIM, 19 — Informam de Lemberg que cincoenta mil famintos penetraram, á força, na Ukrania. Os esfomeados iam saqueando as aldeias por onde passavam, o que occasionava lucta sangrenta com os naturaes. — (Havas).

A JURISDICÇÃO DOS BOLSHEVISTAS E AS TRANSACÇÕES DE COMPRA E VENDA

LONDRES, 19 — Segundo informa o correspondente do "Times", em Varsovia, o governo da Russia dos soviets acabava de abrogar a prohibição que pesava, sobre as transacções de compra e venda nos territorios sujeitos ás autoridades bolshevistas.

Da mesma fonte informam que estavam correndo insistentes boatos de que o millionario allemão, sr. Stinnes, tinha comprado por preço baixissimo numerosas casas de emigrantes russos. — (Havas).

A COMMISSÃO BELGA DE SOCCORROS AOS FAMINTOS DA RUSSIA

BRUXELLAS, 19 — Foram nomeados para constituir a commissão belga de soccorros aos famintos russos, os srs. Delacroix, ex-presidente do Conselho de Ministros; Charlie, ex-consul em Petrograd, e Witmour, secretario da defesa dos interesses belgas na Russia. — (Havas).

A GRECIA CONTRA A TURQUIA

As tropas hellenicas repellem a cavallaria do exercito nacionalista - Na sua retirada, os turcos destróem tudo quanto lhes cai nas mãos - A engenharia grega reparou a linha ferrea até Akkiopru

O AVANÇO DAS TROPAS GREGAS EM DIRECÇÃO AO NORTE — REPARAÇÃO DA LINHA FERREA ATE' AKKIOPRU

ATHENAS, 19 — Os jornaes annunciam que as tropas gregas avançam actualmente numa frente de 95 kilometros, em direcção ao norte.

De outra parte, os aeroplanos militares atacavam, dia e noite, as forças turcas em retirada. A linha ferrea já tinha sido reparada pelos gregos até Akkiopru. — (Havas).

CONTINU'A DECIDIDO O AVANÇO GREGO

ATHENAS, 19 — Pelos communicados aqui recebidos, sabe-se que o avanço grego continu'a dirigido particularmente na direcção norte onde já attingiu á profundidade de 100 kilometros — (Havas)

Mala do interior

FARTURA

(Do correspondente, em 14):

Victimada por pertinaz enfermidade, falleceu hoje, á 1 hora, a veneranda sra. d. Maria Garcia de Oliveira Netto, esposa do capitão Orlando Teixeira Netto, prefeito municipal; mãe do sr. João Baptista de Oliveira collector federal; sogra do coronel Quintiliano Ferreira Netto, escrivão de paz e membro do Directorio Republicano de Conceição do Monte Alegre e do sr. Olivier Teixeira de Carvalho, proprietario e commerciante nesta cidade.

O seu sepultamento deu-se ás 18 horas, sendo o enterro acompanhado pela Irmandade do SS. Sacramento e pelo Apostolado do Coração de Jesus, de que fazia parte a extincta; por muitas pessoas gradas e por grande massa do povo.

Notámos muitas corôas offerecidas pela familia e por muitas pessoas de sua amizade.

A fallecida, que era natural de S. Simão, residia nesta localidade ha mais de 30 annos, sendo geralmente estimada por todos que a conheciam.

BATATAES

(Do correspondente, em 17):

Realizaram-se ante-hontem, nesta cidade, os festejos em homenagem ao Senhor Bom Jesus, padroeiro da parochia.

Constaram as solennidades de missa cantada, ás 10 horas, e á tarde, imponente procissão percorreu as principaes ruas da cidade.

A entrada da procissão houve sermão, e em seguida, a benção do SS. Sacramento.

—— Para festeiros, no proximo anno, foram nomeados as sras. d. Maria Augusta Machado e Thereza Garcia Corrêa e os srs. capitão João Custodio Martins de Barros e Chrysanto Alves Ferreira.

—— O sr. prefeito municipal concedeu licença aos festeiros para procederem á queima de fogos de artificio, durante os leilões e demais solennidades que se realizarão em homenagem ao padroeiro da parochia.

—— Teve inicio hontem a terceira sessão do Jury desta comarca, no corrente anno.

—— Foram creadas neste municipio dozo escolas ruraes, as quaes foram localizadas nas seguintes propriedades agricolas:

Santa Fé, Barra, Sant'Anna, S. José, Alho, Angola, Morada, Boa Vista, Macahubas, São Pedro, Floresta e uma no bairro da Ilha.

—— Fez annos hontem a sra. d. Maria Marques de Lima, esposa do sr. Juvenal Pereira Lima.

—— Em uma acção ordinaria, movida contra certos moradores desta comarca, pelo sr. dr. Haroldo Ramos, medico em Brodowski, sahiram vencedores aquelles, que tiveram como seu patrono o sr. dr. José Arantes Junqueira.

—— No cartorio de paz estão sendo proclamados os seguintes casamentos:

Do João Fernandes Garbellini com d. Hygina Campião; de Albertino do Amaral com d. Maria Droghie; de Antonio Mendes com d. Maria Pedra Gouvêa.

MONTE ALEGRE

(Do correspondente, em 11).

Terminaram no dia 6 as festividades em louvor do Bom Jesus, padroeiro desta parochia. Desde o dia 4 Monte Alegre regorgitava com as suas ruas repletas de povo. As funcções religiosas tinham sempre extraordinaria assistencia de fieis, a ponto de, difficilmente, se poder penetrar no templo.

D. Francisco Barreto presidia aos actos, ministrando o santo chrisma, durante o dia.

As festas dos dias 4 e 5, em honra de Santo Antonio e Nossa Senhora, tiveram grande brilho.

No dia 6, desde cedo, a villa se apresentava galharda e festiva.

Com a chegada dos romeiros, iniciou-se a solenne missa de que seria celebrante o sr. bispo diocesano. Ao Evangelho o revmo. padre dr. João Loschi, vigario geral da diocese, occupou a tribuna sagrada, num longo e eloquente sermão.

Acabada a missa, o povo veiu occupar o largo Bom Jesus.

Duas filas de barracas atravessavam todo o largo, distinguindo-se as duas barracas da kermesse, occupadas por gentis senhoritas.

Tocou a banda musical José Verdi.

Viam-se numerosos rapazes e senhoritas das cidades vizinhas, predominando o elemento amparense.

—— O sr. Olivar Russo acaba de inaugurar uma fabrica de artigos de cutelaria, denominada "S. Miguel".

Após a cerimonia da inauguração, o sr. Russo offereceu um bercrete aos convidados, tendo sido brindado, por frei Justo [illegible] F. M., vigario da parochia.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do correspondente, em 15)

O capitão Marcellino Rodrigues Guilherme e outros, vão, dentro em breve, estabelecer uma linha de automoveis entre esta cidade e a vizinha villa de Caracól, do estado de Minas Geraes.

Esse melhoramento virá contribuir efficazmente para maior desenvolvimento commercial entre as duas localidades e ainda com a cidade de Caldas e Santa Rita de Caldas.

—— No dia 18 deste mez, embarcou no Rio de Janeiro, com destino á Europa, onde ficará durante alguns mezes, o coronel Manuel Joaquim Alves Pontes, ex-collector federal desta cidade e aqui representante do "Correio Paulistano".

O coronel Pontes ficará algum tempo na cidade do Porto, dirigindo-se depois a diversos outros pontos e pretendendo regressar ao Brasil em março ou abril do proximo anno.

—— Uma commissão da mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade tem percorrido esta cidade com uma subscripção em favor do respectivo hospital, constando que já obteve assignaturas no valor de mais de 20:000$000, significativa demonstração do espirito philantropico da nossa população.

—— Ha dias está gravemente enferma a sra. d. Candida Teixeira, esposa do sr. João Teixeira Branco, negociante nesta cidade.

—— Foi adiado para o proximo domingo o encerramento da festa de S. Benedicto.

—— Já se encontram restabelecidos da enfermidade de que foram acommettidos os srs. capitão Octaviano Francisco Porto, dr. Manuel de Almeida Vergueiro, dr. Francisco Vergueiro Forto e capitão Cyrino Pio Ribeiro.

—— O nosso conterraneo dr. José Vergueiro acaba de abrir escriptorio de advocacia em Santos, largo do Rosario, n. 26, sala 5, segundo andar.

MOGY-MIRIM

(Do correspondente, em 15).

O sr. dr. Carlos Alberto Vianna, juiz de direito da comarca, em bem fundamentada sentença, julgou hoje a acção ordinaria de cobrança proposta por d. Maria da Conceição Vaz, contra o capitão Joaquim Gonçalves de Sousa.

A acção foi julgada improcedente bem como a reconvenção.

Foram advogados da parte vencedora os srs. dr. Francisco de Barros Penteado e João Augusto Palhares.

—— Em serviço de sua profissão, esteve hoje nesta cidade o sr. dr. Olympio Monteiro, advogado nessa capital.

CARAGUATATUBA

(Do correspondente, em 18)

Causou grande satisfacção a localização de duas escolas mistas neste municipio. Ha ainda a falta de uma escola para o sexo masculino, no bairro de Tabatinga.

O professor Egydio Prada, auxiliar da inspectoria da instrucção publica desta zona, está se empenhando para a instituição de uma caixa escolar neste municipio.

—— No mez passado appareceram no bairro de Massa-guassu dois casos de variola.

Graças as energicas providencias tomadas pelos srs. prefeito municipal e delegado de policia, auxiliados pelo governo do Estado, não houve contagio da terrivel molestia, que se acha extincta.

COTIA

(Do correspondente, em 17)

Realizou-se nesta cidade, com toda a pompa, a festa de N. Senhora da Bôa Morte.

As festas de Nossa Senhora do Monte-Serrat e São Benedicto, que serão realizadas nos dias 7, 8 e 9 de setembro, promettem revestir-se de toda a solennidade.

—— Fez annos hoje o sr. Antonio Barreto, escrivão do districto de Itapevy, e correspondente deste jornal nesta cidade.

—— Acha-se nesta o sr. Luiz Gonzaga Silvado, residente em Mogy das Cruzes.

—— Seguiu para a capital o sr. Adelino de Queiroz, escrivão da collectoria federal desta cidade.

CASA BRANCA

(Do correspondente, em 15).

Já foi publicado o programma da sumptosa festa da nossa padroeira, N. S. das Dores.

Por esse programma e pela animação que reina entre os festeiros e as differentes commissões, vaticinamos que será uma festa de brilhantismo excepcional, ainda mais, por reverter a sua renda em beneficio das obras da nossa matriz.

—— Os professorandos da Escola Normal desta cidade neste anno fizeram ha dias uma eleição para a escolha do paranympho da turma e dos homenageados que deverão figurar no quadro de formatura.

Feita a apuração dos votos, foi verificado ter sido eleito por grande maioria o sr. Moysés Horta de Macedo, vice-director e lente de Geographia e Historia da escola, para paranympho.

Os homenageados são os professores srs. João Simões, lente de Pedagogia, e José de Paula Arantes, da cadeira de musica.

—— Fez annos hontem o professor José de Paula Arantes, lente da cadeira de musica da nossa escola.

O anniversariante foi muito cumprimentado pelos seus amigos.

—— Realizou-se aqui domingo ultimo o encontro entre os quadros de Poços de Caldas e o União Casabranquense, desta cidade.

Da lucta sahiu vencedor o União Casabranquense.

PIRAJU'

(Do correspondente em 14)

Segue amanhã para a capital o deputado dr. Atalíba Leonel. S. exc., que esteve por alguns dias de cama, já se acha restabelecido.

—— Acha-se em franca convalescença o advogado sr. Ribeiro de Campos, que durante um mez esteve de cama, atacado de grippe.

—— Acha-se nesta cidade, ha muitos dias, o dr. Odilon Nogueira, delegado de Catanduva e advogado nesta comarca.

—— Pelo advogado Odilon Cesar Nogueira foi requerido o depoimento pessoal de Joaquim Candido Gil, na acção ordinaria que Philomena Marques move contra os herdeiros de Innocencio Gil.

—— O advogado Odilon Cesar Nogueira, na audiencia de hoje, tomou o depoimento pessoal de José Gil Sobrinho e Joaquim Candido Gil, conforme requereu.

SANTA ADELIA

(Do correspondente, em 15):

Em visita á agencia consular desta cidade, a cargo do sr. Antonio Rubio, aqui chegou sexta-feira passada, acompanhado do seu secretario, sr. Augusto Fernandez Martí, o sr. consul geral da Hespanha em S. Paulo, d. Urbano F. de Sotomayor y Feyjó de Sotomayor.

Ao desembarque de s. s., que foi muito concorrido, compareceram os srs. Antonio Rubio, Joaquim Augusto Cotrim, prefeito municipal; Antenor Gaspar, pelo "Correio Paulistano", muitas pessoas gradas e membros da colonia hespanhola.

Hontem, á noite, o sr. prefeito municipal offereceu aos nossos hospedes um banquete no Hotel Brasil, tendo comparecido, além do offertante e dos homenageados os srs. Antonio Rubio, agente consular; Antenor Gaspar, Eduardo de Oliveira, redactor d'"A União"; José Francisco Fenerick, presidente da Camara; Eduardo Bedran, negociante nesta praça; José Rubio, Francisco Moral, dr. Urcino de Almeida, advogado; Santos Caveza e Begnino Geraldo.

Ao champagne, usou da palavra, offerecendo o banquete o sr. dr. Ursino de Almeida, tendo respondido agradecendo o homenageado.

Hoje, em carro especial, ligado ao nocturno s. s. seguiu para Rio Preto, comparecendo ao seu embarque muitas pessoas.

—— Foi nomeado, por despacho de 9 do corrente, delegado de policia deste municipio, em substituição do dr. Thomé Junqueira Villela, o sr. dr. Luiz Antonio da Silva.

—— Será commemorado festivamente nesta cidade o dia 7 de Setembro por coincidir tambem com a data da creação deste municipio. O jornal local "A União" dará um numero especial, com 14 paginas, e publicará os clichés das pessoas gradas do logar.

O Club Recreativo, commemorando o 1.o anniversario de sua fundação, dará no dia 10 de setembro proximo um grande baile, que promette ser muito concorrido.

—— Vão muito adeantadas as obras do grupo escolar desta cidade, devendo estar concluido até ao fim deste anno.

—— Transferiu residencia de Ignacio Uchôa para esta cidade, onde abriu consultorio medico, o sr. dr. Genesio Silva, especialista em partos e molestias de senhoras.

CERQUILHO

(Do correspondente, em 15)

E' esperado nesta villa, no dia 28 do corrente, o Gremio Dramatico Luz e Caridade, de Boituva, que aqui levará a scena no theatro S. José, um drama e uma comedia.

Abrilhantará o espectaculo dramatico a corporação musical S. José, da vizinha cidade de Tietê, regida pelo maestro Manuel Rodrigues de Siqueira.

Da renda liquida do referido espectaculo serão offerecidos a egreja matriz desta localidade 50$000.

—— O lar do sr. Alvaro Vanni, guarda-livros nesta praça, acha-se enriquecido com o nascimento de mais um filhinho que na pia baptismal receberá o nome de Jarbas.

—— Os festeiros de S. Roque, no bairro do mesmo nome, ficaram immensamente satisfeitos com as corporações musicaes Christovam Colombo e S. José, das vizinhas cidades de Laranjal e Tietê, pelo desempenho do programma annunciado por esta folha.

—— Estiveram entre nós, os srs. Manuel dos Santos Freire, João Rosa da Silva, residentes em Boltuva.

—— Contractou seu casamento com a senhorita Isabel Alves de Lima, professora da 1.a cadeira deste districto, o sr. Reynaldo Corradi, filho do sr. Corradi Segundo, capitalista, fazendeiro e industrial, nesta localidade.

—— Estiveram em Cerquilho, a negocios, os srs. Domingos Saccop e Basilio Saccon, de S. Roque.

PORTO FELIZ

(Do correspondente, em 18):

Realizaram-se nos dias 13, 14 e 15 do corrente, as tradicionaes festas de agosto que, como nos annos anteriores, se revestiram de excepcional brilho e desusada pompa.

A cidade durante os tres dias esteve muito movimentada, notando-se a presença de muitos forasteiros. A's tardes realizaram-se procissões que foram acompanhadas por grande numero de fieis.

Nas tres noites de festas houve no jardim da egreja de S. Benedicto, animada kermesse, em beneficio, da Santa Casa de Misericordia desta cidade. Houve venda de flores, de refrescos, como tambem houve dança ao ar livre em um tablado ali improvisado.

—— Promovido por um grupo de moços da nossa melhor sociedade, realizou-se na noite de 14 do corrente, na residencia do sr. dr. Alcebiades Draco de Albuquerque, um grande baile que esteve animadissimo. Tocou uma orchestra composta de amadores, que executou um programma admiravel.

A assistencia era selecta, notando-se a presença das mais distinctas familias portofelicenses.

As danças prolongaram-se até ás 4 horas e meia do dia 15, no meio de alegria e enthusiasmo.

—— Transferiu sua residencia, em companhia da sua familia, para a cidade de Avaré, o sr. Francisco Martins Bastos, proprietario da pharmacia Bastos.

—— Completou hontem mais um anno de existencia a senhorita Henriette Thuillier, filha do sr. F. Thuillier, sub-director do Engenho Central, desta localidade.

FACTOS DIVERSOS

OS DESESPERADOS

Duas tentativas de suicidio — O lysol e o revolver em acção — Soccorros da Assistencia

Anna Pureza, de 23 annos, casada, moradora á rua Lopes Chaves, n. 25, ha muito que vem soffrendo de molestia incuravel, que a atormenta horrivelmente.

Por este motivo, a desventurada mulher já de uma feita tentou pôr termo aos seus dias, sendo salva, porém.

Hontem, pela manhã, Pureza renovou a tentativa. Serviu-se para isso de um frasco de lysol, cujo conteudo ingeriu.

Quando as demais pessoas da casa deram pelo acto tresloucado da infeliz, já o seu estado era gravissimo.

Foi chamada a Assistencia e o sr. dr. Hudson Ferreira, depois de prestar á desesperada os cuidados medicos, internou-a na Santa Casa.

* * *

Hontem, pela manhã, desgostoso por motivos intimos, Manuel da Costa Salgado, de 35 annos de edade, solteiro, residente á rua Santa Cruz da Figueira, n. 15, tentou pôr termo á existencia, desfechando um tiro no ouvido direito.

Soccorrido pelo sr. dr. Passalacqua Botelho, medico da Assistencia, este o fez remover em estado de coma para o hospital da Santa Casa.

O sr. dr. Ferreira da Rosa, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento desses factos, instaurando sobre elles os respectivos inqueritos.

"CHACARAS E QUINTAES"

Recebemos o fasciculo de agosto da revista agricola "Chacaras e Quintaes", que, como os anteriores, traz abundante texto sobre diversos assumptos economicos e muitas gravuras elucidativas.

CADERNETA PERDIDA

No London Bank — Encontrada por um inspector de segurança

Um inspector do Gabinete de Investigações e Capturas, achando-se hontem de serviço no London Bank, encontrou, perdida, uma caderneta de Conta Corrente do Banco do Commercio e Indusria, pertencente á firma F. Corrêa e Comp.

A caderneta acha-se á disposição dos donos naquelle gabinete, á rua 7 de Abril.

ABALROAMENTO

Na rua da Consolação um bonde electrico vai de encontro a uma carroça

Na rua da Consolação, a carroça guiada por Avelino Camillo de Almeida, casado, de 29 annos de edade, residente á rua Turiassú, n. 26, foi hontem, á tarde, abalroada por um bonde.

Projectado da boléa, o carroceiro recebeu forte contusão no thorax excoriações em varias partes do corpo.

A victima foi soccorrida pelo medico da Assistencia sr. dr. Proença de Gouvêa.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Um jardineiro cáe de uma arvore e fractura os ossos do nariz

O jardineiro Joaquim Tavares, casado, de 47 annos de edade, morador á travessa Camaragibe, n. 16, quando podava plantas, hontem, ás 10 horas e meia, no quintal do predio n. 99 da avenida Luiz Antonio, cahiu desastradamente de uma arvore, ferindo-se no thorax e fracturando os ossos do nariz.

Soccorreu-o, no posto da Assistencia, o sr. dr. Passos Junior.

AGGRESSÃO EM LAGEADO

A victima é soccorrida no posto da Assistencia Policial

Em Lageado, o hespanhol Antonio Ensina foi hontem aggredido a cacetadas por Eduardo Pinto, recebendo um ferimento contuso na cabeça.

Removido para o posto da Assistencia, o ferido recebeu soccorros ministrados pelo sr. dr. Vasconcellos Lima.

DESASTRE NUMA OFFICINA

Um menor operario soffre a amputação de um dedo da mão esquerda

Quando trabalhava hontem, á tarde, numa officina existente á rua Carneiro Leão, n. 147, o menor Alvaro, de 14 annos de edade, filho de Modesto Piovani, residente á rua Mem de Sá, n. 13, foi colhido por uma engrenagem, soffrendo a amputação do dedo indicador da mão esquerda.

Ao menor foram prestados os necessarios soccorros pelo sr. dr. Proença de Gouvêa, medico da Assistencia.

O VAPOR "PORTO"

Conforme annunc[illegible] que se vê em outra secção desta folha, o luxuoso paquete "Porto", da linha portugueza de navegação "Transportes Maritimos do Estado", sahirá amanhã, 21, pela manhã, de Santos para os portos do Norte do Brasil, de Portugal e do Norte da Europa.

AOS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonymo a quantia de 2$000 para a viuva d. Maria Salles.

Banhos de mar em casa

Vendem-se na casa Baruel e Cia e nas principaes pharmacias e drogarias. — Exijam a marca registada, onde se lê: "Banhos de mar em casa". Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos do Rio. — Agentes: Silva Gomes e Cia.

QUÉDA DESASTROSA

Na rua Rubino de Oliveira — Uma criança com o punho esquerdo fracturado

O pequeno Fausto, de 2 annos de edade, filho de Claudionor de Aquino, residente á rua Rubino de Oliveira, n. 67, dando uma quéda hontem, ás 9 horas, na casa dos seus paes, fracturou o punho esquerdo.

Chamada a Assistencia, compareceu o medico sr. dr. Passalacqua Botelho, que prestou ao menor os primeiros soccorros.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 49.a extracção, 4.a loteria do plano n. 3, realizada em 19 de agosto de 1921:

Premios de 40:000$ a 1:000$

40989	40:000$000
44203	5:000$000
51653	2:000$000
538	1:000$000
8754	1:000$000
47054	1:000$000

10 premios de 500$

7519	500$000
8073	500$000
9551	500$000
28800	500$000
39116	500$000
40471	500$000
40723	500$000
45367	500$000
49472	500$000
51812	500$000

16 premios de 200$

3817 — 4751 — 6794 — 11345
14159 — 15496 — 16230 — 17519
18210 — 23294 — 27211 — 27496
38539 — 48900 — 52867 — 53807

20 premios de 100$

90 — 5905 — 6719 — 8872
10602 — 14202 — 14618 — 18707
18754 — 19901 — 20581 — 23535
24190 — 26563 — 27805 — 28022
31516 — 35022 — 38487 — 38697
40861 — 43350 — 43987 — 46668
46810 — 47405 — 47832 — 53827
55066 — 56561

Approximações

40988 e 40990	500$000
44202 e 44204	300$000
51652 e 51654	200$000

Dezenas

40981 a 40990	100$000
44201 a 44210	60$000
51651 a 51660	40$000

Centenas

40901 a 41000	20$000
44201 a 44300	20$000
51601 a 51700	12$000

Milhar

40001 a 41000	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 89 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 4$000, exceptuando-se os terminados em 89.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Realiza-se hoje, á hora do costume, na séde do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo mais uma sessão regimental dessa associação.

Recebemos um amavel convite.

CORREIO GERAL

O sr. administrador dos Correios assignou os seguintes actos:

Nomeando:

José Paes Pedroso, para exercer interinamente o cargo de estafeta da agencia postal de Jahu';

Antonio Julião Muniz, para exercer o cargo de conductor de malas da linha postal de Prainha á Estação;

Salviano Nogueira de Castilho, para exercer o cargo de agente postal de "Candido Rodrigues".

Exonerando:

A pedido, do cargo de agente postal de "Candido Rodrigues", o sr. Affonso de Barros Rocha.

Secção de Informações

Assignante 13069 — (?) — Informamos-lhe que o estabelecimento bancario a que se refere, situado á rua Floriano Peixoto, 4, tem o nome de Banco de Credito Popular.

Sr. Benedicto Alves Pereira — Pedro Alexandrino — Já foi providenciado conforme a carta registada que lhe escrevemos.

Sr. Norberto R. da Cruz — Faxina — 1.o) O preço da formula a que se refere, já preparada, custa 10$000, inclusivé o porte, sendo encontrada á venda na Pharmacia e Drogaria Santos, á rua de S. Bento, 74; 2.o) o preço de um vidro do preparado "Arthritina" é de 5$000 e de meia duzia, 27$000, fóra o despacho. A' venda na Drogaria Amarante, á rua Direita, 11; 3.o) para providenciarmos em relação á ampliação photographica, torna-se necessario que nos informe qual foi a importancia remettida.

Sportista — Taquaritinga — As informações serão transmittidas hoje.

Sr. Joaquim Alves Pinto Leite — Nova Europa — O livro a que se refere ainda não se acha á venda nas livrarias desta praça.

Sr. dr. Ernani Corrêa — Lagôa — O livro a que allude não foi encontrado á venda em nenhuma livraria desta praça.

Sr. José Brito Broca — Guaratinguetá — Os preços dos livros são os seguintes: "Barbear, pentear", 7$500; "A morgadinha de Val-flôr", em brochura 4$500 e encadernado 6$000. Nesses preços já estão incluidos os respectivos portes. A' venda na Livraria Zenith, á rua de S. Bento, n. 39.

Sr. Cicero Vianna Marques — Curvello — Escrevemos-lhe.

Sr. Annibal de Almeida — Guariba — Seguem informações por carta.

Sr. Octavio de Almeida Bueno — Franca — Será providenciado hoje.

Sr. assignante — Descalvado — O preço de cada vidro é de 6$500 inclusivé o porte.

PELOS ESTADOS

PARANA'

Coritiba — (Do correspondente, em 15):

Continuando a magnifica série de saraus dançantes dominicaes, o Casino Coritibano, abriu hontem, os seus amplos salões, para mais uma encantadora festa, a qual não faltou o brilhantismo que caracteriza as suas selectas reuniões.

A "pagina do sarau", bella iniciativa do Bloco Casinista, foi inaugurada pela senhorita Rosa Romero, que com muito encanto recitou uma poesia do principe dos poetas paranáenses Emiliano Pernetta. Seguiram-se animadas danças ao som de excellente orchestra e em meio da alegria dos convivas.

O Casino, no proximo domingo, realizará outra dessas reuniões.

—— A Academia dos Esquecidos, dos alumnos do Gymnasio Paranáense, commemorando a 12 do fluente o seu primeiro anniversario de fundação, nos vastos salões do Teuto-Brasileiro realizou uma agradabilissima festa, que teve inicio ás 21 horas, com uma sessão solenne, presidida pelo dr. Sebastião Paraná, lente daquelle estabelecimento de ensino, e que para isso foi convidado.

Abriu a sessão, o alumno Waldemar Bocchi, que produziu uma [illegible] oração. O secretario da [illegible] mia dos Esquecidos, J[illegible] Manfredini, leu a acta da [illegible] são.

Foram recitadas mimosas poesias pelos moços Antonio Castello Braz, Manuel Brandão Pontes, Octavio de Sá Barreto, Waldemar Bocchi e José Domingues dos Santos.

O dr. Sebastião Paraná, falando em seu nome e no do director do Gymnasio, felicitou a directoria da Academia dos Esquecidos.

Encerrada a sessão iniciaram-se as danças, que correram animadas até altas horas da madrugada do dia seguinte. Essa reunião foi a nota elegante da semana.

—— Completando as festas sportivas de hontem, que se realizaram com grande successo, o campeão paranáense Britania Sport Club, realizou, á noite, em sua sumptuosa séde, um delicioso baile em homenagem ao seleccionado paulista.

Pela directoria do Britania, foram organizadas commissões de porta, ornamentação, buffet, recepção de convidados e recepção de porta.

O orador official tenente Felippe Miranda, em commovedoras phrases, offereceu o baile aos irmãos do Estado vizinho, cujo acolhimento nesta capital foi além da espectativa.

—— No mez de setembro proximo vindouro, teremos a "Casta Suzanna", a deliciosa opereta, que será enscenada por elementos nossos no theatro Guayra. Vai ser uma brilhante festa, onde poderemos aquilatar do nosso progresso musical.

Os ensaios já vão bastante adeantados, sendo que o papel principal, da "Casta Suzanna", será interpretado pela senhorita Anni Tolter, diplomada pelo Conservatorio de Hamburgo.

Os scenarios são sumptuosos e o guarda roupa riquissimo. O conhecido maestro Léo Kessler, será o maestro regente.

—— Hoje realizou-se mais uma sessão especial, pelo Centro de Letras do Paraná, tendo sido ouvida a leitura da peça theatral de Alcides Munhoz, "Castor e Palux". A sessão foi franqueada ao publico e o Centro convidou todas as pessoas que se interessam pelo progresso literario de nossa terra e aos jornalistas.

A sessão realizou-se no salão no-

bre da Associação Commercial do Paraná, ás 20 horas.

—— Revestiu-se de grande imponencia a homenagem realizada hontem no theatro Guayra, á memoria do saudoso jurisconsulto brasileiro Pedro Lessa, prestada pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Paraná.

Aquelle theatro ficou repleto de pessoas de escol. A sessão foi presidida pelo dr. Pamphilo de Assumpção, presidente daquelle Instituto, ladeado pelo representante do sr. presidente do Estado, sr. Euclydes do Valle, e d. José Braga, bispo diocesano.

A conferencia do dr. Azevedo Macedo, sobre a personalidade do illustre jurista fallecido, empolgou o selecto auditorio.

O academico Cyro Silva, em nome dos academicos paranaenses, falou, sendo muito applaudido.

Foi reaberta hoje, ás 14 horas, a exposição ceroplastica das obras sumptuosas de Charles Hermann, que permanecerá aberta diariamente até ás 19 horas.

A exposição alludida acha-se magnificamente installada no theatro Palacio.

—— Muito acertada foi a nomeação, pelo governo do Estado, do 1.o tenente Adolpho Guimarães para delegado de policia do termo de Bocayuva, já se fazendo sentir a sua acção, com o expurgo dos maus elementos que infestam aquella zona, distante poucas leguas desta capital e considerada como verdadeiro reducto de perigosos facinoras.

O tenente Adolphito, cuja presença em Bocayuva é como um allivio para a população ordeira dali, já prendeu um punhado de bandidos, os quaes constantemente ameaçavam, armados de trabuco á cinta, os habitantes de Bocayuva, cortando-a em todas as direcções e zombando da acção da justiça, até então impotente para reprimir o crime e castigar os delinquentes.

Ante-hontem passou pelas ruas desta capital, em direcção á Penitenciaria do Estado, uma escolta sob o commando daquelle official, conduzindo dezenas desses matadores.

Bocayuva desperta, assim, para uma vida nova de paz e progresso, vendo-se livre dos maus elementos.

—— A morte do coronel Rogerio Borba, em Tibagy, não foi consequente de animosidades politicas, conforme apurou o dr. Clovis Machado, que para lá seguiu afim de abrir inquerito.

O relatorio apresentado pelo delegado do 2.o districto diz o seguinte:

"No dia 6 do corrente, ás 15 horas, mais ou menos, no districto da Reserva, comarca de Tibagy, ia o coronel Rogerio Borba, montado a cavallo, em companhia do seu velho amigo Manuel Antonio, pela estrada, em demanda da sua casa, quando, ao passar em frente a um paiol, nos terrenos de Jorge Alves de Campos, vulgo Lageano, recebeu deste um tiro de Winchester, que o prostrou sem vida no chão, em consequencia do ferimento recebido, conforme se verifica do exame cadaverico de fls., tendo sido o tiro desfechado por uma fresta do referido paiol.

Deu causa a esse facto criminoso ter o coronel Rogerio Borba feito, em fevereiro do corrente anno, uma aposta de 500$ com Lageano de que seria creado e installado o municipio de Reserva até fins de setembro proximo vindouro, sendo as respectivas importancias, depois de lavrado o respectivo contracto, entregues ao capitão Ernesto Pinto Martins, a titulo de deposito.

Acontece, porém, que no dia 6 do corrente, de manhã, correu em Reserva a noticia de que o coronel Rogerio Borba já havia, embora não estivesse terminado o prazo da aposta, recebido as quantias depositadas em mãos do capitão Ernesto Pinto Martins, pelo que Lageano foi a casa deste verificar a veracidade da noticia propalada, e, ao ter resposta affirmativa, declarou, indignado, que naquelle mesmo dia liquidaria "aquelle negocio", mas não como se poderia suppor, amigavelmente ou por meio judicial e sim como lhe aconselhou a sua alma perversa, fazendo uma tocaia ao seu inimigo coronel Rogerio Borba, pelo modo qual já ficou descripto.

Pelo exposto, verifica-se que Jorge Alves de Campos, vulgo Lageano, está incurso nas penas do art. 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, visto se dar a circumstancia elementar do paragrapho 8.o do art. 39 do mesmo codigo. Em face das declarações de fls., dos depoimentos das testemunhas, do exame cadaverico de fls. e de conformidade com os artigos 107, n. 2, 108 e 110 do Codigo do Processo Criminal do Estado, represento ao exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca do Tibagy, pela necessidade da decretação da prisão preventiva de Jorge Alves de Campos, vulgo Lageano. Remetta o sr. escrivão, com a possivel brevidade, estes autos ao illmo. sr. dr. promotor da comarca do Tibagy, por intermedio do exmo. sr. dr. chefe de policia. Coritiba, 15 de agosto de 1921. (Assignado) **Clovis Machado Silva**, delegado de policia do 2.o districto. Conforme — Tullio Pereira, 1.o amanuense da Repartição Central de Policia."

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Presidente interino, o sr. ministro F. Whitaker; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Por falta de numero deixou de haver sessão.

PASSAGENS DE AUTOS CIVEIS

O sr. F. Whitaker ao sr. Urbano Marcondes, as appellações, 10828 e 9653 de Rio Preto e 10028 da capital e ao sr. Costa Manso, 11082 da capital e ao sr. Eliseu Guilherme, 10014 da capital e ao sr. Polycarpo de Azevedo, 10922 de Rio Claro.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. Soriano de Sousa, 10723 de Palmeiras e 10907 de Santos e ao sr. Godoy Sobrinho, 10542 de Taquaritinga.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Octaviano Vieira, 10704 de Botucatu', 10826 de Orlandia e 10938 da capital.

O sr. Octaviano Vieira ao sr. Luiz Ayres, 6362 de Taubaté, 11119 de Amparo, 6259, 11069 e 11194 da capital; ao sr. Urbano Marcondes, 10835 de Catanduva e ao sr. F. Whitaker, 11077 de Guaratinguetá.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Costa Manso, 11297 de Rio Claro, 7791 de Piracicaba e 11204 da capital e ao sr. Soriano de Sousa, 11304 da capital.

O sr. Costa Manso ao sr. Eliseu Guilherme, 10510 de São João da Boa Vista; 10356 de Mogy das Cruzes, 9943 de Campinas, 10962 e 10604 de Santos; e ao sr. Octaviano Vieira, 11128 de Santos, 10897 e 10813 da capital.

O sr. Eliseu Guilherme ao sr. Polycarpo de Azevedo, 10349 de S. Pedro, 9992, 9106, 9623, 9391 e 10478 da capital e ao sr. Godoy Sobrinho, 10407 de Santos.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. Godoy Sobrinho, 10140 de Ribeirão Bonito, 8381 de São João da Boa Vista, 9415 de Bariry, 9551 de Campinas, 10251 de Santos, 11314, 9797 e 10176 da capital; ao sr. Luiz Ayres, 11283 de S. Manuel e ao sr. Costa Manso, 11266 de Santos.

O sr. Godoy Sobrinho ao sr. F. Whitaker, 11300 de Rio Preto, 10925 da capital, ao sr. Urbano Marcondes, 10509 de Botucatu' e ao sr. Eliseu Guilherme, 11156 de Jaboticabal e 11150 de Santos.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os embargos:

N. 9547 — Santos — Embargante, d. Maria de Crescenzo D'Anna; embargado, Joaquim Tavares. — Relator, o sr. ministro Luiz Ayres.

N. 9851 — Capital — Embargante, dr. Alfredo Lopes Baptista dos Anjos; embargados, Manuel da Costa Guimarães e d. Amelia Abias. — Relator, o sr. ministro Octaviano Vieira.

N. 10066 — Rio Preto — Embargantes, dr. John Nickolson Tares e outros; embargados, dd. Edith e Maria Piedade, apresentada por seu pae e tutor. — Relator, o sr. ministro Luiz Ayres.

N. 10214 — Santos — Embargante, Nessim Reisman; embargado, Alexandre Fernandes. — Relator, o sr. ministro Octaviano Vieira.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

N. 194 — Capital — Suscitante, Julio acheco; suscitados, drs. Juizes de Direito das 1.a e 2.a varas civeis da capital. — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 10683 — Capital — Appellante, Julio de Campos Rodrigues (menor), representado por seu tutor; appellado, o espolio de Silverio Clemente Rodrigues. — Relator, o sr. ministro Urbano Marcondes.

N. 10709 — Campinas — Appellante, massa fallida de P. Cataldi e Comp.; appellados, Francisco Tocher e sua mulher. — Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 10979 — Rio Preto — Appellantes, Jeronymo Gabriel Dias e sua mulher; appellados, João Maria da Silva e outro. — Relator, o sr. ministro Costa Manso.

N. 11052 — Santos — Appellantes, Claudio Monteiro Soares, sua mulher e outros; appellados, Telesphoro José Ferreira dos Santos, sua mulher e outro. — Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 11084 — Capital — Appellantes, João Toschi e Comp.; appellada, d. Brasilia Ferreira dos Santos Dias. — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

N. 11108 — Capital — Appellantes, Maria Patrocinio dos Santos por si e como tutora de seus filhos menores; appellada, The San Paulo Gaz Co. — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

N. 11141 — Capital — Appellante, d. Maria do Carmo Silva Bonte; appellado, Lourenço Ponte. — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

N. 11151 — Capital — Appellante, a Camara Municipal; appellados, dr. José Pereira de Andrade e sua mulher. — Relator, o sr. ministro Urbano Marcondes.

N. 11186 — Capital — Appellante, d. Justina Aceto de Azevedo; appellado, dr. Quirino Francisco Gualtieri. — Relator, o sr. ministro Octaviano Vieira.

N. 11195 — Santos — Appellante, João Antunes dos Santos; appellado, a Camara Municipal de Santos. — Relator, o sr. ministro Octaviano Vieira.

N. 11294 — Capital — Appellante, o Juizo ex-officio; appellado, Raul de Rangel Carvalho. — Relator, o sr. ministro Urbano Marcondes.

—— Autos em mesa a espera de hora para julgamento:

Embargos, 10413, 10561, 10690, e as appellações civeis, 9939, 10726, 10817, 10820, 11114, 11212.

—— Auto entrado na secretaria do Tribunal, em 19 do corrente:

Crime

Rio Preto — A Justiça e José Ferreira Lima (vulgo José Camarada).

INDICADOR

MEDICOS

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: rua Lib. Badaró, 12. Das 13 ás 15 horas Teleph. Cent., 1559. Res.: Alameda Glette, 24 — Teleph. Cid., 5201.

DR. VIEIRA BITTENCOURT — Clinica medica — MOLESTIAS NERVOSAS — Tratamento especifico da syphilis. Rua José Bonifacio, n. 31 — Das 12 1|2 ás 14 1|2 — Res.: Rua do Triumpho, 53 — Telephone, Cidade, 6-2-0-3.

PROF. DR. A. CARINI — Ex-director do Instituto Pasteur. Cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas, histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccina. Rua Aurora, 56, esquina da rua Conselheiro Nebias — Telephone 17-69 Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18 horas.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de cirurgia da Faculdade — Consultorio, das 14 ás 17 horas — Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 15-64, Central — Residencia: rua Rego Freitas, 63 — Telephone, 55-73, Cidade.

DR. OLIVEIRA FAUSTO — Prof. da Faculdade. — Cirurgia molestias de senhoras e partos. Cons. e res.: Rua das Palmeiras, 2 (13 ás 16). — Tel., Cid., 1266.

DR. BRENHA RIBEIRO — Gynecologia e partos — Rua da Boa Vista, 30-A, de 1 ás 3 horas.

DR. MARIO PROCOPIO — dos hospitaes de Paris e Berlim, especialista em molestias de senhoras e crianças. — Cons.: largo da Sé, 3, 4.o andar. Tel., Cent., 3473.

DR. ANDRE' PEGGION medico operador. Vias urinarias. Sta. Iphigenia, 3-A, das 13 ás 17. Tel. 6837, Cidade.

DR. P. FREITAS CARDOSO — Medico operador — Molestias internas, syphiliticas, das crianças e das senhoras. Applica injecções de 914. Consultorio, rua S. Bento, 36, das 3 ás 5 horas. Teleph. Central, 306.

DR. DOMINGOS DEFINE — Medico e operador. Vias urinarias. Consultorio: Rua Libero Badaró, 12 (das 13 ás 15). Tel., 163 — Res.: rua Abilio Soares, 12. Tel. Av., 2219.

DR. ARTHUR SANCHES — Ex-interno da Maternidade do Rio de Janeiro — Partos, molestias de senhoras e crianças — Largo do Arouche, 47 — Telephone, Cidade, 5727 — Cons.: das 12 ás 15 horas.

DR. B. TOLOSA — Assistente extra-num. da Clinica de Partos da Fac. Med. S. Paulo. Cons.: rua Libero Badaró, 140, das 15 ás 17 horas. Tel. Cent., 898. Resid.: Tel. Avenida, 335.

DR. A. DE ALMEIDA PRADO — Clinica medica. Lente da Faculdade de Medicina — Cons., rua José Bonifacio, 26, das 14 ás 16 horas — Telephone, 77, Central — Residencia: Teleph. 909, Cidade.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ Medico — Operador — Vias urinarias. Consultorio, rua Direita, 35, das 13 ás 16 horas. Tel., Cent., 146 — Residencia: rua Santa Iphigenia, 84-G (sob.). Tel. Cid., 435.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Doenças das senhoras e operações — Rua José Bonifacio, n. 28 — Telephone, Central, 110 — Das 13 ás 15 horas.

DR. M. R. LOUZÃ — Cura radical da hernia, hydrocele e hemorrhoides. Cons., rua Libero Badaró, 12, das 3 ás 4.

DR. ZEPHIRINO DO AMARAL — Medico operador — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Milão. Cirurgia, vias urinarias e gynecologia. Cura radical de hernia, hydrocele e hemorrhoidas. Cons.: rua José Bonifacio, 16 (1 ás 5). Tel., Cent. 4467 — Res.: rua das Palmeiras, n. 82, Tel., Cidade, 4900.

DR. LAVINIO BRANDÃO — Cirurgião do Sanatorio Santa Catharina, ex-interno de clinica gynecologica da Faculdade de Medicina do Rio. Operações, molestias das senhoras e vias urinarias. — Cons.: Rua Libero Badaró, 53, 1º andar, das 3 ás 6 horas da tarde. Tel.: Central, 5036. — Resid.: Alameda dos Andradas, 13, Tel.: Cidade, 903.

MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

DR. MARIO COSTA — Especialista com mais de 25 annos de pratica. Possue um completo instrumental adquirido na Europa. — Cons.: rua de S. Bento, n. 16, das 3 ás 5, e Pharm. Costa, Avenida Rangel Pestana, n. 182, das 10 ás 11 e Pharm. Aurora, rua Santa Iphigenia, 49-G, das 2 ás 3. Res.: Al. Barão de Limeira, 141 Telephone, 4543, Cidade.

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina — Ex-chefe da clinica oto-rhinolaringologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica — Res.: 85, rua Arthur Prado, 85 — Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, das 13 ás 14 horas.

DR. S. O. DE AZEVEDO ANTUNES — Clinica medica — Cons.: rua Direita, n. 35. — Tel. Central, 1805, das 13 ás 15 horas. — Res.: rua D. Antonia de Queiroz, n. 49. — Telephone, Cidade, 1518.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Quintino Bocayuva, 44-A, das 13 ás 15 horas. — Telephone, 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. — Telephone, 66, Cidade.

DR. JAMBEIRO COSTA — Especialista nas molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz — Cons.: rua Quintino Bocayuva, 36-A, sobrado, das 14 e meia ás 16 e meia.

DR. LUCAS DE ASSUMPÇÃO — Ex-interno dos hospitaes do Rio de Janeiro. Medico do Lyceu do S. Coração de Jesus. — Clinica de crianças e syphilis. — Cons.: rua Direita, 8-A, das 16 ás 17 horas. — Res.: Rua S. João, n. 64. — Tel. 5155, Cidade.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS — DR. J. GARCIA BRAGA — Clinica exclusiva de crianças — Chefe do Serviço de Medicina Infantil da Polyclinica — Consultorio: rua Libero Badaró, 119, ás 15 horas — Residencia: rua Vieira de Carvalho, 13 — Telephone, Cidade, 1048.

CLINICA DE SENHORAS

Dr. Nelson Libero
CIRURGIA EM GERAL
Rua Libero Badaró, n. 167
Telephone, Central, 5-6-6-4

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. PAULO DE FARIA — Rua Barão de Itapetininga, n. 52. — Das 16 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Cons.: Rua Direita, n. 35 — Telephone, Cent., 146 - Consultas, de 14 ás 17 horas. Tratamento de tuberculose pulmonar pelo methodo de Forlanini (pneumothorax artificial) nos casos indicados.

DYSPEPSIAS

DR. CARLOS ASCOLI — Especialista de molestias do ESTOMAGO e do intestino. Unico que trata exclusivamente de doenças da digestão. Habilitado no Brasil sem exame por ser autor de obras importantes de Medicina. Consultorio montado com os mais modernos apparelhos para diagnostico e tratamento. Analyses chimicas e microscopicas, exames do sangue gastro-diaphano-scopia, massagens mecanicas, tremulo-therapia, applicações electricas, etc. — CURA RADICAL DA PRISÃO DE VENTRE — Rua Aurora, 113 (esquina da rua Cons. Nebias) — Teleph. Cidade, 4602 — Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. — Nos dias feriados, das 8 ás 12.

SYPHILIS, PELLES E VIAS URINARIAS

DR. J. A. PANSARDI — Dos hospitaes de Napoles e Paris — Vias urinarias, syphilis e pelle. — R. Libero Badaró, n. 67. Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. — Telephone, Central, 1150.

DR. ATALIBA SAMPAIO — Pelles, syphilis, vias urinarias. Ex-assistente dos profs. Ertzhischoff e Michon, de Paris. Medico da Santa Casa por concurso. Cons.: das 14 ás 16 horas, rua S. Bento, 32. Res.: alam. Barros, 76. Tel. 1172, Cidade.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914". Cons., rua de S. Bento, n. 8, das 15 ás 17 horas. — Telephone, res.: Cidade 2284.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 14 ás 17 horas. — Telephone, Central, n. 635.

OCULISTAS

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: das 13 e 3|4 ás 18 horas. — Rua José Bonifacio, n. 44. — Telephone, Central 5442. — Residencia, rua Abilio Soares, 80. — Tel., Avenida, 675.

DR. W. BELFORT MATTOS — Oculista da Santa Casa e do Hospital de Guapira. Assistente extra da Faculdade de Medicina. — Cons.: largo da Sé, 15. De 1 ás 4 horas. Tel. 475, cent. Res.: rua Itambé, 43.

DR. HENRIQUE XAVIER — Oculista da Santa Casa. Assist. da Faculdade de Medicina. Rua Libero Badaró, 181. Tel. Cent., 3492.

OCULISTA EM CAMPINAS — Dr. PENIDO BURNIER, com longa pratica dos Hospitaes do Rio e da Europa, dispõe de completa installação para o exame e tratamento das molestias dos olhos. — Rua Andrade Neves, 26, Campinas.

VETERINARIO

DR. LUIZ PICCOLO — Medico-veterinario por Turim, com 17 annos de clientela no Brasil: exames microscopicos. — Alameda Nothmann, n. 119. — Telephone, Cidade, 766.

ANALYSES

DR. JESUINO MACIEL — Com longa pratica do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio, e do antigo Instituto Pasteur, de S. Paulo. — Exames completos de urina, escarrhos, fezes sangue, pús, succo gastrico, leite tumores, etc. — Reacção de Wassermann e auto-vaccina. Laboratorio: rua Libero Badaró, n. 58. Das 8 ás 18 horas. Telephone, Central 5439. Só attende á especialidade.

DR. LUIZ MIGLIANO — Medico — Laboratorio de Analyses — Rua Quintino Bocayuva, n. 36-A sobrado. Telephone, Central, 426 De 8 e meia ás 17 horas.

LABORATORIO DE CHIMICA, MICROSCOPIA E BIOLOGIA CLINICAS — Dr. Aristides G. Guimarães, Dr. Oscar M. de Barros, Phco. Mendonça Cortez — Analyse em geral. Vaccinotherapia — Rua Direita, 35 — 1º — Tel. Central, 5033 — Das 9 ás 18.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. Medico assistente no estabelecimento, **dr. Homem de Mello** com mais de 20 annos de clinica.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Consultas gratis de partos e doenças de senhoras, das 7 ás 8. Esta instituição de caridade, situada no alto do Cambucy, com frente para as avenidas Lins de Vasconcellos e Lacerda Franco, n. 8, possue enfermeiras para parturientes pobres e quartos particulares com diarias de 8$ a 20$000.

E' seu director medico o dr. Godofredo Wilken e são medicos effectivos os srs. drs. Roberto Oliva, Raul Whitaker, Gama Rodrigues, Heitor Maurano e Alex Yozbek. As pensionistas podem ser tratadas e acompanhadas por medicos de sua confiança.

Informações pelo telephone Central, 2.586.

MME. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe ns. 33-B e C. — Telephone, 2282, Cidade. — Hydrotherapia. Gymnastica, orthopedia e sueca; apparelhos para mecanotherapia. — Tratamento de deformações physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz electrica e a vapor.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. AMERICO DE CAMPOS e JORGE DE MIRANDA CORDEIRO — Escriptorio, rua Direita, 8-A — Telephone, Central, 5.765.

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo) — Consultas sobre direito internacional: Direitos de extrangeiros no Brasil e dos brasileiros no extrangeiro. Patrocinio de causas em todos os tribunaes e instancias. Adeantam-se custas em executivos hypothecarios. Escriptorio: Rua 11 de Agosto, n. 21 — Tel. Cent. 4.155 — S. Paulo.

DRS. JOAQUIM PARANAGUA', LUIZ PARANAGUA' e TAYLOR DE OLIVEIRA — Advogados — Rua Alvares Penteado, 35.

DR. CONSTANCIO TEANI — Advogado — Escriptorio, largo da Sé, n. 2 — Telephone 2.571, Central.

DRS. JUVENAL BONILHA DE TOLEDO e ANTONIO PAULO DA CUNHA — Advogados. Rua S. Bento, 41, sob. — Tel. Central, 2.378.

DR. PLINIO BARBOSA — Advogado — Rua S. Bento, n. 22 — Sala 3 — 3.o andar — Telephone Central, 1.284

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA. Advogados — Escriptorio, rua de S. Bento, n. 21, sobrado — Telephone 1.068 — Caixa postal 270.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Previdencia — Largo da Sé — O dr. Raphael Sampaio é tambem encontrado no seu antigo escriptorio á rua Barão de Paranapiacaba, n. 5, das 11 ás 15 horas

DR. ALVARO MENDONÇA — Escriptorio, rua S. Bento, 93-A, sala 8 — Telephone, Central, 4.287 — S. Paulo.

DENTISTAS

DR. DOLACIO JUNIOR — Dentista. Especialista em dentaduras e Bridge Work. Rua Duque de Caxias, 43. Tel. Cid., 3101.

J. GOMES DO AMARAL — Cirurgião-dentista — Successor do dr. Rangel — Rua da Boa Vista, 31. Telephone, Central, 413.

PYORRHEA

Molestia local, infecciosa e purulenta que se caracteriza pela vermelhidão, inflammação e descollamento das gengivas: supuração, mau halito e quéda dos dentes.

Cura radical e garantida pelo dr. Annibal Vital. Com attestados de medicos, advogados, cirurgiões dentistas e pessoas curadas, nesta capital, á disposição dos interessados.

O pagamento póde ser feito depois da cura

Rua Direita, n. 55-B. Telephone 5.850, Central.

DENTISTA — DR. ALVARO MORAES, cirurgião dentista, diplomado pela F. M. do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Trabalhos garantidos, feitos sem demora e a preços os mais razoaveis. Especialista em dentaduras, bridgs-works, chapas duplas, pivots, corôas de ouro, etc. Colloca dentes com ou sem chapa em 24 horas. Trata e garante a cura da pyorrhéa. Todas as operações dentarias sem dôr. Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até ás 2 horas da tarde. Consultorio e residencia 52, Rua da Conceição. Tel. Cent. 3404.

ROSAS — Cirurgião-dentista — R. S. Bento, 27 (frente). Cura Pyorrhéa. Especialidades: pontes, corôas, pivots, etc. Das 7 1|2 ás 17 1|2. Tel., cons.: 4097, Central. Tel., resid.: 5779, Central.

PEDICURE

SCIPIÃO PUGLIESE — Extirpa callos e cravos por processo moderno e sem dôr. Cura radical das verrugas e unhas encravadas. — Consultas: das 9 ás 12 e das 13 1|2 ás 18 horas. — Rua 15 de Novembro, 35 - Sala, 1 — 5.o andar — (Elevador). — Telephone, Cent., 3354.

ENGENHEIROS

Engenheiros de Minas — **ROGERIO FAJARDO, ED. RIBEIRO COSTA e A. A. DE BARROS PENTEADO** — Rua Barão de Itapetininga, 52, 2.o andar. Estudos de jazidas, analyses de mineraes, etc.

TRADUCTORES

J. CAIAFA, traductor juramentado para o commercio e Forum e unico traductor official do Juizo Federal. — Traducções, legalizações e naturalizações. — Rua Florencio de Abreu, n. 5, sob. — Telephone, Central, 3605.

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, n. 7, sob. — Telephone, 561, Central.

DESENHISTAS

RIBEIRO e SAMPAIO — Desenhistas — Desenhos topographicos — Plantas — Mappas — Desenhos para clichês — Gravuras — Carthographias, etc. — Escript.: Alameda Nothmann, 81. — Telephone: Cidade, 4888.

PHARMACIAS

PHARMACIA RIBEIRO

92 — Rua Santo Antonio — 92
Serviço escrupuloso — Seriedade e promptidão — Attende á noite
— S. PAULO —

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

DIVERSOS

CONVALESCENTES

Pensão Quisisana, situada num vasto parque e bosque — Descanço absoluto. Mesa variada, e conforme instrucção medica. — Não é sanatorio — Peçam prospectos a I. Stern — Caixa, 12 — Rio Claro (S. Paulo) — Telephone, 197.

SECÇÃO LIVRE

A'S BOAS ALMAS

Maria Salles, viuva de um antigo funccionario, achando-se em estado de extrema penuria, faz um appello a todas as boas almas desta capital e de todos os logares até onde chegar esta folha, para que a auxiliem com o seu obolo, dando-lhe a mão num gesto generoso que Deus, com certeza, recompensará. Esses obolos poderão ser enviados a esta folha, que se encarregará de entregal-os a d. Maria Salles.

A' PRAÇA

Communicamos a esta e ás demais praças que, nesta data, deixou a gerencia e gestão dos nossos negocios o sr. Jacob Nielsen, a quem agradecemos os bons serviços; e que, por instrumento tambem hoje lavrado, nas notas do tabellião dr. Angelo Gabriel da Veiga, constituimos nossos bastantes procuradores, em substituição, os srs. A. de Carvalho e Silva, João Pereira Ignacio e Mario Augusto Aranha, para todos os actos de administração e gerencia, que assignarão nos termos do mesmo mandato.

São Paulo, 17 de agosto de 1921.

PEREIRA IGNACIO & CIA.

Bebam

VERMOUTH E CHINATO MATARAZZO

PEDIDOS A'S

Industrias Reunidas

F. MATARAZZO

Rua Direita, 15

DEPOSITOS:
RUA 25 DE MARÇO, 63
— E —
Lgº. DO AROUCHE, 51-D

BROU INJECCAO

PRESERVATIVA INFALLIVEL
Curação rapida, certa, sem perigo, das **Esquentamentos** antigos ou recentes. Supprime **Sandalo e Copaiba** productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago.
28, rue Richelieu, Paris e todas Pharmacias.

Folhetim do «CORREIO PAULISTANO» (185)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

O CLUB DOS VALETES DE COPAS

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

VOLUME VIII

Cherubim estava realmente doido. Por espaço de uma hora, saltou, dançou, cantou, entregando-se ás maiores loucuras e excentricidades. Fez graves revelações e commentarios ácerca do club dos "Valetes de Copas", e manifestou as manchas da sua alma, e os pensamentos criminosos que se lhe abrigavam no cerebro.

Depois, correu para o conde, e quiz abraçal-o.

O conde repelliu-o, dizendo:

— Para trás, infame!

Cherubim não replicou e continuou pulando.

De repente, porém, deixou-se cahir extenuado de fadiga, sobre o sophá, levou a mão á testa e murmurou:

— E' celebre, tenho fogo na cabeça!

E a gargalhada cessou, o olhar amorteceu, e uma especie de torpor se apoderou delle.

Quando a marqueza e Baccarat chegaram, Cherubim estava extendido no chão.

Baccarat julgou que o conde o havia matado, e soltou um grito.

O conde adivinhou e respondeu:

— Não fui eu, foi Deus!

— E' certo que está morto?

— Ainda não, mas assim acontecerá dentro em poucas horas.

— Que lhe aconteceu, pois? perguntou ella, debruçando-se sobre Cherubim, que apenas respirava.

— Minha senhora, disse gravemente o conde Artoff, este homem trazia-lhe veneno e matou-se a si sem o saber. Nós haviamos-lhe concedido a vida, mas Deus foi menos clemente e quiz que se cumprisse a justiça eterna.

Então Baccarat, voltando-se para a marqueza, que estava muda de espanto e de terror, disse:

— Senhora marqueza, este homem offendeu-nos gravemente a ambas, mas vai morrer... Roguemos a Deus por sua alma.

E ambas, ajoelhadas, recitaram a oração dos agonizantes.

Rompeu o dia e veiu encontral-as ajoelhadas ainda junto do corpo de Cherubim, o "encantador", que acabara de expirar sem ter recuperado a razão.

Começava a final o castigo dos "Valetes de Copas".

IV

O anel

Deixemos o marquez Van-Hop no gabinete onde mestre Ventura o escondera.

O condemnado que espera que o venham buscar, para o conduzirem ao cadafalso, não soffre com certeza uma tortura mais horrivel do que a que soffreu o marquez, quando se achou só com as pistolas na mão.

Viera para matar... para matar a mulher que elle tanto amava havia doze annos.

Comtudo, um resto de esperança lhe animava ainda o coração; talvez que ella não viesse. Por um momento teve o pensamento de morrer só, e apoiou na fronte o cano da pistola. Mas então pensou que morrendo elle, ella casal-a com o infame e seriam felizes.

Esta idéa levantou-lhe uma tempestade de colera no fundo da alma.

— Não, não, murmurou elle, quero matal-os a ambos.

Bateram oito horas. A partir deste momento os minutos tornaram-se seculos para o marquez.

O menor ruido exterior o fazia estremecer. De repente ouviram-se passos de mulher sobre a areia do jardim. Era ou devia ser ella.

Os passos penetraram no pavilhão, subiram lestamente a escada, e pararam á porta.

O marquez apertou convulsamente na mão a coronha da pistola.

A porta abriu-se e entrou uma mulher.

O quarto de vestir, onde o marquez estava escondido, dava para a alcova por uma porta de vidraça, guarnecida com uma cortina. Esta, que estava um pouco afastada, permittia ao marquez ver tudo quanto se passava no quarto de dormir.

O' ventura! a mulher que entrara não era ella, era Fanny, a antiga criada de Baccarat, vendida de corpo e alma a sir Williams, e que os "Valetes de Copas" haviam imposto á senhora de Malassis. Fanny foi sentar-se ao pé do fogão, reclinando-se em seguida com a indolencia propria de uma duqueza. Sabia ella que o marquez estava ali, a tão pequena distancia? E' provavel, porque murmurou em tom que annunciava pessima disposição de animo:

— Forte aborrecimento! Esperar todos os dias que a amiga da senhora venha á entrevista com o seu querido. E' preciso confessar que a senhora exerce um bem mau officio, cedendo assim a sua casa, e eu exerço um outro ainda peor, esperando todas as noites uma hora na porta da rua. Pois que venha sózinha, hoje... está um frio de matar!

Dez minutos depois de Fanny ter entrado no quarto de dormir de sua ama, novos passos se fizeram ouvir no jardim, e, depois, na escada.

— Olá! disse a criada em voz alta; ahi vem a senhora marqueza.

E, levantando-se, tomou a attitude de respeitosa, que convém á inferior na presença de uma senhora de qualidade. Mas, quando olhava curiosamente para a porta, Fanny estremeceu, e recuou como si tivesse visto surgir deante de si um phantasma.

Ao mesmo tempo o olhar chammejante do marquez fixou-se na mulher que entrava.

Não era a marqueza, era uma mulher alta e de uma belleza surprehendente.

O marquez não a vira nunca; mas Fanny soltou um grito e reconheceu-a... Era Bacarrat que fechou a porta á chave, metteu esta na algibeira e avançou para Fanny que recuou.

— Boas noites, Fanny, disse ella tranquillamente.

Fanny inclinou-se e recuou ainda mais.

— Parece que te metto medo, disse Baccarat rindo.

Aquelle riso fez estremecer a creada.

— Não, minha senhora, balbuciou ella.

— Segundo vejo, não me esperavas.

— Eu julguei que a senhora tinha morrido... balbuciou Fanny.

— E' possivel.

Fanny estremeceu.

— Mas os mortos voltam muitas vezes e têm o pulso firme.

E Baccarat apertou com força o braço de Fanny.

A victima soltou um grito de dôr.

Baccarat continuou, dizendo:

— Bem vês que para phantasma tenho ainda algum vigor. Mas, senta-te ahi defronte de mim; temos que conversar.

Fanny tremia e permanecia de pé.

— Vamos, disse Baccarat, de "lorette" a creada de quarto, a differença é pequena: senta-te e conversemos como amigos velhos.

E obrigou-a a sentar-se na cadeira onde Fanny estivera momentos antes.

— O que quer? perguntou esta com inexcedivel terror, porque se lembrou ainda dessa noite terrivel em que, no hospicio dos allenados, Baccarat estivera a ponto de a matar.

— Quero conversar.

E Baccarat depois de sentar-se numa cadeira proxima, olhou fixamente para ella e disse:

— O que fazes tu aqui?

— Espero a minha ama.

— Mentes! Tua ama sahiu e só recolhe á meia noite.

Fanny tentou empregar a audacia.

— Espero uma amiga da senhora, disse ella.

— Quem é essa amiga?

Fanny hesitou.

Baccarat tirou do seio um pequeno punhal.

— Olha, disse ella, tirando-o da bainha, vê se o reconheces?

Fanny quiz levantar-se e fugir, mas segurou-a a mão nervosa de Baccarat.

— Vamos pequena, responde; quem é essa amiga?

— E' a marqueza de Van-Hop.

— Oh! Toma bem sentido no que vais responder-me, porque vou interrogar-te como o juiz o faz ao criminoso.

— Responderei, murmurou Fanny, comprehendendo que Baccarat estava resolvida a tudo.

— Si tens a desgraça de faltar á verdade, morres.

O marquez admirado, não ousava fazer o mais pequeno movimento e parecia esperar com terrivel anciedade o resultado deste interrogatorio, do qual, segundo elle presentia instinctivamente, devia surgir a verdade.

A duvida entrava-lhe de novo no espirito com a chegada de Baccarat.

— Vamos, proseguiu esta; dizes tu que a marqueza Van-Hop é amiga de tua ama?

— Sim, senhora.

— E devo aqui vir esta noite?

— Já devia cá estar.

— Mas o que vem ella cá fazer, visto que tua ama sahiu?

— Ter uma entrevista com um homem.

— Como se chama elle?

— Cherubim.

— De que natureza é essa entrevista? Toma bem sentido, si não dizes a verdade, mato-te.

— Ella é capaz de me estrangular se lhe minto, pensou a creada, por conseguinte direi tudo.

E respondeu:

— A marqueza recebeu uma carta de Cherubim, foi a senhora de Malassis que lha levou.

— Quando?

— Hontem.

— O que continha essa carta?

— Não sei verdadeiramente, mas Cherubim dizia que deixava a França para sempre, e supplicava á senhora marqueza que lhe concedesse uma entrevista na presença de minha ama.

— A marqueza ama esse tal Cherubim?

— Não, murmurou Fanny, comprehendendo que uma unica mentira seria a sua sentença de morte.

O marquez sentiu um deslumbramento, no sitio em que se achava occulto.

— E com que fim vem ella? Responde e sê sincera, si queres viver.

Fanny hesitou um segundo.

— Bem sabes, minha filha, disse Baccarat, que estamos aqui sós, que ninguem virá soccorrer-te e que não terei compaixão, si tentares enganar-me.

— Pois bem, disse Fanny; a minha ama attraiçoa a marqueza para servir o sr. Cherubim que tem interesse em seduzir a senhora Van-Hop; e como ella é uma mulher honrada, elles imaginaram...

— Elles quem? perguntou Baccarat.

— A senhora de Malassis, Ventura, e os outros... cercar a senhora marqueza de apparencias que...

— Vamos, não ha tempo para hesitar, é confessar tudo.

E apoiou-lhe no peito a ponta do punhal.

Fanny não hesitou mais; confessou tudo quanto sabia, o plano combinado entre a senhora de Malassis e Ventura, e o que Cherubim devia dizer e fazer.

Finalmente, extendeu a mão na direcção do quarto de vestir e disse:

— O marido está ali.

Baccarat levantou-se para ir abrir a porta do gabinete, mas esta abriu-se por si mesma, e no limiar della appareceu o marquez pallido, e com os olhos innundados de lagrimas.

Baccarat deu um passo para elle dizendo:

— Senhor é impossivel que estejas mais manifesta aos seus olhos a justificação da marqueza; é impossivel que no fundo do seu coração exista ainda a menor sombra de duvida, e que lhe sejam necessarias mais provas ainda.

O marquez permaneceu calado.

— Pois bem, disse Baccarat, venha commigo e ficará satisfeito.

Emquanto se passava esta scena no pavilhão da senhora de Malassis, um drama não menos commovedor tinha logar no palacio de miss Dai-Natha.

Depois de terem sahido o marquez e Ventura, Dai-Natha sentira-se muito incommodada. Estava como sabem, deitada sobre um sophá, com a cabeça apoiada em cochins, soffrendo os primeiros symptomas do envenenamento.

O marquez convencido do crime de sua mulher, lançára quando sahira o seu anel aos pés da indiana.

Esta arrastou-se com o anel na mão para um movel que tinha ali perto, sobre o qual havia um copo com agua, e tentou tirar a pedra azul do engaste, mas como a commoção e o tremor convulso que a agitavam a tornavam incapaz de um tal trabalho, tomou a resolução de deitar no copo de agua o proprio anel.

Depois fixou um olhar ardente para a agua que devia tingir-se uma côr azulada e lhe devia restituir a vida.

Dai-Natha tivera medo de morrer, mas depositava uma confiança tão grande, uma fé tão profunda nas virtudes da pedra azul, estava tão convencida da sua infallibilidade que se julgou salva.

Durante dez minutos, devorando com os olhos o copo de agua, soffreu todas as suas torturas com um stoicismo sem egual. Ao cabo deste tempo, ainda a agua não perdera cousa alguma da sua limpidez. Dai-Natha não sabia ao certo que lapso de tempo era necessario para que a dissolução se operasse.

(Continúa)

- ARTIGOS DE SPORT -

BOLAS, CAMISAS, MEIAS,
Calçados, rêdes, emblemas, bandeiras de id, cintos.
"AO STADIUM PAULISTA"
Casa de artigos de sport, de viagem e brinquedos finos.
Rua Libero Badaró, 173 e 175, (em frente á Rôtisserie).

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, 119 — 2º andar — sala 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 33 — Telephone, Central, 2263 — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 8 ás 18 e 30 da tarde.

EDITAES

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da Receita

EDITAL N. 35

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante os mezes de agosto e setembro, se procederá nesta directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação, á bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões, correspondentes ao 2.o semestre do corrente exercicio, da seguinte fórma: com abatimento de 30 o|o de 1 a 20 de agosto, de 20 o|o de 21 a 31 de agosto, e de 10 o|o durante o mez de setembro.

Os contribuintes que não estiverem sujeitos á taxa proporcional de Industrias e Profissões, pagarão esse imposto com abatimento de 20 o|o, de 1 a 20 de agosto, e de 10 o|o de 21 a 31 de agosto, e integralmente durante o mez de setembro.

Do mez de outubro proximo futuro em deante, os referidos impostos serão cobrados com os accrescimos legaes.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de São Paulo, 1 de agosto de 1921.

O director interino,
A. Pires.

CAMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

"Concorrencia publica para o serviço de calçamento da cidade de Bebedouro a parallepedides."

Cicero da Silva Prates, vice-prefeito em exercicio deste municipio de Bebedouro.

Faço publico que se acham em concorrencia publica, pelo espaço de 60 dias, a contar desta data, os serviços de construcção de vinte mil metros quadrados de calçamento a parallelepipedos.

Correrão por conta do proponente: a) os serviços de mudança das guias para a linha do calçamento; b) levantamento e transporte das sargetas e guias que não forem aproveitaveis para logar indicado pelo prefeito; c) aterro, desaterro e transporte da terra não precisa para logar designado dentro do perimetro urbano; d) mão da obra, fretes, carretos e materiaes necessarios.

O terreno será convenientemente nivelado e piloado por meio de maço de 60 kilos, mormente nas partes das galerias de aguas e exgottos. Os parallelepipedos serão assentados sobre camada de areia fina de 6 centimetros de espessura.

A tolerancia maxima será de 1 centimetro no comprimento e altura de 2 na largura. Os parallelepipedos terão a dimensão de 22 a 30 centimetros de comprimento; 12 a 16 centimetros de largura e 12 a 15 centimetros de altura, e deverão ser de egual qualidade dos que são empregados actualmente no calçamento em outras cidades.

Os serviços deverão ser iniciados dentro de 90 dias contados da assignatura do contracto. Si a Camara resolver a substituição das guias de lage existentes por guias de granito, o proponente escolhido terá preferencia para o fornecimento, em egualdade de condições.

O proponente se responsabiliza pela conservação do serviço pelo espaço de um anno contado da data da entrega.

As propostas deverão ser apresentadas na secretaria da Camara, até ao dia 10 de outubro proximo, acompanhadas do recibo da caução de 2:000$000 para garantia da assignatura do contracto. No caso do não querer o proponente escolhido assignar o contracto sob qualquer pretexto, perderá o direito de receber a importancia caucionada.

Secretaria Municipal de Bebedouro, em 10 de agosto de 1921. Eu, Luiz dos Santos, secretario municipal, o escrevi. — Cicero da Silva Prates.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 600$000 (seiscentos mil réis) aceita por Hylario Bonametti. Por não ter sido encontrado o referido aceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz, e no mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 19 de agosto de 1921.

O 2.o tabellião de protestos
Nestor Rangel Pestana.

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados de amanhã, se acha aberta a concorrencia publica para a construcção das dependencias do Deposito Municipal, nos terrenos que o municipio possue na Ponte Pequena, ao lado das dependencias da Limpeza Publica (Zona Norte), de accôrdo com o projecto e planta organizados pela Directoria de Obras, autorizada pela lei n. 2.398, de 21 de maio ultimo, e nos termos da lei n. 2.041, de 1916.

Constam as obras do seguinte:

1 — Excavação para fundação, preço por m3.
2 — Concreto para fundações — cimento 160 kilos — areia 500 litros — e pedregulho de rio, 1.000 litros, m3.
3 — Alvenaria de tijolo com argamassa de cal e areia 1:4, m3.
4 — Madeiramento completo do telhado em peroba esquadriada; superficie em projecção horizontal, m2.
5 — Cobertura do telhado com telha typo Marselha, inclusivé cumieira, m2.
6 — Calhas, conductores e rincões de ferro galvanizado, ml.
7 — Revestimento interno com argamassa de cal e areia 1:3, m2.
8 — Idem externo, de accôrdo com o projecto, m2.
9 — Cimentação do sólo, comprehendendo base de concreto de 0,06 e capa de cimento 1:4 de 0,02, m2.
10 — Encanamento de agua, ferro galvanizado 3|4", inclusivé peças, ligações e assentamentos, ml.
11 — Encanamento para exgotto, em manilha de barro vidrado de 4", preço por ml.
12 — Ralo de 2", cada um.
13 — Pavimentação em ladrilhos de Marselha, de 0,15 x 15, incluindo base de concreto armado de 12 c|m de espessura, m2.
14 — Assoalho de peroba de 0,03, inclusivé vigamento de 7 x 18 cm., m2.
15 — Forros, em taboa de pinho do Paraná, de 0,10, inclusivé cimalha, e idem no beiral, m2.
16 — Ventiladores de ferro fundido, pesando 15 kilos, cada um.
17 — Rodapés de peroba, de 0,16, nos compartimentos assoalhados, ml.
18 — Rodapés de ladrilho de Marselha, de 0,15x015, nos compartimentos ladrilhados, ml.
19 — Revestimento de azulejo branco, de 0,15 x 0,15, inclusivé faixa colorida, W. C. e cozinha, m2.
20 — Esquadrias: Porta externa de pinho de Riga, ou cedro, de 3,5 cm., inclusivé ferragens e batentes, m2.
21 — Portas internas de pinho do Paraná, de 0,03, inclusivé batentes, de 7 x16. Janellas de 2 folhas e caixilhos para vidros, de pinho de Riga, ou cedro, inclusivé marcos e ferragens, m2.
22 — Vidros simples, collocados, poll. quadrada.
23 — Fornecimento e assentamento de um fogão para lenha, com serpentina, um.
24 — Deposito para agua quente, de ferro galvanizado, para 300 litros, inclusivé installação.
25 — Fornecimento e assentamento de uma pia de ferro esmaltado sobre consoles de ferro e tampa de marmore.
26 — Fornecimento e assentamento de uma bacia W. C., inclusivé tampa, caixa de descarga e ventilador.
27 — Fornecimento e collocação de guarda corpo de ferro, na escada de entrada, inclusivé corrimão, kilo.
28 — Pintura geral, a 3 mãos: forros, portas internas, janellas, rodapés, guarda corpo, ventiladores, calhas e conductores, m2.
29 — Portas externas a verniz carriage sobre fingimento, m2.
30 — Calação interna c| estampas, m2.
31 — Calação externa, m2.
32 — Degraus de marmore de 1,10x0,30x0,03, um.
33 — Installação de luz electrica em pendentes e abat-jours, preço por ponto.
Installação do quadro de madeira.
34 — Columnas de concreto armado de 1:3:6, incluindo 4 vãos de 3|8" e formas, m3.
35 — Cimentação em volta, na faixa de 1 metro, m2.
36 — Columnas de concreto armado com 4 vãos de 1|2", traço de 1:2 1|2:5, inclusivé ferros e formas, m3.
37 — Muretas de concreto na dosagem de 1:3:6, para supportes das grades, m3.
38 — Vigas nos vãos de travessia superior, armado com 5 ferros de 3|8", inclusivé formas estribos, m3.
39 — Construcção das grades de ferro em varões de 3|8" espaços de 5 c|m, sobre travessas de 5|16"x1 |14", espaçados de 60cm, inclusivé portas, ferragens etc. e demais trabalhos de serralheiro, kilo.
Idem internas, kilo.
40 — Pintura geral a oleo gordo, sobre base de zarcão: forro de beiral, armações, calhas, conductores e grades, m2.
41 — Installação de 2 depositos para 800 litros. Um.
42 — Collocação de septos de pinho paraná de 2 c|m as baias Idem divisorias entre columnas, m2.
43 — Capineiras de grades de ferro de 1|2". Uma.
44 — Manjedouras de cimento armado de 6cms. espessura, de metal diployé, ou têla equivalente, m3.
45 — Barras a oleo nas paredes, na altura de 2 metros, inluindo massagem, m2.
46 — Calçamento a parallelepipedos communs, assentes sobre leito de areia, com juntas tomadas a cimento, m2.
47 — Fecho, com muro de alvenaria de tijolo, cal e areia, com fundações de 0,30x0,30 e elevação de 0,15x2,00, em pilares de 0,30x0,30, espaçados de 2 em 2 metros, m.1.
48 — Revestimento e calação, com argamassa de cal e areia, nos pavimentos internos e externos, m2.
49 — Collocação de uma porta de madeira, inclusivé ferragem, m2.
50 — Linha de manilhas de 4" para exgottos da casa do administrador com juntas tomadas a pixe, ligada a rêde da Repartição de Aguas m.1.
51 — Linha de manilhas de 6" para conducção das aguas pluviaes e exgottos das cavalariças, no Tamanduatehy, m.1.
52 — Ramaes de captação em manilha de 4", com juntas a cimento, m.1.
53 — Linha de abastecimento de agua nos differentes ramaes, em canos galvanizados de 1 1|2", m.1.

Os proponentes declararão prazo para inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da execução dos serviços, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e recisão, etc.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 2:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir no acto da assignatura o recibo de caução de 5:000$000, que será depositada de accôrdo com a tabella constante do art. 51, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo de caução de ... 2:500$000, acima referida, deverão ser entregues, em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 10 de setembro, p. vindouro, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados que comparecerem ao acto, do que se lavrará termo nessa Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1921, 368.o da fundação de São Paulo.

O director geral interino.
(a.) Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

Venda de um terreno á rua Washington Luis, esquina da rua General Couto de Magalhães

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, de accôrdo com a lei n. 1.822, de 21 de outubro de 1911, no dia 22 de agosto do corrente anno, ás 14 horas, no saguão do edificio da Municipalidade, á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e um segundo escripturario, será, pelo continuo desta repartição, levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação que é de 156:702$000, á razão de 150$000 por metro quadrado, o terreno de propriedade do Municipio, situado á rua Washington Luis, esquina da rua General Couto de Magalhães, sobra de terreno dos predios ns. 37 a 53-A daquella rua, já demolidos, e que, com a superficie de 1.044,680, ms2, mede 57ms.50 de frente para a rua Washington Luis, 3ms.?0 no canto cortado entre essa rua e a rua General Couto de Magalhães, 23ms.10 de frente para a rua General Couto de Magalhães, que é o seu lado esquerdo, 19ms.50 do lado direito, onde confina com o predio n. 35 da rua Washington Luis, de propriedade de pessoa cujo nome se ignora, e ... 47ms.40 nos fundos, por uma linha quebrada, onde confina com o predio n. 38 da rua General Couto de Magalhães, de propriedade de Luiz Fin... Irmãos, e com os fundos do de n. 59, da rua da Conceição, de propriedade de pessoa cujo nome se ignora, conforme planta existente nesta Directoria, onde, até á hora da praça, serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem.

Concluido o pregão, o maior licitante fará, em acto continuo, um deposito de 10 o|o do preço total da arrematação, entregando-o em presença de todos ao empregado que estiver assistindo ao acto, em companhia do director da repartição, para ser recolhido ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado, não se recebendo nêste caso lanço algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio, termo succinto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem ao pregoeiro, ou a qualquer outro funccionario municipal, da mesma fórma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, "ex-vi" da lei estadual n. 1.249, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador, as despesas da escriptura e transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de São Paulo, 21 de julho de 1921.

O director,
Julio Gouveia.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Segunda concorrencia para as obras das escadas de accesso, vidros, canalização de exgottos, agua, privadas e fechos das escolas reunidas do Pedregulho.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 27 do corrente e as guias para deposito da caução na importancia de 600$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 22 do andante.

S. Paulo, 13 de agosto de 1921.

Alfredo Braga.
Director.

EDITAL

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de calçamento a parallelepipedos communs escolhidos, na travessa Tamandaré, entre as ruas Bueno de Andrade e Tamandaré, autorizado pela lei n. 2.158, de 2 de outubro de 1918, e nos termos da lei numero 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Os proponentes apresentarão preços:

a) — Por metro quadrado de calçamento a parallelepipedos communs, escolhidos, de granito, assentes sobre camada de 0,10 de areia grossa de rio e cobertos com lençol de areia fina de rio, na espessura de 0,02. Tudo de accôrdo com o typo e prescripções adoptados pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão prazo de inicio e conclusão dos serviços.

No contracto a ser lavrado, serão especificadas as condições da execução do calçamento, nos termos desse edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão etc.

Na 3.a Secção da Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis referentes, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Depositarão os concorrente, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 1:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, com guia da Directoria do Expediente, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo da Directoria do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 21 do corrente, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias, improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1921, 368.o da fundação de S. Paulo.

O director geral interino,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços do gaz

As contas de gaz, no corrente mez, deverão ser pagas pelo preço da tabella abaixo, resultantes da decisão do governo de fazer vigorar a partir do dia 8 de julho proximo findo, o preço basico de 170 réis por metro cubico e os cambios sobre Londres.

S. Paulo, 11 de agosto de 1921.

C. A. Pereira Leitão.
Pelo director.

Dias de leitura do medidor em agosto de 1921	Preços em réis por metro cubico — Para luz	Preços em réis por metro cubico — para aquecimento
1	618.4	494.7
2	620.4	496.3
3	622.3	497.8
4	624.2	499.3
5	626.1	500.8
6	628.0	502.4
7	629.9	503.9
8	631.8	505.4
9	629.8	503.9
10	627.9	502.3
11	626.0	500.8
12	624.1	499.3
13	622.2	497.8
14	620.3	496.2
15	618.4	494.7
16	616.5	493.2
17	614.6	491.7
18	612.7	490.1
19	610.8	488.6
20	608.9	487.1
21	607.0	485.6
22	605.1	484.0
23	603.2	482.5
24	601.3	481.0
25	599.4	479.5
26	597.5	478.0
27	595.5	476.4
28	593.6	474.9
29	591.7	473.4
30	589.8	471.9
31	589.3	471.9

Aviso

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 26 de julho ultimo o "Diario Official", do Estado, está publicando edital de segunda praça, chamando concorrentes para a compra dos immoveis situados nos nucleos coloniaes emancipados "MARTINHO PRADO JUNIOR" e "NOVA EUROPA".

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

Christiano Costa.

S. Paulo, 16 de agosto de 1921.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 36

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal de S. Paulo, faço publico que, no dia 22 do corrente mez, na sala onde funcciona a Contadoria, se procederá ao sorteio de 206 letras do emprestimo autorizado pela lei n. 1.279, de 31 de dezembro de 1909, que serão resgatadas a começar de 1.o de setembro proximo em deante.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 17 de agosto de 1921.

O contador,
Domingos Ferreira.

AVISOS RELIGIOSOS

MONSENHOR ANTONIO PEREIRA REIMÃO

A familia Reimão convida aos amigos e conhecidos do fallecido monsenhor Antonio Pereira Reimão para assistirem á missa de 30.o dia que, pelo repouso de sua alma farão celebrar na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Iphigenia.

D. CATHARINA GABRIEL MOCKDESI

Adma, Lucilla e Ellias; Basilio Jafet e Jamil Lotaif, filhas, filhos e genros da saudosa e pranteada extincta

CATHARINA GABRIEL MOCKDESI,

convidam ás pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar, ás 9 horas do dia 21, domingo, na Egreja Orthodoxa, e por esse acto de caridade desde já se confessam immensamente agradecidos.

Marmoraria Carrara

TUMULOS, SARCOPHAGOS, CRUZES, ESTATUAS, ETC.
Preços razoaveis e trabalho garantido, sob encommenda — Enviam-se desenhos e attendem-se os pedidos do interior.
S. PAULO — Rua 7 de Abril, 23 e 25 Teleph., 2401
SANTOS — Rua Martim Francisco, N. 156 — Telephone, 821

Avisos commerciaes

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de setembro, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel, de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, e de 6 a 17, terão o accrescimo de 40 por cento, e a tabella sal o de 24 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças, ou mais, são isentos do addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 19 de agosto de 1921.

Eric A. Johnston,
Superintendente interino.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, durante o mez de setembro de 1921, os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 12 dinheiros por 1$000, correspondente ao augmento de 24 0|0 nas bases da tabella 4-A (sal) e de 40 0|0 nas demais tabellas, sendo isentos da taxa cambial as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 4-A, 5 e 11 (especial para o transporte de gado).

Para o café será cobrado o augmento de 40 0|0 correspondente ao cambio de 10 dinheiros.

S. Paulo, 18 de agosto de 1921.

C. Paula Souza,
Inspector geral.

Pequenos annuncios

ATELIERS

Plissés

Aprompta-se com perfeição e brevidade, em qualquer tecido, com apparelho metallico privilegiado "O Nacional", de nossa fabricação.
Attende-se encommenda do interior. — C. Bonadei e Filhos. — Rua General Jardim, 16. Tel., Cid., 6926.

HOTEIS E PENSÕES

VAI A S. PAULO?

Procure o HOTEL DA SE' — Rua Santa Thereza, 24, e largo da Sé, 37 (centro da cidade) — Diarias de 8$000 a 10$000.

CAXAMBU'

O proprietario do Hotel Lopes participa aos srs. veranistas que, neste mez de agosto, inaugura 22 quartos confortaveis no seu novo hotel.
DIARIAS, 8$000 a 10$000
— Antonio Lopes de Sousa —

PENSÃO

Em casa de familia mineira, dá-se pensão a domicilio. Aluga-se quartos mobilados a casal sem filhos ou a rapazes do commercio.
Rua Consolação, 73. Telephone, 6192, Cidade.

Vai ao Rio de Janeiro?

Proximo á praia de banhos do Flamengo, a 15 minutos do centro commercial, na Pensão Velloso, encontrará v. exc. bons accommodações para familias e cavalheiros.
Rua Marquez de Abrantes, 98. — Tel., Beira Mar, 1220.

PENSÃO S. JOSE'

Internos, 110$ a 200$. Diaria, de 6$ a 8$000. Vales para 30 refeições, 30$. Idem, especiaes, 40$. Avulsos, 2$000. — Optimo tratamento e aposentos. — Rua S. Bento, n. 6, sob., telephone, Central, 4704.

VENDAS

VENDE-SE

Por preço razoavel uma nova mobilia de quarto de solteiro com sete peças. Tambem se vende uma mesa alongavel, com 2 grandes gavetas, de 2x80. Póde-se ver aos sabbados, a qualquer hora, sendo que nos outros dias, de 1|2 dia ás 14 horas. Rua Itapicuru', n. 45 — Perdizes.

FABRICA DE MEIAS

Vende-se uma pequena, com machinas Scott William K.
Ver da 1 ás 5 horas da tarde, na rua de Santo Antonio, n. 134.

MOTOCYCLETAS E BICYCLETAS

Vendem-se e compram-se. Acceita-se qualquer reforma, tendo um rico "stock" de accessorios para as mesmas. Especialidade em pintura com a maxima perfeição e garantia nos trabalhos. — CASA LUIZ VECCHIER — Rua S. Caetano, n. 148. Tel., Cidade, 4076.

OPTIMO NEGOCIO EM ALBUQUERQUE LINS NOROESTE

Vende-se o conhecido Café Guilherme e junto dois bilhares novos, com todos os pertences, boa casa, com oito commodos, e contracto, no melhor ponto desta cidade, proximo ao Cinema Salvador. O motivo da venda não desagradará o comprador. Tratar com o proprietario.

CASAS E CHACARAS

ALTO NEGOCIO

Vende-se uma chacara, a 100 mts. da av. Paulista, immediações do Trianon, tendo frente para 3 ruas, com 7 mil metros quadrados, com 15 casas que rendem 2 contos mensaes, com terreno para construir mais 15 casas ou diversos palacetes. Para mais esclarecimentos, á rua Benjamin Constant, 7. Tel. Cent., 3967 — C. Dias Rosa.

ALTO NEGOCIO

Vende-se ou troca-se por predios em S. Paulo ou Santos um vastissimo predio e mais dependencias annexas, sob ns. 38, 40 e 44, situadas á rua Boa Esperança, proximo á estação de Sorocabana e Paulista, rua principal, com duas industrias já bem desenvolvidas, sendo uma machina de gelo para 600 kilos em 24 horas e uma bem installada fabrica de ladrilhos e mosaicos com duas prensas, podendo desenvolver outras, que os predios ainda comportam, sem prejuizo da residencia, que é vastissima. Dispõe-se por motivo de mudança, facilitando-se o pagamento com garantia dos mesmos. Ver e tratar, com Francisco Carracedo — Piracicaba.

ESCOLAS E CURSOS

FRITHJOF DETTHOW

Diplomado pelo Instituto Central e Real em Stockolmo, contractado pelo governo do Estado. — Gymnastica sueca (educativa e medica) e massagens. Installação completa de apparelhos suecos. — Rua dr. Theodoro Bayma, 8, (Consolação). — Telephone, Cidade, 4621.

Externato "Hygienopolis"

Estabelecimento de ensino, com "Jardim da Infancia", curso primario e preparatorio, aulas especiaes de trabalhos, francez e inglez.
— Tel., Central, 3677 —
Directora, Alzira Gomes, professora da Escola Modelo "Caetano de Campos"

Fazendas, Sitios, etc.

FAZENDA MISTA

Vende-se, a 7 kilometros desta estação, com porteira fechada, por preço de occasião. Cartas ao proprietario, Modesto Rossi, ao cuidado de Octavio Camillo — Campo Limpo (S. P. R.).

DIVERSOS

SYPHILIS

O Depurativo Barth extermina a syphilis adquirida ou hereditaria em todos os periodos e manifestações. Dois a tres vidros desta preciosa descoberta bastam para curar feridas antigas, cancerosas e rebeldes. O unico que, ás primeiras colhéres faz desapparecer completamente as dores rheumaticas. Produz rapidamente um augmento de peso de 3 a 4 kilos.
Mais de 2.000 attestados de pessoas curadas.
Em todas as pharmacias e no depositario, á rua 11 de Agosto, 29.

AYROSA & AYROSA

ENGENHEIRO

Construcção de predios residenciaes, com adeantamento de dinheiro a longo prazo.
Rua do Rosario, 13 — Sobrado.

UM MILAGRE!

O sr. Manuel N. de Barros, residente á rua Boa Vista, n. 51, era negociante. Os negocios estavam correndo mal, de modo que o sr. Barros, para manter o negocio e para sustentar a familia, teve que recorrer ao credito, hypothecando sua casa e negocio.

Contava o sr. Barros com bons negocios para resgatar o emprestimo. Mas, coitado do sr. Barros!... Todo o dinheiro se foi!...

E o sr. Barros, desesperado, via approximar-se o vencimento da divida; á noite sonhava que os credores o punham fóra do negocio.

Foi tentar um novo emprestimo para resgatar o primeiro. Foi quando, por acaso da sorte ou inspiração da providencia, ao passar por um amigo, a quem contou seus apertos, este lhe disse: Barros, eu já estive como você, e só melhorei adquirindo o Radiador.

O sr. Barros comprou o Radiador, e... cousa espantosa! Em menos de 15 dias, o sr. Barros recebia os fiados e a freguezia o procurava, e com elle fazia bons negocios, de modo que entrou dinheiro sufficiente para pagar sua divida. Uma doença que soffria desappareceu como por encanto. Mas não ficou ahi a sorte desse infeliz. Dias depois o sr. Barros comprou um bilhete de loteria. Oh! Sorte, o sr. Barros tinha sido contemplado com a sorte grande. Com o RADIADOR INDIANO a vossa vida correrá suave, arranjareis bons negocios, empregos, casamentos vantajosos, uniões de casaes ou amigos separados, prosperidade de vida e uma felicidade completa. Cura qualquer doença.

Envia-se gratis — Pedir hoje mesmo, remettendo um enveloppe sellado, subscriptado com vosso nome e endereço ao sr. A. Nogueira — Rua Senador Euzebio, 91 — Rio de Janeiro.

HEMORRHOIDES!!!

Attenção!!! O milagroso remedio da Pomada Mangolina, para curar as doenças das hemorrhoides, cura certa e garantida, por mais chronica que seja, cura-se em 6 dias, sem operação. Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio de Janeiro e de São Paulo, sob o numero 111. Attestados á disposição dos interessados. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Unico depositario: DROGARIA YPIRANGA, rua Libero Badaró, 112 — S. Paulo.

914 DE GRAÇA

Applicação do 914 legitimo allemão, recebido directamente, por 15$000. Injecções a 2$000, completamente sem dôr, por processos especiaes. Rua Washington Luis, 18, Tel. Central, 5644.

AOS ASSIGNANTES DO "CORREIO PAULISTANO"

Vantagens excepcionaes

Quem tomar uma assignatura annual do "Correio Paulistano" com o nosso agente em Boituva, sr. Evaristo Martins de Lima, além das vantagens offerecidas por esta administração, receberá do mesmo um bello romance da collecção "chic" da Livraria "A Paulicéa", a escolher. Tomai uma assignatura antes do p. mez de outubro, para receber gratuitamente o jornal, no ultimo trimestre deste anno.

REPRESENTAÇÕES

Acceitam-se em qualquer ramo commercial. Dispõe-se de longo tirocinio e vasto campo de acção. Proposta, por favor, á Caixa Postal, 556.

ANNUNCIOS

MINUTAS DE ESCRIPTURAS

Livro com CLAROS A ENCHER
Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores tabelliães commerciantes, guarda-livros, etc. poderão minutar qualquer escriptura
LIVRARIA ECONOMICA
Rua Marechal Deodoro, n. 16
Em S. Paulo
Preço, 6$000 — Pelo correio, 6$600

Cap. João PEREIRA NOVAES
Bahia — Maracas
Curado de rheumatismo na caixa thoraxica, com o
— ELIXIR DE NOGUEIRA —
do Phco. Chco.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual
GUARANESIA

NERVOSOS, CANSADOS AGITADOS ou ANCIOSOS
Melhora-se-lhes consideravelmente o estado com
VERONIDIA
ANTISPASMODICO IDEAL
Remedio inoffensivo que não produz avezamento.
Approvado pela Inspectoria Geral da Hygiene do Rio de Janeiro.
ETABLISSEMENTS ALBERT BUISSON
157 Rue de Sèvres, Paris
E TODAS AS PHARMACIAS

FERRO EM BARRA
Quadrado, redondo, chato - Grande stock
LION & CIA.
Caixa, 44 -- S. Paulo

CURA INFALLIVEL
Deposito: "DROGARIA MORSE"
Rua S. Bento, 16 — S. Paulo

HOJE - ROYAL - HOJE

A's 14 horas — VESPERAL
Das 19 horas em deante
— SESSÕES CORRIDAS —
Dará inicio ao "vesperal" um bellissimo concerto musical
Em 1ª exhibição nesta capital
OS APACHES
Drama policial em 8 actos por MAX LANDA
— No mesmo programma —
Deus do acaso
Bellissima pellicula em 2 épocas, pela formosa actriz GABY DESLYS
HOJE, 1ª época, em 8 actos, HOJE
Bilhetes á venda durante o dia no ROYAL
AMANHÃ — A'S 14 HORAS
VESPERAL
A's 20 horas — Espectaculo chic

Theatro Municipal

— EMPRESA — WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1921

HOJE — SABBADO — HOJE
A's 20 3|4
10.a RE'CITA DE ASSIGNATURA
TANNHAUSER
Opera em 3 actos, de Wagner
Protagonista: MAESTRI
Cesar - Cirino - Persichetti
Rodrigo - Vitulli - Pinheiro
NARDI — DE VECCHI — POLAI
— PAOLANTONIO —
Preços — Frisas e Camarotes de 1.a, 300$; Camarotes foyer, 200$ — Camarotes de 2.a, 100$ — Poltronas e Balcões A, 50$ — Balcões B, C, 40$ — Cadeiras foyer, A a F, 30$ — Idem G, H, 25$ — Galerias, 15$ — Amphitheatro, 10$000.

Amanhã — DOMINGO — DOIS ESPECTACULOS — Amanhã
A's 14 hs. e 1|2
Grandiosa MATINE'E de Gala — (Ultima desta temporada) — Em HOMENAGEM A' CIDADE DE CAMPINAS, patria do immortal maestro CARLOS GOMES
— LO SCHIAVO —
Protagonista: RIMINI
"ILARA" .... ROSA RAISA
MINGHETTI — TOTI DAL MONTE — PINHEIRO
De Vecchi — Nunzio — Nardi
MASSINE — SAVINA
Preços — Frisas e Camarotes de 1.a, 200$ - Camarotes foyer, 125$ - Camarotes de 2.a, 60$ - Poltronas e Balcões 35$ - Balcões B, C, 30$ - Cadeiras foyer A a F, 25$ - Cad foyer G, H, 20$ - Galeria, 12$ - Amphitheatro, 8$. - Imposto a cargo do publico.

A's 20 hs. e 3|4
11.a RE'CITA DE ASSIGNATURA
Despedida da COMPANHIA
— LOHENGRIN —
Opera em tres actos, de WAGNER
Protagonista: GIGLI
BUGG -- ANITUA
Rossi Morelli — Cirino
— MARINUZZI —
Preços — Frisas e Camarotes de 1.a, 300$ — Camarotes foyer, 200$ — Camarotes de 2.a, 100$ — Poltronas e Balcões A, 50$ — Balcões B, C, 40$ — Cadeiras foyer A a F, 30$ — Idem G, H, 25$ — Galeria, 15$ — Amphitheatro, 10$000.

— EMPRESA — WALTER MOCCHI

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, POR NÃO PODER O VAPOR "PRINCIPE DI UDINE" (NO QUAL DEVE EMBARCAR A COMPANHIA LYRICA PARA BUENOS AIRES) ADIAR A SAHIDA DO PORTO DE SANTOS, ALE'M DE SEGUNDA-FEIRA, 22 A EMPRESA ACHA-SE NA NECESSIDADE DE SUSPENDER A 12.a RE'CITA DE ASSIGNATURA, E DEIXA FACULDADE AOS SRS. ASSIGNANTES, SINGULARMENTE, DE FAZER VALIDOS OS RESPECTIVOS BILHETES PARA UMA RE'CITA DA TEMPORADA OFFICIAL DO ANNO PROXIMO, OU DE RECEBER A RESPECTIVA IMPORTANCIA NO DIA 31 DO CORRENTE, NA BANCA ITALIANA DI SCONTO, ONDE UM EMPREGADO DA EMPRESA ACHAR-SE-A' ENCARREGADO PARA A DITA DEVOLUÇÃO.

— Bilhetes á venda das 10 ás 17 horas, na LOJA FLORICULTURA, de João Dieberger, á rua 15 de Novembro, n. 59, e depois na bilheteria do Theatro. —

Theatro Casino Antarctica

Direcção, LUIZ ALONSO
Empresa, JOSE' LOUREIRO
Grande Companhia Portugueza de Comedias AURA ABRANCHES, de que faz parte a eminente artista ADELINA ABRANCHES
:: ULTIMOS ESPECTACULOS ::
HOJE — Sabbado, 20 — HOJE
A's 20 horas e 3|4
A 1ª representação da comedia em 3 actos
MIQUETTE E A MAMÃ
Miquette Grandier, Aura Abranches
Madame Grandier, Adelina Abranches
PREÇOS DO COSTUME
Bilhetes á venda na Charutaria Sanit, rua 15 de Novembro, 52 — Telephone 1224 (Central)
AMANHÃ — Dois esplendidos espectaculos — Em matinée e soirée:
— MIQUETTE e a MAMÃ —
para despedida da Companhia
Theatro Sant'Anna — LEOPOLDO FRÓES, estréa segunda-feira, 22, com a peça em 3 actos — MIMOSA

CINEMA CENTRAL

Cia. Cin. Brasileira — Av. S. João
HOJE HOJE
Bellisima "soirée" chic
— NOS 2 SALÕES —
NA PISTA DA FOLIA
Magnifico trabalho dramatico da Universal - Série de Ouro. Protagonista: a bella "estrella" CARMEL MYERS.
— NO SALÃO VERDE —
COROLLA DE SANGUE
Um drama de audaciosas aventuras, desempenhado pelo phenomenal artista-athleta
BUFFALO, o gigante
(Pellicula da "Empresa Cinematographica União Paulista")
AMANHÃ — A's 14 horas — Nos dois salões — Soberba "matinée" chic com um programma attrahentissimo.

NO BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

CONTRA AS MOLESTIAS DA PELLE

Comichões	Cravos	Frieiras	Perda de cabello
Contusões	Sardas	Manchas	Vermelhidões
Irritações	Caspas	Feridas	Rugosidades
Erysipelas	Dores	Eczemas	Inflammações
Espinhas	Golpes	Darthros	Queimaduras

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO

A venda em toda a parte - Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. - Rio de Janeiro

Sementes de Algodão

"A selecção intelligente e cuidadosa das sementes de algodão, é a garantia absoluta de uma farta colheita, tanto na qualidade, como na quantidade."

A FAZENDA "SALTO GRANDE"

dos srs. Rawlinson Muller e Comp., em Villa Americana, dispõe das melhores qualidades de sementes de algodão, seleccionadas e immunizadas, ensaccadas e postas na estação de Villa Americana. São ellas as seguintes:

1 — CARIOBA, muito precoce, fibra longa, muito productiva e adaptavel ás terras argillo-silicosas, baixas, não humidas.
2 — RUSSELL BIG BOLL, muito productiva e adaptavel ás terras novas.
3 — NOVO PAULISTA, muito productiva e adaptavel em qualquer terreno fertil.
4 — CLEVELAND BIG BOLL, muito precoce e adaptavel ás terras arenosas e ferteis.
5 — SUN BEAN, adaptavel em qualquer terreno fertil, porém, prefere o de alluvião e argillo-silicoso, novo, mesmo baixo, não encharcado.
6 — HERBACEO, produz em qualquer terreno, uma vez que não seja excessivamente humido. Prefere as terras altas de boa qualidade, dando rendimento satisfactorio nas terras sovadas, por outras culturas, porém, bem preparadas.
7 — UPLAND PAULA SOUSA, especialmente adaptavel ás terras mediocres.
8 — UP RIGHT, proprio para cafezaes, não emitte galhos lateraes, suas maçãs são na haste principal, sua fibra é superior e produz bem em qualquer terreno fertil.
9 — COMMUM, muito adaptavel ás terras sovadas por outras culturas, dando optimos resultados quando plantado cedo, o mais tardar até 15 de outubro.

O algodão proveniente das sementes ns. 1, 2, 3 e 4, foram examinadas pelo reputado profissional sr. Arno Pearse, eminente chefe da missão algodoeira internacional, na sua visita á Fazenda Salto Grande, que considerou de superior qualidade e francamente exportavel.

A Fabrica de Tecidos Carioba, em Villa Americana, compra qualquer quantidade de algodão em caroço, fibra longa, das sementes da Fazenda Salto Grande, pagando pela variedade CARIOBA, 2$000 por arroba, acima dos preços cotados pelo algodão commum e 1$500 pela variedade RUSSELL BIG BOLL.

PEDIDOS A' **LOJA FLORA** PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 9 — SÃO PAULO
CAIXA DO CORREIO, 307
ou a RAWLINSON, MULLER & CIA. — FAZENDA "SALTO GRANDE" — VILLA AMERICANA.

NEGRITA

25 annos de existencia — Negrita a mais afamada tintura para os cabellos e a barba — Procurem as perfumarias e saboneles "Lambert" sempre preferidos — A venda em toda a parte

Succursal em S. Paulo — Rua Quintino Bocayuva, 25 — Tel., Central 4906.

AMIDOLINO ORIENTAL

Pó antiseptico perfumado, proprio para toda a irritação da pelle, assadura das crianças, eczemas, frieiras, etc. Lata 1$500, á venda em todas as pharmacias e drogarias.

— VENDAS POR ATACADO —

Estabelecimentos Chimicos Industriaes "America"

RUA ALFREDO MAIA, 23 — TELEPHONE, CIDADE, 5621 - S. Paulo

As pessoas idosas ou não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias da capital e dos Estados, e no Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua Lo de Março, n. 17.

MONTE DE SOCCORRO

ANNEXO A' CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Rua Wenceslau Braz, n. 5

(ANTIGA TRAVESSA DA SE')

Devendo realizar-se em 9 de setembro p. futuro o leilão das cautelas vencidas, convidam-se os srs. mutuarios a virem reformal-as.

Madeiras

— PARA —

CONSTRUCÇÕES E MOVEIS

Nas serrarias de

— JOÃO KOBAL —

O maior stock e producção no Estado de São Paulo
Compra e venda nas melhores condições
Promptidão e capricho na execução das encommendas

CASA MATRIZ

RUA CANTAREIRA, N. 17 — SÃO PAULO

POSTES DE GUARANTAN

PROPRIOS PARA ANDAIMES, TELEPHONES, CONSTRUCÇÕES, OU OUTRO QUALQUER OUTRO USO, VENDEM-SE

TRATAR A' RUA DE S. BENTO, N. 47, com MARIO FARIA

LA REINE

o cigarro do mundo chic

T. M. E.

Transportes Maritimos do Estado

(Linha Portugueza de Navegação)

O LUXUOSO PAQUETE DE 7.000 TONELADAS

"PORTO"

Sahirá de Santos em 21 de agosto, de manhã, para:
RIO — BAHIA
PERNAMBUCO — MADEIRA
LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO

O VAPOR **LOURENÇO MARQUES**

de 7.000 toneladas, esperado da Europa em principios de setembro proximo, sahirá para:
RIO GRANDE DO SUL — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES; e em seu regresso para HAMBURGO e escalas

Para passagens, cargas e mais informações com os Agentes no Estado de São Paulo:

João Jorge, Figueiredo & Cia.

São Paulo — TRAVESSA DO GRANDE HOTEL, N. 12
Campinas — RUA FERREIRA PENTEADO, N. 250.
Santos — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, N. 2

LEILÃO

— JUDICIAL —

— DA —

MASSA FALLIDA DE

EMILIO BASILE

A's 10 horas

Sabbado - 20 - Sabbado

ALBINO DE MORAES

leiloeiro official, devidamente autorizado por alvará do mm. dr. Juiz de Direito da 2ª vara civel e commercial, venderá em um só lote ou retalhadamente todos os moveis, armação, balcão, brinquedos, perfumarias nacionaes, etc., tudo de accôrdo com o auto de arrecadação junto aos autos da fallencia e processada pelo 2º officio civel e commercial.

A's 10 horas

SABBADO - 20 - SABBADO

Rua Piratininga, n. 28

ALBINO DE MORAES

LEILOEIRO OFFICIAL

RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AV. RIO BRANCO. (Antiga Central)

DIARIA

COMPLETA

A PARTIR DE 10$000

Endereço telegraphico: AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Dois calices deste poderoso anti-acido evitam as mais graves doenças.

- GUARANESIA -

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em S. Paulo

JACOB GOLDSTEIN

MATRIZ: Rua José Paulino, n. 94 — Telephone, Cidade, 2113 — FILIAL: Rua Libero Badaró, n. 47 — Telephone, Central, 5656.

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo — Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. — Telephonar para 2113 Cidade. — — VENDAS SO' A' DINHEIRO — Não tenho catalogos mas forneço orçamentos e mais informações. Vende lenha rachada. Telephonar para 2113 e 1533, Cidade.

CREOLISOL

E' um poderoso desinfectante para a lavagem e desinfecção de casas, estabulos, cocheiras, etc. Empregado com excellente resultado no tratamento do gado, na cura das bicheiras, feridas e outras molestias dos animaes.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E ARMAZENS

Vendas por atacado:

Estabelecimentos Chimicos Industriaes "America"

RUA ALFREDO MAIA, 23 — TELEPHONE: CIDADE, 5621 — S. PAULO

A PREFERIDA AGENCIA DE LOTERIAS

50 — Rua 15 de Novembro — 50

Filial: R. General Camara, n. 20 - Santos

Casa matriz: R. do Ouvidor, 106-181 - Rio

FERNANDES & CIA.

PRATA

O proprietario do GRANDE HOTEL PRATA avisa ás exmas. familias e a todas as pessoas que desejarem gosar das aguas do PRATA que tem actualmente quartos disponiveis e "appartements" separados, com todo o conforto e commodidade.

DIARIAS DE 10$ A 8$000

UNICO HOTEL QUE ESTA' SITUADO NA MELHOR LOCALIDADE, PROXIMO A' FONTE E A' ESTAÇÃO

— Optimo tratamento, dispondo de pessoal habilitado —

O proprietario, CAETANO MASCARO

O SORTEIO DOS PREMIOS

— DO —

CORREIO PAULISTANO

para os ASSIGNANTES da NOVA SERIE de

JULHO DE 1921

— A —

30 DE JUNHO DE 1922

foi marcado para o dia 31 do corrente, no salão das extracções das loterias de S. Paulo, ás 2 horas da tarde.

Recebemos pedidos de assignaturas até á vespera do sorteio, com direito os assignantes a concorrerem aos

— 5 —

premios de **um conto de reis** cada um, ou seja um total de **5:000$000**

PREÇO DE ASSIGNATURA 27$500

CONCORREM ao SORTEIO destes PREMIOS

2.000 Assignantes apenas

O que equivale a assegurar que esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles

O sorteio realizar-se-á em meados de agosto de 1921

Aproveitem, pois, a occasião de ganhar um bom premio

NOVA E EXCEPCIONAL EPOCA DE ASSIGNATURAS instituida pelo «Correio Paulistano», jornal moderno, de grande circulação, optimo serviço telegraphico, variada collaboração e copioso noticiario,

Todos os assignantes do "CORREIO PAULISTANO", residentes no interior, têm direito aos valiosos serviços da sua SECÇÃO DE INFORMAÇÕES que, executando, gratuitamente, uma série enorme de trabalho, lhes poupa dinheiro e tempo.

AS ASSIGNATURAS PODEM SER TOMADAS COM OS NOSSOS AGENTES NO INTERIOR OU NO NOSSO ESCRIPTORIO A'

PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 8 — S. PAULO

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

Chamamos a attenção da nossa distincta freguezia para as loterias abaixo:

S. PAULO	FEDERAL
60:000$000	100:000$000
a extrahir-se em 16 de setembro	A extrahir-se em 10 de setembro
Inteiro, 5$000 — Decimos, $900	Inteiro, 10$000 - Decimos, 1$000

Nunca se esqueçam que quem mais sortes vende é o

--- BANCO LOTERICO ---

D. Fernandes & Cia. - RUA QUINTINO BOCAYUVA, N. 16 — Caixa do Correio, 1566 — S. PAULO —

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 900 réis para o porte

AS LISTAS SERÃO REMETTIDAS APÓS A EXTRACÇÃO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 O|O EM PREMIOS

— AGOSTO: —

Dia 25 — 100:000$000 — Inteiro, 32$000 — Meio, 16$000
Dia 31 — 100:000$000 — Inteiro, 32$000 — Meio, 16$000

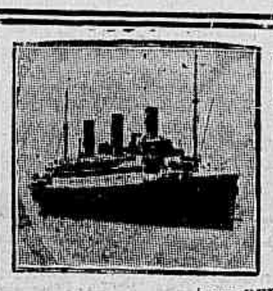
EM 6 DE SETEMBRO — 500:000$000

INTEIRO, 160$000 — MEIO, 80$000 — VIGESIMOS, 8$000

GRATIS

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias; ser feliz em amizades, gosar saude de ferro, apprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.

Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6 — Caixa Postal, 604 — Rio. — Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.



Lloyd Real Hollandez

Portos de escala — RIO, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM

PROXIMAS PARTIDAS DE SANTOS

	para BUENOS AIRES	para EUROPA
"BRABANTIA"	7 de agosto	22 de agosto
"ZEELANDIA"	28 de agosto	12 de setembro
"LIMBURGIA"	16 de setembro	28 de setembro
"BRABANTIA"	7 de outubro	19 de outubro
"GELRIA"	28 de outubro	9 de novembro
"LIMBURGIA"	11 de novembro	23 de novembro
"BRABANTIA"	2 de dezembro	14 de dezembro
"LIMBURGIA"	6 de janeiro	18 de janeiro

Os preços das passagens estão reduzidos á base minima adoptada na ultima Conferencia de Paris pelas Companhias de Navegação. Bilhetes de IDA e VOLTA têm um desconto de 10 0|0 sobre o total.

Toda a familia que tomar 4 ou mais logares de cabina terá direito a um desconto de 10 0|0 sobre o total.

Os passageiros de 3.a classe que se destinam a LEIXÕES receberão gratuitamente da Companhia, passagens por Estrada de Ferro, de Lisboa ao Porto.

AGENTE GERAL

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 106 — Santos: Praça Rio Branco, 12
S. PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 35

QUER GANHAR?

O HYPNOTISMO AFORTUNANTE faz ter poder para attrahir as condições que permittem bom emprego ou casamento, prosperidade ou lucro em qualquer negocio, sorte em loteria ou na realização do que é possivel harmonia entre socios ou familia, pagamento facil do que se tem a cobrar, adivinhação do que está para acontecer, cura de vicios ou doenças, destruição dos maleficios de inveja, odio, feitiçaria ou hypnotização.

Resultados garantidos por sabios notaveis e muitas outras pessoas, como se verifica pelos attestados publicados no folheto que se dá gratis. Custa DOZE MIL RE'IS. Remetter esta quantia em vale postal, no mesmo enveloppe do pedido, á antiga firma LAWRENCE & CIA., proprietaria do Instituto Electrico Federal. — Rua da Assembléa, n. 45 — Capital Federal.

TRATAMENTO RAPIDO, RADICAL, RACIONAL E SCIENTIFICO

— DAS —

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada secativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas amadurece e faz rebentar os bulhões venereos, os panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, impedindo-os de gangrenar e cicatrizando-os radicalmente.

Melhora as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações taes como as erysipelas e as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Acalma as empingens com bolhas e vermelhidão, as destrôe, e as curas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Allivia as hemorrhoides externas e extingue como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Optima nas queimaduras.

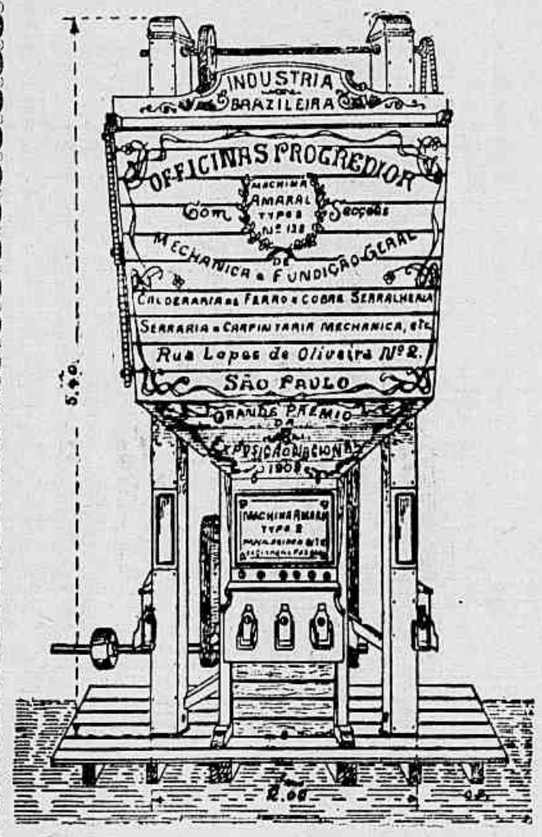
Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. Preço 2$500. Pelo Correio, 4$000.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e nos depositarios:— PERESTRELLO & FILHO, á rua Uruguayana, 66. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos.

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco, á rua Andradas, 43, e Perestrello e Filho, á rua Uruguayana, 66 — RIO DE JANEIRO.

BENEFICIO DO CAFE'

Communicamos aos srs. lavradores que temos machinas «AMARAL» promptas para embarque immediato, de typos I e II, respectivamente, para 200 e 400 arrobas de beneficio em 10 horas de trabalho.



Egualmente communicamos aos lavradores que já possuem a nossa machina, que temos «stock» completo de todas as peças susceptiveis de reforma.

A machina «AMARAL» está já tão conhecida e reconhecida como a melhor, que dispensa qualquer preconicio.

PEDIDOS AOS FABRICANTES:

MARTINS BARROS & CIA. LTDA.

S. PAULO
CAIXA POSTAL, 6 — Rua Boa Vista, n. 46

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

RUA DO RIACHUELO, N. 12

Terça-feira -- PROXIMA -- Terça-feira

20:000$000

Bilhete inteiro . . . . . 1$800 — Fracção $900

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE AGOSTO DE 1921

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
26 de agosto	Sexta-feira	20:000$000	1$800
30 de agosto	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: José Rodrigues e Cia., largo da Misericordia, 2-A - S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., Praça Antonio Prado, 5 - Caixa, 66 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, n. 39 - S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, n. 1-B - Caixa, 167 — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, n. 31 - Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.